

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 150/2023  
Data: 05/09/2023



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
COM 802 MIL PASSAGEIROS, ÚLTIMA TEMPORADA DE CRUZEIROS INJETOU R\$ 5,1 BILHÕES NA ECONOMIA DO BRASIL .....	4
DIREÇÃO DO PORTO DE SANTOS QUER PRODUZIR HIDROGÊNIO VERDE EM ÍTATINGA.....	5
CONGESTIONAMENTOS DE CAMINHÕES ESCANCARAM NECESSIDADE DE NOVO ACESSO AO PORTO DE SANTOS .....	7
PCS - HORA E VEZ DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS .....	9
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>10</b>
DISLUB PLANEJA INAUGURAR 12 POSTOS NO NORDESTE ESTE ANO.....	10
PORTO DO AÇU DEVE RECEBER R\$ 15 BILHÕES EM PROJETOS .....	11
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NO AVANÇO DO SANEAMENTO BÁSICO .....	12
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>	<b>13</b>
FISCALIZAÇÃO - COMITIVA DA ANTAQ REALIZA VISITAS TÉCNICAS A TERMINAIS DE SANTARÉM (PA).....	13
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF .....</b>	<b>14</b>
AEROPORTOS - MINISTRO MÁRCIO FRANÇA PARTICIPA DO EVENTO “O FUTURO DE VIRACOPOS”, EM CAMPINAS (SP).....	14
AEROPORTOS - MINISTRO MÁRCIO FRANÇA INAUGURA ROTA AÉREA SÃO PAULO-JOANESBURGO (ÁFRICA DO SUL).....	15
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS LAMENTA MORTE E EXALTA LEGADO DE EDUARDO SANOVICZ PARA TURISMO E AVIAÇÃO DO BRASIL .....	16
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....</b>	<b>16</b>
RODOVIAS - VIADUTO DO MERCADO DO PEIXE E DUPLICAÇÃO DA BR-316/PI BENEFICIARÃO MAIS DE 1 MILHÃO DE PESSOAS NO PIAUÍ.....	16
<b>PORTAL PORTO GENTE .....</b>	<b>18</b>
DESSERVIÇO PARLAMENTAR CONTRA O PORTO DE SANTOS .....	18
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT – DIA 05/09/2023 .....</b>	<b>20</b>
EDITORIAL – HIDROGÊNIO VERDE: O FUTURO SUSTENTÁVEL DOS PORTOS.....	20
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	20
<i>Reforma 1</i> .....	20
<i>Reforma 2</i> .....	21
<i>Madeiras e cupins 1</i> .....	21
<i>Madeiras e cupins 2</i> .....	21
NACIONAL - LULA SE REÚNE COM ALCKMIN PARA DEBATER REFORMA .....	21
REGIÃO SUDESTE - APS LANÇA PROJETO DE GERAÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE .....	22
REGIÃO SUDESTE - OBRAS DE APROFUNDAMENTO DO CANAL DO PORTO DE SANTOS COMEÇAM EM 2024 .....	24
REGIÃO SUDESTE - SP REPASSA R\$ 15 MILHÕES PARA OBRAS NA ENTRADA E SAÍDA DO PORTO DE SANTOS.....	25
REGIÃO NORDESTE - RN GANHA PLANTA PILOTO PARA PRODUZIR COMBUSTÍVEL SUSTENTÁVEL DE AVIAÇÃO .....	26
REGIÃO NORDESTE - CABEDELO: ENTREGA DAS OBRAS DE DRAGAGEM ESTÁ PREVISTA PARA O PRÓXIMO DIA 11 .....	27
NACIONAL – SUDESTE EXPORT DIA 28 E 29/08.....	28
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT DIA 04/09/2023 .....</b>	<b>29</b>
EDITORIAL – INVESTIDORES ESTRANGEIROS E A INFRAESTRUTURA BRASILEIRA .....	29
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	29
<i>Transição energética 1</i> .....	29
<i>Transição energética 2</i> .....	29
<i>Trem de passageiros</i> .....	30
<i>África do Sul 1</i> .....	30
<i>África do Sul 2</i> .....	30
NACIONAL - BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 9,7 BI EM AGOSTO E BATE RECORDE.....	30
NACIONAL - BRASIL ANUNCIA ABERTURA DE ISRAEL À CARNE DE FRANGO NACIONAL .....	31
NACIONAL - MINISTRO DOS TRANSPORTES VAI A PORTUGAL.....	32
NACIONAL - LULA E OUTRAS AUTORIDADES SE DESPEDEM DE EDUARDO SANOVICZ .....	33
NACIONAL - TRANSPETRO PREVÊ LANÇAR EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE 25 NAVIOS CONSTRUÍDOS NO PAÍS .....	35
REGIÃO SUDESTE - SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 4 MILHÕES EM TECNOLOGIA NOS SEUS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO .....	36
OPINIÃO – ESTRATÉGIA - ÓCIO CRIATIVO OU A ARTE DE FAZER MUITO, NÃO FAZENDO NADA .....	37
OPINIÃO - COMO É VAGA A BIOECONOMIA .....	39



<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>40</b>
BRASIL ASSUMIRÁ A PRESIDÊNCIA DO G20 .....	40
COM PARTICIPAÇÃO DO MAPA, LANÇAMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DESTACA EXPORTAÇÕES DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA .....	41
SPREADER AUTOMÁTICO: EM RITMO ACELERADO DE MODERNIZAÇÃO, PORTO DO ITAQUI RECEBE UM DOS EQUIPAMENTOS MAIS MODERNOS DO MUNDO .....	42
APS ATUALIZA PRIORIDADES, MOSTRA PROJETO DE HIDROGÊNIO VERDE E DE SEGURANÇA COM USO DE DRONES .....	43
SUBMARINO DE GUERRA DA MARINHA CHEGA AO PORTO DE SANTOS .....	45
IBL CONTRIBUI PARA O AVANÇO DA MOBILIDADE URBANA NO SEMINÁRIO FRENLOGI.....	45
ELDORADO EXPORTA CELULOSE PARA A CHINA EM RENMINBI.....	47
MARINHA DO BRASIL PARTICIPA DE DEBATE SOBRE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA FIESP.....	47
CÂMARA FEDERAL DEBATE PROJETOS DE LEI SOBRE PRATICAGEM .....	48
<b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS .....</b>	<b>50</b>
PETROBRAS ENTRA NO MERCADO VOLUNTÁRIO DE CARBONO COM A COMPRA DE 175 MIL CRÉDITOS.....	50
POLÍTICA PARA INCENTIVAR USO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS PASSA EM COMISSÃO DA CÂMARA.....	52
MERCADO GLOBAL VIVE BOOM DE PROJETOS DE FLNG, DESTACA WOOD MACKENZIE .....	52
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>53</b>
STF JULGA DISPUTA TRABALHISTA QUE PODE CUSTAR R\$ 200 MILHÕES AOS COFRES PÚBLICOS .....	53
TÉCNICOS DA ANTT CRITICAM REGRAS PARA TRANSPORTE RODOVIÁRIO E FICAM SOB RISCO DE DEMISSÃO .....	54
SOB PRESSÃO DE LIRA, HADDAD, TEBET E ESTHER SE REÚNEM PARA DISCUTIR REFORMA ADMINISTRATIVA, QUE NÃO É PRIORIDADE DO GOVERNO .....	55
GOVERNO LANÇA CONJUNTO DE REGRAS PARA A EMISSÃO DE TÍTULOS SUSTENTÁVEIS .....	56
GOVERNO FEDERAL VAI MUNICIPALIZAR O TERMINAL PESQUEIRO DE NITERÓI.....	57
STJ JULGA UMA DISPUTA BILIONÁRIA ENTRE MUNICÍPIOS FLUMINENSES PELOS ROYALTIES DO PETRÓLEO .....	57
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>58</b>
CARGILL ENTRA NO MERCADO DE ADOÇANTES NATURAIS DE OLHO EM SETOR QUE FATURA R\$ 1 BILHÃO POR ANO.....	58
GOVERNO VAI PRECISAR CORTAR DESPESAS PARA ENTREGAR DÉFICIT ZERO, DIZ CEO DA BRADESCO ASSET.....	59
NÃO É FÁCIL NEGOCIAR ATIVOS EM MOEDA CHINESA, DIZ PRESIDENTE DO BC .....	61
MINERVA PUXA FILA E MAIS DUAS EMPRESAS DEVEM CAPTAR NO EXTERIOR NESTA SEMANA .....	62
ENERGIA DEVE TER ALTA DE 6% ESTE ANO E GOVERNO TENDE A BUSCAR COMPENSAÇÃO .....	63
MÁRCIO FRANÇA SE IRRITA COM REFORMA MINISTERIAL, ABRE CRISE NO PSB E LULA PEDE AJUDA A ALCKMIN .....	64
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>65</b>
LULA E ALCKMIN ALMOÇAM JUNTOS PARA DISCUTIR REFORMA MINISTERIAL .....	65
GOVERNO PREVÊ APORTAR R\$ 458,7 MILHÕES EM TRÊS ESTATAIS EM 2024 .....	66
TRANSPORTE PRECÁRIO REDUZ COMPETITIVIDADE .....	67
LULA ENCAMINHA REFORMA MINISTERIAL COM ESPORTE 'TURBINADO' .....	68
GOVERNO DISCUTIRÁ PROPOSTAS PARA APERFEIÇOAR GESTÃO PORTUÁRIA .....	70
PETROBRAS NÃO VAI MAIS VENDER POLOS URUCU E BAHIA TERRA, CAMPO DE MANATI E PETROBRAS OPERACIONES.....	71
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>72</b>
SAPURA E COPPE/UFRJ LANÇAM SIMULADOR DE PLSV .....	72
PROJETO PREVÊ EMBARCAÇÕES ELÉTRICAS PARA CONEXÃO ENTRE AEROPORTOS DO RIO .....	73
EXPORTAÇÃO DE BOVINOS CRESCE NO PORTO DE RIO GRANDE.....	74
FROTA DE APOIO MARÍTIMO CRESCE PELO 2º MÊS CONSECUTIVO .....	74
TCP ALCANÇA A MARCA DE 16 MILHÕES DE CONTÊINERES MOVIMENTADOS .....	75
GOVERNO DISCUTIRÁ PROPOSTAS PARA APERFEIÇOAR GESTÃO PORTUÁRIA .....	76
CONTTMAF ALERTA PARA NECESSIDADE DE 'TRANSIÇÃO JUSTA' NO TRANSPORTE MARÍTIMO .....	77
PORTO DO ITAQUI RECEBE SPREADER AUTOMÁTICO .....	78
NAVIO DA ONE PAGA US\$ 2,4 MILHÕES PARA OBTER PRIORIDADE NA TRAVESSIA DO CANAL DO PANAMÁ.....	79
PETROBRAS ENCERRA PROCESSO DE DESINVESTIMENTO .....	79
PRIMEIRO PORTA-CONTÊINER MOVIDO A METANOL VERDE NO MUNDO SEGUE VIAGEM PARA LANÇAMENTO MUNDIAL .....	80
GOVERNO PREPARA ATUALIZAÇÃO DA LEI DOS PORTOS PARA ATENDER SUGESTÕES DA INICIATIVA PRIVADA .....	80
SVITZER PLANEJA OPERAR REBOCADOR HÍBRIDO METANOL/CÉLULA A COMBUSTÍVEL EM 2025 .....	82
O TEMPO DE ESPERA DOS NAVIOS NO CANAL DO PANAMÁ AUMENTOU MAIS DE 40% EM AGOSTO .....	83
TVV ESTABELECE ROTA PARA A CHINA DESTINADA À IMPORTAÇÃO DE CARROS ELÉTRICOS .....	83
INTERMARINE E JUMBO ESTABELECEM HUB NO CHILE .....	84
ANP DECIDE IMPROCEDENTE RECURSO DA PETROBRAS SOBRE O USO DE GASTOS COM MÃO-DE-OBRA PRÓPRIA .....	85
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>86</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....	86





### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## COM 802 MIL PASSAGEIROS, ÚLTIMA TEMPORADA DE CRUZEIROS INJETOU R\$ 5,1 BILHÕES NA ECONOMIA DO BRASIL

Estudo produzido por Clia Brasil e FGV anima players do setor para o próximo período de viagens na costa brasileira

**Por: Bárbara Farias**

Com R\$ 5,1 bilhões injetados na economia brasileira, 802,7 mil cruzeiristas e 79,6 mil empregos diretos e indiretos gerados, a temporada de cruzeiros marítimos 2022/2023 foi a segunda melhor nos últimos 12 anos no Brasil e anima o setor para o ciclo 2023/2024, que terá início em outubro e se estenderá até maio. Os dados integram o Estudo de Perfil e Impactos Econômicos de Cruzeiros Marítimos no Brasil, produzido pela Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil) e Fundação Getulio Vargas (FGV).

A pesquisa foi divulgada na semana passada, durante o 5º Fórum Clia Brasil 2023, realizado em Brasília, apontando também que cada R\$ 1,00 investido no setor de cruzeiros movimentou R\$ 4,05 na economia nacional. Segundo o presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz, o objetivo desse mapeamento é “mostrar a importância dessa indústria não somente para a sociedade, como também para o Governo Federal, o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas e as Câmaras de Vereadores”.

Na última temporada, nove navios percorreram 17 destinos pela costa brasileira. O volume de passageiros, superior a 802 mil, é visto pelo presidente da Clia como uma clara demonstração da retomada do setor em comparação ao ciclo 2021/2022. “Só havia cinco navios e tivemos de lidar com dois meses de paralisação devido à pandemia. Foi um ciclo atípico, com 140 mil passageiros e impacto econômico de R\$ 1,5 bilhão. Já na última temporada, cada navio gerou mais de 9 mil empregos e mais de R\$ 500 milhões à economia brasileira”.

Os R\$ 5,1 bilhões divulgados por Clia Brasil e FGV englobam gastos diretos, indiretos e induzidos das companhias marítimas, além de recursos de cruzeiristas e tripulantes, sendo R\$ 3 bilhões investidos pelas armadoras e R\$ 2,1 bilhões relativos a passageiros e tripulação. Além disso, o setor gerou R\$ 546,2 milhões em tributos. Entretanto, Ferraz ressaltou que as temporadas 2011/2012 e 2022/2023 foram as de maiores custos operacionais de todos os tempos.

“Precisamos buscar melhorias em infraestrutura, segurança, regulação e desenvolvimento de novos destinos. Se a gente quer manter os navios que estão vindo e atrair outros ao Brasil, é preciso repensar custos no País, como os portuários, de combustíveis, provisões de alimentos e bebidas e impostos. As despesas desse ano para as armadoras foram 40% maiores em comparação com Caribe, Mediterrâneo e outros locais”.

Ferraz ressalta que países como China e Índia estão abrindo temporadas e isso serve como alerta para os brasileiros. “O navio é um ativo, então se a companhia calcula que o custo no Brasil está muito alto em comparação a outro destino, ela poderá optar por outro mais competitivo. A gente não quer ser mais barato do que ninguém, só quer ser igual à média de outros países”.

### Consumo e comportamento

Os setores mais beneficiados com os gastos dos cruzeiristas e tripulantes foram alimentos e bebidas (R\$ 631,4 milhões), comércio varejista (R\$ 618,4 milhões), transporte durante a viagem (R\$ 508,9 milhões), transporte antes ou após a viagem (R\$ 325,3 milhões), passeios turísticos (R\$ 260 milhões) e hospedagem antes ou após a viagem de cruzeiro (R\$ 93,8 milhões).



O levantamento ainda mostra que o gasto médio por pessoa com a compra da viagem de cruzeiro foi de R\$ 5.073,51 e o tempo da viagem foi de 4,9 dias. Além disso, o estudo indica que a média de impacto econômico gerada por cada cruzeirista nas cidades de escala foi de R\$ 639,37. O valor subiu para R\$ 813,56 nas cidades de embarque e desembarque.

Já o número de turistas residentes no Brasil que realizaram viagens de cruzeiros no exterior em 2022 foi de 75,3 mil, gerando receita estimada de R\$ 554 milhões - R\$ 320 milhões a mais que em 2021. Caribe e Mediterrâneo foram os principais destinos de preferência.

No mundo, o setor mostra a tendência de crescimento contínuo, evidenciada nos investimentos em novos navios, com aumento da quantidade e diversificação dos cruzeiros. A indústria recebeu 26 navios em 2022 e ganhará outros 22 em 2023, com capacidade adicional de pouco mais de 104 mil leitos, além da previsão de mais navios e leitos para os próximos anos (2024-2026). Segundo a Associação Internacional de Cruzeiros (Cia), o total de cruzeiristas pelo mundo em 2022 foi de 20,4 milhões, com a expectativa de que esse número chegue a 31,5 milhões em 2023.

### **Abrangência**

9 navios  
17 destinos dentro do Brasil  
203 cruzeiros realizados  
37.442 leitos  
11.015 tripulantes  
859.922 leitos ofertados  
802.758 cruzeiristas embarcados

### **Perfil do viajante**

Quase 92% desejam realizar uma nova viagem de cruzeiro  
87% querem retornar ao destino de escala  
78% desceram em pelo menos uma parada do roteiro  
66,1% realizavam sua primeira viagem de navio  
33,9% já haviam viajado de cruzeiro, em média, quatro vezes  
66,2% têm o Nordeste como destino de preferência no Brasil  
41,8% gostariam de realizar um cruzeiro para o Caribe  
36,8% preferem ir à Europa  
60,8% são mulheres  
39,2% são homens  
61,4% são casados ou estão em união estável  
98,9% viajam acompanhados: com filhos e parentes (51,9%), cônjuge(24,7%) e amigos (19,5%)

Fonte: Estudo de Perfil e Impactos Econômicos de Cruzeiros Marítimos no Brasil

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 05/09/2023

## **DIREÇÃO DO PORTO DE SANTOS QUER PRODUZIR HIDROGÊNIO VERDE EM ITATINGA**

Presidente da APS, Anderson Pomini, reforça intenção de PPP para modernização de Usina Hidrelétrica

Por: *Bárbara Farias*

O Porto de Santos quer produzir hidrogênio verde a partir da Usina Hidrelétrica de Itatinga. Para isso, a Autoridade Portuária de Santos (APS) prepara um modelo de concessão da usina por meio de uma parceria público-privada (PPP), com lançamento do edital em 2024. O pacote de concessão incluirá investimentos na modernização do equipamento para expansão do fornecimento de energia e eletrificação do cais e exploração turística. O investimento previsto para a planta de hidrogênio verde é estimado em R\$ 500 milhões pela estatal.



***Investimento previsto para a planta de hidrogênio verde, a partir da Usina Hidrelétrica de Itatinga, é estimado em R\$ 500 milhões pela estatal Foto: Vanessa Rodrigues***

O presidente da APS, Anderson Pomini, entende que Santos sai na frente em termos de infraestrutura para a produção de hidrogênio verde em comparação a portos do Nordeste que desenvolvem projetos de energia limpa.

“A nossa hidrelétrica se apresenta com enorme potencial para geração de hidrogênio verde porque toda

a infraestrutura está montada. O Capex (investimento em infraestrutura) exigido para a geração do nosso hidrogênio verde corresponde a 20% de outros parques que foram anunciados no Nordeste. O nosso exige, no máximo, R\$ 500 milhões para geração de energia com possibilidade de eletrificação dos nossos cais, que é uma demanda internacional”.

No entanto, Pomini explicou que o pacote de concessão é ainda mais abrangente. “No próximo ano, nós publicaremos uma parceria público-privada que poderá fazer com que a nossa hidrelétrica seja explorada por um privado, com geração de energia convencional e hidrogênio verde, além de exploração turística daquele local”.

Um dos objetivos, segundo ele, é modernizar a usina para expandir a capacidade de distribuição da energia elétrica produzida. “Hoje, geramos cerca de 15 megawatts por hora e usamos 7 megawatts. E o investimento é necessário para a troca dos fios de alta tensão. Pensando nisso, os nossos técnicos se debruçaram sobre a possibilidade da geração de energias renováveis, respeitando a sustentabilidade que é uma pauta importante para o Porto de Santos”.

Atualmente, a energia produzida em Itatinga abastece a sede administrativa do Porto de Santos em 99% e mais 10 terminais arrendatários em 35%. O gerente de utilidades da APS, Rafael Apolinário dos Santos, explicou que o plano de ampliação da matriz energética do Porto de Santos tem duas frentes que convergem em projetos de sustentabilidade: hidrogênio verde e eletrificação do cais.

“É uma tendência cada vez maior no mundo. Os navios atracados no cais utilizam combustíveis fósseis para manter seus motores em funcionamento. Mas, se a gente substituir (abastecimento) por energia elétrica, utilizamos uma energia sustentável, verde, para manter os navios em operação no cais, reduzindo significativamente as emissões de gás carbônico e de efeito estufa. Dessa forma, teremos um porto sustentável”.

Quanto à eletrificação no cais, com fornecimento de energia limpa aos navios, Apolinário ressaltou os benefícios ao meio ambiente. “O fornecimento de energia elétrica aos navios atracados no cais traz uma série de benefícios como saúde, sustentabilidade, economia. Isso amadurece a relação Porto-Cidade, pois se você não emite gases tóxicos na atmosfera, traz benefício direto e indireto à sociedade”.

### **Água e sustentabilidade**

Apolinário comentou também que a água de reuso produzida na estação de tratamento de esgoto mantida pela APS poderia ser utilizada na produção de hidrogênio verde. “Nós temos um projeto totalmente viável e ecologicamente correto, que seria referência mundial. A gente também tem alguns potenciais, como o eólico, gás natural, solar e turístico, que poderiam adensar o nosso projeto”.

A partir disso, segundo ele, haveria dois negócios possíveis. “A conversão do hidrogênio em amônia verde, que é melhor para transportar, a cada 1 kg de hidrogênio, são 6 kg de amônia verde, que pode ser exportada tanto para a Europa e outros países com essa demanda, quanto para utilizar dentro do próprio País. E também poderíamos converter o hidrogênio em energia elétrica”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 05/09/2023

## CONGESTIONAMENTOS DE CAMINHÕES ESCANCARAM NECESSIDADE DE NOVO ACESSO AO PORTO DE SANTOS

Tema preocupa autoridades e empresários, que pedem ação rápida contra gargalos; há projeto para resolver questão

Por: Ted Sartori



**Governador e prefeito se reuniram após longo congestionamento no Porto de Santos Foto: Vanessa Rodrigues/AT**

Os congestionamentos de caminhões em direção ao Porto de Santos não são novidade, mas se intensificaram neste segundo semestre, devido ao escoamento da safra de grãos, e mobilizaram os caminhoneiros autônomos, como o da última quarta-feira, no Viaduto da Alemoa, que durou 12 horas. Essa antiga realidade reforça uma necessidade: a da construção de um novo acesso para a Margem Direita,

na Cidade. Há projeto para isso e, na mesma proporção, o consenso das diversas esferas do Poder Público a respeito dessa carência.

O tema é tão urgente que, na noite de sexta-feira, motivou uma reunião no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo do Estado, com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre ações de curto, médio e longo prazos para tentar encerrar o nó logístico que cerca a chegada de caminhões ao porto santista, o maior da América Latina.

“Nós, que trabalhamos na Alemoa e na Margem Direita do Porto de Santos, estamos convencidos há muitos anos desta necessidade. Aumentou-se o volume (por tonelada, por quantidade de veículos comerciais e por TEU) e parece óbvio que são necessários maiores e melhores acessos. Tudo pela fluidez logística, organização e por segurança”, afirma o presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), João Maria Menano.

Ele ressalta que o momento deve ser aproveitado para o desenvolvimento da logística conjuntamente com a carga. Ainda mais porque, lembra o dirigente da AMA, o recente Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que a população residente em Santos diminuiu, sendo “pura carga na veia dos acessos rodoviários e aumento na área de negócios”.

“Se olharmos para o conjunto de ações das últimas décadas, constatamos que foram construídas a segunda pista para automóveis da Rodovia dos Imigrantes, as perimetrais de Santos e Guarujá, o Rodoanel, novos berços, além de novos e modernos terminais. E continuamos somente com a Anchieta para caminhões e o mesmo Viaduto da Alemoa para acesso à Margem Direita do Porto, que representa, ainda, mais de 50% do movimento de Santos. Ficamos verdadeiramente como um funil”, detalha.

### O projeto

A segunda entrada para o Porto de Santos na Margem Direita, com a implantação de viadutos e via para descruzamento rodoferroviário na região da Alemoa e Saboó, está no contrato firmado pela Autoridade Portuária de Santos (APS) com a direção da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), administrada pelas empresas VLI, MRS e Rumo.

O compromisso é parte integrante da relação de investimentos mínimos e obrigatórios previstos a serem realizados pela cessionária, a fim de expandir a capacidade de movimentação de cargas no





complexo portuário santista. O consórcio, porém, procurou o Governo do Estado para solicitar uma troca.

“No contrato, o preço estava em R\$ 200 milhões, mas já atingiu hoje R\$ 400 milhões. Fomos procurados pela Fips para fazer uma troca e incluir essa obra no contrato da Ecovias. Em contrapartida, a Fips gastaria esses R\$ 200 milhões em habitação na Baixada Santista, em especial em Santos e Guarujá. Mas qualquer acerto depende da Autoridade Portuária”, revelou para a A Tribuna o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

“É algo super necessário. Não é uma obra fácil. Quanto mais rápido decidir, a obra pode ser iniciada. A Ecovias tem interesse em fazer”, emenda Benini. Procurada pela Reportagem, a APS respondeu, em nota, que está tratando do assunto diretamente com a direção da Fips, uma vez que a decisão sobre o tema é de competência da gestão do Porto de Santos. “A APS divulgará o resultado tão logo se chegue a uma definição”, afirma.

### **Negociações**

Também em nota, a Fips confirmou as informações divulgadas pelo Governo do Estado, avaliando que essas negociações podem favorecer a Baixada Santista. O consórcio aguarda pelo que considera “o melhor acordo”.

“A construção do viaduto por um outro player possibilitará que os investimentos até então previstos pela Fips para a realização da obra sejam direcionados para outras importantes ações de cunho social da região. A Fips acredita que o Governo do Estado e a Autoridade Portuária vão chegar ao melhor acordo e aguarda a definição final por parte da APS”.

### **Rapidez**

O prazo previsto para a construção da segunda entrada para o Porto de Santos na Margem Direita, de acordo com o contrato com a direção da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), é de cinco anos. Mas o prefeito Rogério Santos (PSDB) não deseja que essa espera seja tão longa assim.

“Há um pacto federativo desde 2013 com obras em diferentes esferas: municipal, estadual e federal. A do Governo Federal até agora não foi executada e passou para a Fips. O que a gente pede é seja executada antes do prazo, assinado no fim do ano passado. É importante que comecem a fazer entendendo a importância para o Porto, para os caminhões e para a ferrovia, porque tira o cruzamento do caminhão com o trem na região do Valongo, entrando diretamente na Avenida Augusto Barata (Retão da Alemoa), atendendo aos terminais que chegam até a Ponta da Praia”.

### **Intervenções**

Em âmbito municipal, Rogério lembra que tudo nesse sentido foi cumprido, com a entrega da Nova Entrada de Santos e o sistema de drenagem. Em termos estaduais, falta pouco das intervenções realizadas pela Ecovias, empresa que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), e fiscalizadas e gerenciadas pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Trata-se do Binário de Santos.

A primeira fase da obra foi concluída em 2020 e foram entregues três viadutos (nos km 62, km 64+560 e km 65). Eles ampliaram a fluidez do tráfego de veículos e trouxeram mais mobilidade aos caminhões que saem do Porto de Santos em direção à Capital.

Na segunda fase do projeto, com previsão de entrega entre os dias 15 e 19 deste mês, estão sendo realizadas obras entre o km 59 e o km 65 da Via Anchieta, contemplando a construção de um novo viaduto no km 63, que vai possibilitar que os veículos com origem da Zona Noroeste de Santos e destino a São Paulo acessem a Via Anchieta pela SP-148, a Avenida Bandeirantes.

### **Aumento da demanda**

Além disso, para atender o aumento da demanda de veículos que passarão a utilizar esse trecho, a SP-148 será totalmente recuperada e a ponte sobre o Rio Casqueiro terá sua capacidade de tráfego



ampliada com a implantação de duas faixas adicionais. A obra tem investimento de R\$ 346,2 milhões.

O outro é o Rabo do Dragão, também na Anchieta - uma alça de acesso ao Jardim Casqueiro, em Cubatão. O investimento é de R\$ 72,6 milhões.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 03/09/2023**

## PCS - HORA E VEZ DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS

Angelino Caputo é diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)

**Por: Angelino Caputo**



**Foto: Divulgação/ACS**

Um dos projetos mais importantes para o setor portuário brasileiro parece estar tomando novamente fôlego para finalmente ser implantado. Trata-se do Port Community System (PCS), solução que opera há mais de 30 anos nos principais portos europeus. Um porto por si próprio não gera cargas. Pelo contrário, representa um equipamento logístico para a passagem das cargas.

Os clientes dos portos são os importadores e exportadores, pelo lado de terra, e os navios, pela parte aquaviária. Muitas vezes esses clientes possuem mais de um porto como opção para movimentarem suas cargas, então algum critério eles utilizam para decidirem qual porto utilizarão, em detrimento do porto vizinho. Os donos das cargas novamente avaliam os custos operacionais, a rapidez na movimentação, a segurança da operação, ou todas essas coisas juntas. Mas devido a quantidade de terminais portuários, prestadores de serviços e autoridades envolvidas na operação, nem sempre a movimentação das cargas ocorre de forma eficiente.

Isso porque são inúmeras as trocas de informações que esses atores precisam realizar entre si para comandar todo o fluxo das cargas pelo porto. Imaginem, por exemplo, uma carga chegando do exterior a bordo de um navio. Além dos diversos órgãos públicos que precisam autorizar a atracação temos a participação dos representantes do navio, dos práticos, rebocadores, amarradores, operadores portuários, despachantes aduaneiros, transportadores, entre outros, cada um executando uma parte do processo. Se não houver uma comunicação eficiente entre esses diferentes atores o processo como um todo fica bastante comprometido.

Daí vem a origem dos primeiros PCS. Os portos europeus desenvolveram plataformas informatizadas para que cada membro da comunidade portuária pudesse enviar e receber, de forma segura e eficiente, as informações necessárias para a realização de suas respectivas partes do processo.

O Brasil despertou para a importância de se implantar PCS a partir de 2018 e, com o patrocínio do governo britânico, foi possível a contratação de um consórcio que realizou um excelente trabalho, mapeando os principais processos portuários, identificando os atores envolvidos em cada um desses processos e até sugerindo diversas possibilidades para a governança da comunidade em torno de uma solução tecnológica. Mas, por diversas questões conjunturais, esse projeto sofreu uma forte desaceleração a partir de 2022, sendo a principal delas a redução brusca dos recursos financeiros inicialmente ofertados pelo governo inglês.

Tentando dar um novo impulso ao projeto, a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) diagnosticou que a chave para a retomada estava na definição do modelo de governança das comunidades. Aliás, a experiência mundial mostra que, embora um PCS no fundo seja uma solução tecnológica, 80% do esforço necessário para a sua implantação está na dificuldade

de se definir seu modelo de governança, que exige uma liderança neutra, confiável e isenta de interesses e conflitos comerciais.

Nesse cenário, não há entidade mais adequada para liderar a implantação dos PCS em suas respectivas jurisdições do que as próprias autoridades portuárias. Isso não significa que o PCS seja mais um sistema de controle governamental sobre os entes privados que atuam no porto. Pelo contrário, o PCS tem foco essencialmente privado e competitivo com relação aos portos vizinhos, mas a comunidade precisa estar organizada e talvez não seja possível identificar entre os próprios privados um ente que possua unanimidade para assumir essa liderança.

Foi pensando nisso e na retomada do projeto que a SNPTA promoveu em Brasília, no último dia 10, o workshop Port Community System, para o qual foram convidados representantes das principais autoridades portuárias brasileiras no sentido de engajá-las para a nova fase do processo. A expectativa agora é que o projeto seja retomado e, com a liderança forte das autoridades portuárias, as comunidades possam compreender o valor competitivo dos PCS e se engajarem nesse modelo que já é consagrado nos principais portos do mundo.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 04/09/2023*



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

### DISLUB PLANEJA INAUGURAR 12 POSTOS NO NORDESTE ESTE ANO

O Grupo Dislub quer expandir os negócios no Nordeste, aumentando o número de postos com a sua marca

*Da Redação ME*



***O grupo lançou uma marca de loja de conveniência que pode ser implantada como franquia nos postos. Foto: Divulgação***

O Grupo Dislub Equador pretende expandir a sua bandeira inaugurando até 12 postos ainda este ano no Nordeste. A empresa também vai lançar uma franquia de loja de conveniência. “Temos um planejamento de investimento a ser feito em curto, médio e longo prazo para novos negócios no Nordeste e no Centro-Oeste”, diz o gerente comercial regional do grupo, Ilmar Pontual.

Ele argumenta que a empresa quer “crescer de forma saudável, sustentável e efetiva nos mercados onde atuamos, seja através de novos clientes postos ou de grandes consumidores, onde temos uma atuação bastante expressiva”.

Ilmar afirma que, este ano, já foram inaugurados seis postos em Pernambuco. Todos por meio de conversão de unidades já existentes de outras distribuidoras ou de bandeira branca, que são postos independentes. “Também estamos investindo fortemente na conversão de nossos postos mais antigos para a nossa nova identidade visual”, conta. A empresa não revelou o valor do investimento a ser realizado. A implantação de um novo posto demanda, em média, investimentos da ordem de cerca de R\$ 500 mil.

Com atuação no Nordeste, Centro-Oeste e Norte, o grupo tem 157 unidades em operação na região. Só em Pernambuco, são 85 pontos de venda, que levam a bandeira Dislub e estão distribuídos do litoral ao Sertão. Em Caruaru, a marca é líder com 16 postos e participação de 20% do market share na cidade.

Os postos que já foram inaugurados passaram a operar com a nova identidade visual, vendendo a gasolina e diesel da linha Duramais. Segundo informações da empresa, estes produtos reduzem, respectivamente, o consumo em até 10% e as emissões de gases poluentes em até 50%. Hoje, a gasolina Duramais representa 21% do total de vendas de gasolinas nos postos Dislub.

Também em 2023, o grupo implementou o posto conceito, um centro de serviços que oferecendo a linha Dura Mais, centro de treinamento aos funcionários, entre outros. O primeiro posto deste tipo em Pernambuco está na entrada de Muro Alto, no Litoral Sul do Estado. Esta unidade é um tipo de empório com mais de 200 metros quadrados de área de vendas e com opções, que incluem itens de mercearia, lanches, bebidas e adega refrigerada. É a primeira do Nordeste e foi trazida de outra unidade do grupo na região Norte.

Outra novidade deste ano é o lançamento de uma marca própria do Grupo Dislub, no Nordeste, no segmento de loja de conveniência. A marca vai se chamar Convém e funcionará também como franquia.

### Saiba mais sobre o Dislub Equador

Com 26 anos de atuação, o Grupo Dislub Equador atua nos segmentos de importação, armazenamento e distribuição de combustíveis. E, desde 2001, é um dos protagonistas na importação no País. Por meio das duas distribuidoras – Dislub Energia e Equador Energia – atende mais de 3 mil clientes em mais de 450 postos nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

A companhia está presente em 16 estados: Amazonas, Acre, Pará, Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Goiás, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Tocantins, Alagoas, Ceará, Maranhão, Piauí e Bahia. Ao todo, são 24 filiais e 10 terminais próprios para armazenamento de 200 milhões de litros.

*Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda*

*Data: 04/09/2023*

## PORTO DO AÇU DEVE RECEBER R\$ 15 BILHÕES EM PROJETOS

*Informações: Revista OE*



Ao menos cinco projetos já estão previstos para o Porto do Açu, localizado em São João da Barra, no Norte Fluminense, considerado o maior complexo porto-indústria privado da América Latina. De acordo com a Prumo, empresa controladora do porto, estão sendo estruturados projetos que totalizam mais de R\$ 15 bilhões ao longo dos próximos dez anos.

Um desses projetos é o Hot Briquetted Iron (HBI), ou briquete verde, produto que tem altíssimo teor de ferro contido e permite atender a demanda de siderúrgicas por aumento de produtividade e redução de emissões de gás carbônico na produção de aço. Para o projeto são estimados investimentos da ordem de R\$ 5 bilhões.

Cerca de R\$ 4 bilhões serão aplicados em gasodutos para levar o gás do terminal de Cabiúnas, em Macaé (RJ), até o Porto do Açu. Segundo a Prumo, o projeto ainda não teve a sua rota final definida, mas já conta com licenciamento aprovado. Outros R\$ 300 milhões serão revertidos para a Tancagem de Líquidos do Açu (TLA). Ainda no segmento de gás, está prevista uma planta de biogás, em que a primeira fase é estimada em R\$ 300 milhões de investimentos.

Na área de petróleo, o projeto Spot, que levará óleo cru por oleodutos para refinarias selecionadas, prevê investimentos de R\$ 2 bilhões. Em energias renováveis, estão previstos cerca de R\$ 2 bilhões para futuras bases logísticas de eólicas offshore, empreendimentos que devem demorar um pouco mais, pois o segmento ainda carece de regulação específica.

Essas informações foram divulgadas ontem (30/08), no Rio de Janeiro, durante o fórum “Prumo Day”, realizado pela empresa em parceria com o Valor Econômico. De acordo com a Prumo, os recursos para esses e outros projetos virão das parceiras com o Porto do Açu.

Durante o encontro, foi assinado acordo entre a Prumo e a Geo Bio Gás&Carbon, para iniciar estudos de viabilidade de instalação de uma planta de geração de biogás no Porto do Açu. Serão avaliados a instalação da fábrica e o uso da infraestrutura logística de apoio do porto, incluindo plantas de purificação, produção de biocombustíveis, liquefação e unidade de produção de hidrogênio de baixo carbono.

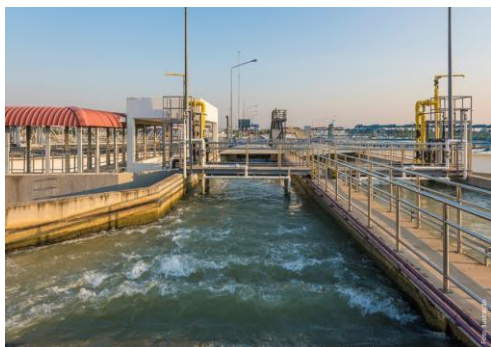
Responsável pelo desenvolvimento do Porto do Açu, a Prumo (ex-LLX Logística, criada pelo empresário Eike Batista) ganhou corpo a partir de 2013, quando o fundo americano EIG, líder global em investimentos no setor de energia, assumiu o controle da companhia. Hoje ela é controlada pelo EIG e pelo Mubadala Investment Company, fundo soberano dos Emirados Árabes Unidos.

*Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda*

*Data: 04/09/2023*

## A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NO AVANÇO DO SANEAMENTO BÁSICO

*Informações: Portal Saneamento Básico*



***O saneamento básico é um componente essencial da qualidade de vida e saúde pública em qualquer sociedade.***

**A falta de acesso à água potável e sistemas adequados de tratamento de esgoto pode levar a uma série de problemas de saúde e ambientais.**

Nesse contexto, a tecnologia protagoniza como um elemento fundamental na melhoria e avanço do saneamento básico.

O acesso à água limpa, coleta e tratamento de esgoto, é um direito essencial na vida humana.

No entanto, em muitas partes do mundo, milhões de pessoas ainda não têm acesso a condições adequadas de saneamento.

O uso da tecnologia tem se mostrado um catalisador para melhorar essa situação, trazendo soluções inovadoras para os desafios do saneamento básico.

Avanços tecnológicos têm permitido o desenvolvimento de métodos mais eficientes e econômicos de tratamento de água e esgoto. Sistemas de filtração avançada, processos de desinfecção mais eficazes e tecnologias de recuperação de recursos têm contribuído para a melhoria da qualidade da água, reduzindo a poluição e promovendo a sustentabilidade.

### **Tecnologia Saneamento Básico**

A tecnologia também desempenha um papel importante no monitoramento constante dos sistemas de saneamento.

Sensores e dispositivos conectados permitem a coleta de dados em tempo real sobre a qualidade da água, níveis de esgoto e funcionamento de estações de tratamento.

Isso permite uma resposta rápida a problemas e a possibilidade de ajustar os processos para otimização.

A escassez de água é um desafio crescente em muitas regiões.



A tecnologia auxilia na gestão eficiente dos recursos hídricos, possibilitando a detecção de vazamentos.

Isso contribui não apenas para o saneamento, mas também para a preservação dos recursos naturais.

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS 2021, são quase 35 milhões de brasileiros sem água tratada, sendo no Norte do país o registro de maior escassez – 60% apenas contam com água própria para consumo. Já o Ranking do Saneamento 2022 realizado pelo Instituto Trata Brasil diz que 29 municípios das cem maiores cidades brasileiras possuem 100% da população atendida com água potável.

Em relação ao esgoto, quase 100 milhões de brasileiros (44,2%) não têm acesso à coleta. A região Norte também figura neste quesito em uma posição desfavorável: apenas 14% (2,3 milhões) da população contam com rede de esgoto. O atendimento salta para 81,7% (71,4 milhões de pessoas) na região Sudeste.

### Desafios no Saneamento Básico

Em nível mundial, cerca de 80% de todas as águas residuais industriais e municipais são lançadas no meio ambiente sem qualquer tratamento prévio. Estima-se que esse tipo de reuso de água alcance 470 bilhões de metros cúbicos até 2030, e 574 bilhões até 2050, de acordo com o Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2021.

Apesar dos benefícios, a adoção de tecnologias no saneamento básico enfrenta alguns desafios. A infraestrutura tecnológica pode ser cara de implantar, especialmente em comunidades de baixa renda. Além disso, a capacitação da população para operar e manter esses sistemas é essencial para garantir sua eficácia a longo prazo.

A tecnologia tem o potencial de revolucionar o campo do saneamento básico, melhorando a qualidade de vida das pessoas, protegendo o meio ambiente e promovendo a saúde pública. A combinação de inovação tecnológica, políticas públicas adequadas e conscientização da sociedade pode levar a avanços significativos no acesso global ao saneamento básico. Portanto, investir em soluções tecnológicas para o saneamento deve ser uma prioridade tanto em nível local quanto global.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 04/09/2023



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### FISCALIZAÇÃO - COMITIVA DA ANTAQ REALIZA VISITAS TÉCNICAS A TERMINAIS DE SANTARÉM (PA)



Foram três dias de trabalho no município paraense. Diretor Caio Farias e superintendente de Fiscalização, Luiz Carlos de Souza, participaram da missão

*Além do diretor Caio Farias, a comitiva contou com assessor técnico, Bruno Neri, o superintendente de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais, Luiz Carlos de Souza, e o técnico em regulação, Diego Barra e Silva*

Brasília 04/09/2023 - Nos dias 21, 22 e 23 de agosto a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou uma série de visitas técnicas em Santarém (PA). As visitas técnicas aconteceram nos terminais da Raízen, Fogás, Cargill, da Ipiranga e da ABL.

Na ocasião, a comitiva composta pelo diretor Caio Farias, pelo superintendente de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais, Luiz Carlos de Souza, e por técnicos da Agência pôde constatar os investimentos realizados nas áreas STM 04 e 05 no Porto de Santarém.

Segundo Caio Farias, as melhorias que vêm sendo feitas no Porto de Santarém contribuirão para o desenvolvimento do estado, bem como trarão melhorias na logística de escoamento da Região Norte do país.

“Santarém está pujante. As operações na região estão consolidadas e em uma crescente, tanto na navegação interior quanto na navegação de longo curso. Além disso, vale destacar as instalações portuárias, com suas estruturas, investimentos e planos de expansão. Essas melhorias contribuem, significativamente, para o incremento da logística na Região Norte, gerando um desenvolvimento cada vez mais robusto, além de renda e emprego para a população. E é gratificante saber que a ANTAQ está contribuindo com isso”, disse.

A comitiva esteve presente ainda no Terminal de Passageiros de Santarém para acompanhar o embarque e o desembarque dos usuários, além de visitar o porto público do município, cuja autoridade portuária é a Companhia Docas do Pará (CDP).

Conforme o Painel Estatístico Aquaviário da ANTAQ, o Porto de Santarém movimentou 8,4 milhões de toneladas no primeiro semestre deste ano. O número representa um crescimento de 35,34% em comparação com o mesmo período do ano passado. As cargas mais movimentadas foram soja, milho e adubos (fertilizantes).

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**  
**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520**

**FAX: (61) 2029-6517**

**E-mail: asc@antaq.gov.br**

**Data: 04/09/2023**

Concessionária ABV formalizou interesse em permanecer na administração do terminal



Considerado um dos terminais mais importantes e estratégicos do Brasil, o Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas (SP) foi tema de um evento promovido pela Prefeitura de Campinas nesta segunda-feira (04).

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, participou do encontro que debateu os desafios e o futuro do aeroporto, que comemora um recorde: recebeu 6,2 milhões de passageiros somente no primeiro semestre de 2023.

Após aval do Tribunal de Contas da União (TCU), a concessionária ABV, que administra Viracopos, manifestou formalmente ao Ministério de Portos e Aeroportos o interesse de continuar à frente do terminal aéreo. Em 2022, a concessionária havia sinalizado a intenção de devolver o ativo à União, alegando uma crise financeira gerada pela pandemia da Covid-19.

A empresa afirma, no entanto, que hoje a situação financeira é diferente e que deseja, sim, continuar administrando Viracopos.

“O Governo Federal tem interesse na manutenção da concessionária. O importante é ter um formato jurídico que dê segurança a todos os envolvidos, inclusive aos investidores em futuras licitações”, destacou o ministro Márcio França.

O TCU definiu 15 exigências para a manutenção das concessões. Entre as principais estão a realização de estudo demonstrando que a medida é mais vantajosa para os cofres públicos do que a relicitação, a formalização de um acordo entre o Governo Federal e as concessionárias, para retirada do pedido de devolução do serviço, e ainda que as atuais administradoras se comprometam a cumprir o contrato até o fim da concessão, abrindo mão do direito de quebra da repactuação no futuro.

Caso as determinações do TCU sejam cumpridas, no caso de Viracopos, a ABV deverá permanecer na administração até junho de 2042.

### Desenvolvimento

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, destacou que o Aeroporto Internacional de Viracopos é um importante indutor de desenvolvimento da região e do estado de São Paulo, tendo papel relevante no setor de cargas, com arrecadação de R\$1 bilhão mensalmente.

Além disso, o terminal recebe 13,8 milhões de passageiros por ano, em média.

Participaram ainda do evento, o presidente do Conselho de Administração de Viracopos, João Villar Garcia, a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Campinas, Adriana Flosi, além de autoridades e empresários da região metropolitana de Campinas.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 04/09/2023*

## AEROPORTOS - MINISTRO MÁRCIO FRANÇA INAUGURA ROTA AÉREA SÃO PAULO-JOANESBURGO (ÁFRICA DO SUL)

Iniciativa vai ao encontro de pedido do presidente Lula, de estreitar os laços Brasil-África



Representando o Governo Federal, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, participou no último sábado (02), do evento que celebrou a retomada da rota aérea São Paulo-Joanesburgo, operada pela Latam.

O voo inaugural partiu do Aeroporto Internacional de Guarulhos às 17h25 (horário de Brasília) e pousou na cidade sul-africana por volta das 8h10 (horário local). A rota, que existiu entre 2017 e fevereiro de 2020, havia sido interrompida devido à pandemia da Covid-19.

A Latam passa, assim, a ser a única companhia aérea nacional a ter voos diretos do Brasil para o continente africano. A previsão é que a nova rota transporte anualmente cerca de 75 mil passageiros entre Brasil e África do Sul.

A medida, que busca estreitar as relações Brasil-África, vai ao encontro de uma orientação do presidente Lula, reforçada recentemente na última reunião do Brics.

Durante o evento, o ex-presidente da Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo) e da Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), Eduardo Sanovicz, foi homenageado pelo ministro Márcio França. "Sanovicz foi meu amigo durante 40 anos. Vai fazer imensa falta, mas deixa um legado de paixão pelo turismo e pela aviação do Brasil. Hoje, com o retorno deste voo, de alguma forma ele está sendo homenageado", destacou.

De acordo com o CEO da Latam, Jerome Cadier, a retomada da conexão Brasil-África possibilitará o acesso a 47 destinos turísticos da África, não apenas a Joanesburgo.

Participaram ainda da cerimônia, o CEO do Aeroporto de Guarulhos, Gustavo Figueiredo, o coordenador de Modais da Embratur, Philippe Karat, e o diretor de Operações e Serviços Técnicos da Infraero, Eduardo Nagao.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 04/09/2023**

## MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS LAMENTA MORTE E EXALTA LEGADO DE EDUARDO SANOVICZ PARA TURISMO E AVIAÇÃO DO BRASIL

Executivo, que foi uma das principais lideranças da aviação comercial brasileira, faleceu neste sábado (02)

O Ministério de Portos e Aeroportos lamenta o falecimento de Eduardo Sanovicz, ex-presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e da Embratur, confirmado na manhã deste sábado (02). Sanovicz deixa um valioso legado para a aviação brasileira, consequência do seu trabalho em prol da excelência na prestação de serviços no setor.

O ministro Márcio França, que conhecia o talento de Sanovicz desde a juventude, ressalta que o trabalho dele dará ainda mais frutos, já que o Brasil incluirá, nos próximos meses, brasileiros que nunca tiveram a oportunidade de viajar de avião. "Sua capacidade e persistência fortaleceram a aviação do país e já deixaram este transporte mais inclusivo e presente em todo o território nacional. Parte um amigo nos braços da família e na cidade de Santos, que tanto amava", afirmou o ministro.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 04/09/2023**

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### RODOVIAS - VIADUTO DO MERCADO DO PEIXE E DUPLICAÇÃO DA BR-316/PI BENEFICIARÃO MAIS DE 1 MILHÃO DE PESSOAS NO PIAUÍ

"Teresina era a única capital do país que não tinha seus acessos duplicados. Agora, ela passa a ter, marcando uma nova etapa da vida da população", afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho



**Duplicação da BR-316/PI está prevista no Novo PAC.**

A infraestrutura de transportes do Piauí foi incrementada com duas entregas que impactarão diretamente o cotidiano dos piauienses. O Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, inaugurou, nesta sexta-feira (1º), o viaduto do Mercado do Peixe, na BR-343/PI, em Teresina (PI), e liberou para o tráfego 18,4 quilômetros duplicados da BR-316/PI, no trecho que liga a capital ao





município de Demerval Lobão.

“Essa entrega vai melhorar, e muito, a mobilidade de Teresina e da região metropolitana da cidade. Além de ser importante para a fluidez no tráfego, a estrutura possibilitará ainda a atração de investimentos, a geração de empregos, o progresso da região e consequente melhoria das condições de vida da população”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

### **A obra**

- Foram investidos aproximadamente R\$ 30 milhões;
- A travessia conta com 120 metros de extensão e está dividido em três vãos de 40 metros;
- Importante para aprimorar a mobilidade urbana no Contorno Rodoviário de Teresina;
- 33 mil motoristas circulam diariamente na região e serão beneficiados.

Inacabada pela gestão anterior, a obra da travessia urbana da BR-343/PI foi concluída graças ao empenho do governo do presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, por meio da Emenda Constitucional 126/2022, a EC do Bolsa Família, que aumentou o orçamento previsto para o setor em 2023.

### **Mobilidade**

As mudanças na rotina de quem passa pela região diariamente já começaram a aparecer com a entrega do viaduto, como é o caso da técnica de enfermagem Maria dos Humildes Tavares Oliveira, de 66 anos. “Antes, eu ficaria parada dentro do ônibus por mais de duas horas por conta do trânsito. Agora, em 15 minutos estarei no serviço, o que vai melhorar muito a rotina”, avaliou a piauiense que trabalha na mesma maternidade pública há 48 anos.

A economia do tempo no trânsito também afetará o dia a dia do engenheiro civil Felipe Alan, de 30 anos, que passa semanalmente no local para trabalho. “A cidade cresceu muito nos últimos anos, o que aumentou o fluxo de carros, motos, caminhões e carretas de todo tipo. Uma obra como essa é essencial para desafogar o trânsito, sobretudo nos horários de pico”, disse o morador da região. “Com o viaduto, o trânsito de cerca de 30 minutos para passar por esse trecho será reduzido a cerca de cinco minutos, facilmente”, concluiu.

### **Tráfego intenso**

O empreendimento fica localizado em um dos pontos mais críticos do tráfego de Teresina, sobre a rótula da Avenida dos Expedicionários, e será fundamental para melhorar a trafegabilidade, reduzir sinistros de trânsito e congestionamentos na região. As pistas abertas para o tráfego estão devidamente sinalizadas e com iluminação.

O viaduto do Mercado do Peixe é apenas o primeiro de seis travessias do mesmo tipo que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) fará na BR-343/PI, dentro do Contorno Rodoviário de Teresina. Os demais empreendimentos serão licitados ainda em 2023. Também participaram da solenidade o diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão, e o superintendente regional do DNIT no Piauí, José Ribamar Bastos.

### **Duplicação**

Na BR-316/PI, foram entregues à população 18,4 quilômetros de duplicação no trecho que liga Teresina à Demerval Lobão, do quilômetro 15,35 ao 33,75, possíveis com investimento de aproximadamente R\$ 65 milhões, previstos como prioridade do Novo PAC no estado. Dessa extensão, 10 quilômetros já haviam sido concluídos.

Importante rodovia diagonal, a BR-316 começa no Pará, ligando Belém (PA) ao litoral de Alagoas, passando por Maranhão, Piauí e Pernambuco. No Piauí, esta rodovia cruza a região urbana de Teresina, trecho da rodovia que serve como rota para o escoamento da produção agrícola da região, conhecida como Matopiba, que abrange Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, em direção, principalmente, ao porto de Itaqui (MA).

“Teresina era a única capital do país que não tinha seus acessos duplicados. Com esse empreendimento, ela passa a ter, o que marca uma nova etapa da vida dos piauienses”, reforçou o ministro Renan Filho. A estimativa é que mais de 1 milhão de pessoas na Região Metropolitana de Teresina sejam beneficiadas diretamente com a medida.

### Serviços executados

- Retornos em nível, pistas marginais nas travessias urbanas;
- Construção de uma ponte sobre o Riacho Marimbas e alargamento e restauração da ponte existente;
- Drenagem, paisagismo e proteção ambiental, sinalização horizontal e vertical e implantação de dispositivos de segurança.

O empreendimento será totalmente finalizado em dezembro, com as melhorias na Travessia de Demerval Lobão, totalizando 20,1 quilômetros duplicados.

### Reforço e Novo PAC

A duplicação da BR-316/PI está entre os destaques dos projetos de infraestrutura terrestre previstos no Novo PAC do Governo Federal para o estado. Serão 16 projetos, sendo cinco de construção e outras cinco de duplicação de trechos rodoviários. O programa prevê ainda investimentos na obra da Transnordestina e três estudos de novas concessões ferroviárias.

- Serão R\$ 4,8 bilhões investidos no estado até 2026 - sendo R\$ 2,6 bilhões para ferrovias e R\$ 2,2 bilhões para rodovias.
- O Nordeste como um todo contará com R\$ 49,1 bilhões em investimentos públicos e privados.

Até dezembro, o orçamento previsto para manutenção, construção e adequação de rodovias no Piauí é de cerca de R\$ 668 milhões. O montante é 5,5 vezes maior do que o que foi pago em 2022, na gestão anterior.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 04/09/2023



## PORTAL PORTO GENTE

### DESSERVIÇO PARLAMENTAR CONTRA O PORTO DE SANTOS

Editor Portogente



**Logística é uma função essencial do porto, como é a dimensão humana da cidade.**

O discurso de deputada federal do PL viralizado, na internet, sobre a greve de um dia dos caminhoneiros no fundo do Porto de Santos (SP) é um desserviço republicano e uma politização inconsequente, uma realidade ameaçadora à produtividade portuária e às soluções urbanas. Até o mundo mineral sabe que a parlamentar quer se candidatar à prefeita de Santos. Pelo que demonstra, falta-lhe conhecimento e articulação adequados para perceber e tratar dos

reais problemas do porto e sua região. E mais: a devida humildade em compreender que história e política caminham juntas. Quando se dissociam nasce a serpente do totalitarismo e dos fundamentalismos.

**Veja mais - \* Distrito portuário ameaça a cidade e o Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114123-distrito-portuario-ameaca-a-cidade-e-o-porto-de-santos>

Política diz respeito à persuasão, mas com infeliz frequência transforma-se em propaganda. Dissimulações transmitem exageros e mentiras, das descaradas às fantasias, por todos os meios possíveis. Como os eleitores não são anjos, as eleições não são isentas de falsidades e crenças erradas. O problema da Alemoa é muito antigo, como afirma a deputada, mas só agora ela decidiu dar a solução aos muitos e reais problemas do Porto de Santos. Alguém dormitava em "berço esplêndido", por exemplo, num período recente, como entre 2016 e 2022? Há anos Portogente denuncia e debate essas questões.

**Veja mais \* Incêndio da Ultracargo: uma tragédia anunciada**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/85772-incendio-da-ultracargo-uma-tragedia-anunciada>

**Veja mais \* Governador poderá implantar hidrovias do Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115504-governador-podera-implantar-hidrovias-do-porto-de-santos>

Ao criticar o governo atual por desistir da desestatização, a parlamentar supostamente deveria saber que toda a operação portuária é privatizada. Convém, portanto, ela explicitar as razões da proposta dela, que na gestão do então ministro de Infraestrutura e atual governador de São Paulo, realizou apenas uma estatização ruidosa, a da Companhia Docas do Espírito Santos (Codesa). Da mesma forma, os casos de tratamento diferenciado e não republicano, com os portos do Paraná.

**Veja ainda \* Um plano de ação para o porto de Santos offshore**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115557-um-plano-de-acao-para-o-porto-de-santos-offshore>

Outrossim, por que o mandato de Rosana Valle faz vistas grossas e não se pronuncia sobre o navio fundeado no alto do canal do Porto de Santos, utilizado para armazenar gás? Este caso, denunciado por um professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), tem uma potência de explosão equivalente a 55 bombas de Hiroshima. Essa instalação deve ser localizada em mar aberto. Sem ameaçar a população de Santos e evitar uma tragédia, como se deu três anos atrás no porto de Beirute, com 100 mortos e mais de quatro mil feridos.

Acredita-se que a institucionalidade do mandato federal, totalmente pago pelo povo brasileiro (do salário do parlamentar ao de assessorias e outras despesas), deve exigir a obrigatoriedade com a busca pela verdade dos fatos - como também rezam os manuais de jornalismo.

**Veja também \* Navio-bomba: potencial equivalente a 55 bombas de Hiroshima no Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/114017-navio-bomba-potencial-equivalente-a-55-bombas-de-hiroshima-no-porto-de-santos>

Ante tantas questões não respondidas sobre o principal porto do hemisfério sul, a sociedade em rede permite estruturar o não estruturado. Aqui está posta uma amostra do que precisa ser tratado nesse espaço compartilhado por intensos fluxos de mercadorias e pessoas. Como aconselha Georges Friedmann, "é preciso estudá-las com todos os recursos do conhecimento e tentar dominá-las e humanizá-las."

**Veja ainda \* Hidrogênio verde: o combustível do futuro**

<https://portogente.com.br/noticias/opiniao/114510-hidrogenio-verde-o-combustivel-do-futuro>

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 04/09/2023



## BE NEWS

**BE NEWS – BRASIL EXPORT – DIA 05/09/2023**

### **EDITORIAL – HIDROGÊNIO VERDE: O FUTURO SUSTENTÁVEL DOS PORTOS**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O anúncio do projeto para produção de hidrogênio verde pela Autoridade Portuária de Santos (APS) é uma iniciativa que deve ser aplaudida e celebrada. Este é um passo significativo em direção a um futuro mais sustentável para o setor portuário brasileiro, e demonstra a visão e compromisso da APS em liderar a transição para fontes de energia limpa.

O hidrogênio verde, produzido através do processo de eletrólise usando energia renovável, é uma fonte de energia limpa com enormes benefícios ambientais. A capacidade da APS de produzir hidrogênio verde a partir da Usina Hidrelétrica de Itatinga, aproveitando seu sistema de reuso de água, é uma estratégia inteligente e ecologicamente responsável.

A possibilidade de abastecer veículos e navios com hidrogênio verde representa um avanço significativo na redução das emissões de gases de efeito estufa no setor de transporte, que é uma das principais fontes de poluição do ar. Além disso, a perspectiva de exportar hidrogênio verde, especialmente na forma de amônia verde, pode abrir novas oportunidades de mercado e contribuir para a economia brasileira.

O planejamento de uma Parceria Público-Privada (PPP) para esse projeto é uma estratégia sensata, pois permite o engajamento do setor privado e do capital necessário para implementar e expandir essa iniciativa. A potencial colaboração com a Toyota do Brasil mostra o interesse do setor privado em investir em fontes de energia limpa e sustentável.

A APS está corretamente posicionando o Porto de Santos como uma referência em sustentabilidade, mostrando aos demais portos a importância da adoção de práticas ambientalmente responsáveis. O Porto de Santos, como um dos maiores e mais movimentados do Hemisfério Sul, está demonstrando que é possível manter sua competitividade enquanto adota soluções inovadoras e sustentáveis.

Além disso, o custo operacional relativamente baixo deste projeto, em comparação com outros parques de hidrogênio verde, torna-o ainda mais atraente para potenciais investidores e fortalece a competitividade do Porto de Santos.

Em um mundo cada vez mais preocupado com as mudanças climáticas e a sustentabilidade, iniciativas como esta da APS são essenciais para reduzir a pegada de carbono e promover um futuro mais limpo e saudável. Encorajamos outros complexos portuários e setores industriais a seguir o exemplo da APS e abraçar a revolução do hidrogênio verde em prol de um Brasil mais sustentável e próspero.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 05/09/2023**

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **REFORMA 1**

O dia de ontem (4/9) terminou com o deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos) confirmado como o novo ministro de Portos e Aeroportos e, ainda, a expectativa de que a reforma ministerial possa ser anunciada na live que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realiza às terças-feiras. De qualquer forma, nessa segunda-feira, no Palácio do Planalto, havia a certeza de que o novo primeiro escalão do Governo Federal seria definido e oficialmente comunicado até hoje ou, no máximo, amanhã.



### REFORMA 2

Com a reforma, articulada para criar espaço para pardos do Centrão - pontualmente, o Republicanos e o PP - no Governo Federal, o atual ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, pode ocupar a pasta de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, hoje comandada por seu correligionário, o vice-presidente Geraldo Alckmin. Se esse cenário se confirmar, França continuará à frente de um setor estratégico para a economia brasileira. No lugar de coordenar os mercados portuários e aeroportuários brasileiros, cuidará das políticas públicas relacionadas ao comércio exterior, entre elas, a implantação das zonas de processamento de exportações, as ZPE, um programa muito cortejado por autoridades e empresários dos portos.

### MADEIRAS E CUPINS 1

Para definir o novo desenho de seu ministério, o presidente Lula e seus aliados tiveram uma segunda-feira tensa, marcada por reuniões e fortes negociações. Por volta das 21 horas, encerrando seu expediente, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, postou, em sua conta no Twitter (ou X), um vídeo com o escritor e intelectual Ariano Suassuna (falecido em 2014) e o ator e músico Antônio Nóbrega cantando “Madeira que cupim não rói”. A música termina com os seguintes versos: “E se aqui estamos, cantando esta canção / Viemos defender a nossa tradição / E dizer bem alto que a injustiça dói / Nós somos madeira de lei que cupim não rói”.

### MADEIRAS E CUPINS 2

A música, especialmente a versão interpretada por Suassuna, tem um valor bem especial para o PSB. Ela foi cantada pelo ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos (falecido em um acidente aéreo em Santos-SP em 2014), ao lado do escritor, no final da campanha de 2006 para o governo do estado - vencida por Campos. E se tornou um hino das vitórias do pardo no Nordeste. Dezesete anos depois, dependendo dos resultados da reforma ministerial, a canção pode ter assumido outra função.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/09/2023

## NACIONAL - LULA SE REÚNE COM ALCKMIN PARA DEBATER REFORMA

Expectativa é de que mudanças em ministérios sejam anunciadas nesta terça-feira



**O resultado do encontro entre Lula e Alckmin não foi divulgado, mas uma das possibilidades é de que o vice-presidente deixe o Ministério de Indústria e Comércio para Márcio França Crédito: Ricardo Stuckert/PR**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, se reuniram na noite desta segunda-feira, 4, no Palácio do Alvorada, para debater a reforma ministerial que vai abrigar os partidos Republicanos e Progressistas na Esplanada e, ainda, o espaço a ser ocupado pelo PSB nesse novo cenário. Foi o último capítulo de um dia marcado por reuniões e negociações para definir o novo desenho da Esplanada dos Ministérios. Até os primeiros minutos desta terça-feira (5), era considerado garantido que o deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE) seja indicado para o Ministério de Portos e Aeroportos.

A nova composição do ministério deve ser anunciada por Lula no início da manhã deste dia 5, em sua live semanal “Conversa com o Presidente”, que ocorre às 8 horas.

Até o fechamento desta edição, o resultado do encontro entre Lula e Alckmin não havia sido divulgado. Segundo interlocutores do Palácio do Planalto, com Costa Filho na pasta de Portos, o atual titular do órgão, Márcio França (PSB), pode migrar para a pasta ocupada por Alckmin, o

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), ou para a pasta de Ciência e Tecnologia.

Na última semana, Lula chegou a anunciar a criação do Ministério de Micro e Pequenas Empresas para abrigar uma das siglas, mas sem o interesse dos partidos de ocupar a pasta, pode recuar na criação do seu trigésimo oitavo Ministério.

Durante a tarde desta segunda-feira, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, afirmou em entrevista ao jornal da Globo News, que a reforma ministerial aconteceria nas “próximas horas”, mas que essas próximas horas poderiam “ser estendidas” caso as conversas com os partidos demorassem um pouco mais.

Pimenta sinalizou como positiva a ampliação da base do governo e afirmou que as conversas estão bem adiantadas, mas que logo devem ser finalizadas. “As conversas estão acontecendo e acredito que nas próximas horas nós vamos poder concluir esse processo todo”, disse.

No último final de semana, o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, disse ao portal Poder 360 que a reforma ministerial deve sair até esta terça-feira, 5. A pasta de Dias é uma das mais cobiçadas pelo Progressistas.



**Para abrigar o Republicanos na base de apoio do Governo no Congresso, o presidente Lula deve entregar o Ministério de Portos e Aeroportos para o deputado federal Sílvio Costa Filho**

Lula chegou a negociar a pasta, mas sem o programa social Bolsa Família, que é um dos principais redutos eleitorais do PT e a sigla não abre mão de coordenar. Com isso, o Bolsa Família pode migrar até para a Casa Civil.

Outro lugar cobiçado pelas siglas Progressistas e Republicanos é a Secretaria de Apostas Esportivas, que atualmente está no Ministério da Fazenda, mas pode migrar para o Ministério do Esporte. A pasta, nesta nova configuração, seria coordenada pelo deputado André Fufuca (PP/MA).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/09/2023**

## REGIÃO SUDESTE - APS LANÇA PROJETO DE GERAÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE

Autoridade Portuária pretende utilizar fonte de energia para veículos, navios e até para exportação  
Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Produção de hidrogênio verde em Santos se dará pela usina de Itatinga (foto: Reprodução)**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) lançou nesta segunda-feira o seu projeto para a produção e geração de hidrogênio verde. A fonte de energia limpa sairá a partir da Usina Hidrelétrica de Itatinga, localizada em Bertioga, que é administrada pela Companhia. De acordo com a APS, a ideia é poder abastecer veículos e navios, com a possibilidade de exportação do hidrogênio, a partir da amônia verde. A diretoria da APS reuniu jornalistas em sua sede, onde foi feita a apresentação do novo projeto.



*A diretoria da Autoridade Portuária de Santos reuniu jornalistas em sua sede, onde foi feita a apresentação do novo projeto para produção e geração de hidrogênio verde*

**SEGUNDO O PRESIDENTE ANDERSON POMINI, O PROJETO PARA GERAÇÃO DO HIDROGÊNIO VERDE SE DARIA ATRAVÉS DE UMA PPP (PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO), NO QUAL A APS FARÁ UMA CONCORRÊNCIA QUE VISA A EXPLORAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA DE ITATINGA, A PRODUÇÃO DO HIDROGÊNIO VERDE, BEM COMO A EXPLORAÇÃO TURÍSTICA DA USINA.**

Conforme explicado, a Autoridade Portuária teria condições de produzir hidrogênio verde com a fonte energética a partir da Usina de Itatinga com o seu sistema de reuso de água, onde é feito o reaproveitamento. O processo seria feito a partir de um eletrolisador.

Depois disso, o hidrogênio verde produzido será armazenado e transportado até seus consumidores diretos, que seriam os operadores portuários que atuam no cais santista, além de demais empresas e futuramente indústrias e moradias próximas à região portuária.

Segundo o presidente Anderson Pomini, o projeto para geração do hidrogênio verde se daria através de uma PPP (Parceria Público-Privado), no qual a APS fará uma concorrência que visa a exploração da energia elétrica de Itatinga, a produção do hidrogênio verde, bem como a exploração turística da Usina.

“Pelo nosso cronograma, no próximo ano já estaremos fazendo a publicação do edital, a princípio com formato de PPP. Com isso, resolveremos diversos problemas, trazendo investimentos, gerando energia verde com a capacidade de estruturarmos nossos cais para essa geração de abastecimentos dos navios”, comentou.

Na reunião, o superintendente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho da APS, Sidney Aranha, afirmou que a Toyota do Brasil já demonstrou interesse em fazer parceria com o projeto.

### **Referência entre os portos**

Segundo Pomini, o projeto do hidrogênio verde no cais santista pode demandar alguns anos por conta do custo operacional. Entretanto, de acordo com o presidente, dada a estrutura de Itatinga, o custo do Porto de Santos será menor.

“Nossa hidrelétrica apresenta enorme potencial do hidrogênio verde. Alguns parques previstos exigem investimentos na ordem de R\$ 15, R\$ 20 bilhões. No nosso caso, o custo corresponderia a aproximadamente 20% desses investimentos, pelo simples fato de termos uma usina estruturada. Temos uma base pronta, com isso a gente consegue se apresentar de uma forma muito mais atraente ao mercado”, analisou.

Pomini afirmou que o projeto de energia sustentável coloca o Porto de Santos como uma referência na área de sustentabilidade.

“Temos que dar um passo à frente dos demais portos. E com um projeto como esse deixa claro a ideia, que o Porto de Santos pautar os demais portos”, completou.

Responsável pela apresentação do projeto, o Gerente de Utilidades da APS, Rafael Apolinário classificou a iniciativa como promissora e importante na redução de emissão de gases de efeito estufa.

“Vamos fazer a contratação de uma instituição de pesquisa de ensino para fazer o adensamento dos estudos. Nós temos estudos preliminares, então eles vão verificar qual modelagem jurídica, técnica e econômica para essa implementação. Posteriormente faremos nossas análises em cima dos estudos

feitos. Somos um dos portos que mais tem movimentação no hemisfério Sul, então é um projeto que tornará o porto totalmente viável e com diferencial muito grande”, resumiu.

### Tecnologia

A tecnologia também foi assunto discutido durante o encontro. O Superintendente de Tecnologia da Informação da APS, Marcus Sérgio da Silva Teixeira, apresentou algumas das ações que serão implementadas pela Companhia.

O destaque maior ficou para a utilização de drones, que passarão a fazer parte da tecnologia e segurança da APS. Os equipamentos serão instalados com recurso de visão infravermelha visando o combate do tráfico internacional de drogas a partir do Porto de Santos.

Outro avanço tecnológico trata-se da viabilização do VTMS (da sigla em inglês Vessel Traffic Management Information System). No momento, a APS submete ao setor Jurídico para a contratação de uma fundação e de um gerente especializado para o sistema, que vai otimizar as operações portuárias com o compartilhamento de dados online. Serão instaladas câmeras com transponders em cinco locais distintos, de modo a cobrir todo o Porto Organizado, além do cais da Usiminas e da VLI.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 05/09/2023

## REGIÃO SUDESTE - OBRAS DE APROFUNDAMENTO DO CANAL DO PORTO DE SANTOS COMEÇAM EM 2024

APS afirmou que existe possibilidade de que serviços sejam executados através de uma PPP

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



### Divulgação/APS

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, afirmou que as obras de aprofundamento do Canal do Porto de Santos estão previstas para começarem a partir do ano que vem. De acordo com a APS, que busca celeridade tamanho a demanda do mercado, é possível que os serviços sejam realizados a partir de uma PPP.

Pomini classificou as obras de aprofundamento do calado como prioridade da atual gestão da APS. A ideia é que o aprofundamento vá até 16 metros e, posteriormente, 17 metros.

“Temos técnicos estudando nosso canal. Cronograma: início das obras para o ano que vem. É uma exigência com subsídios técnicos do mercado”, disse.

O presidente da APS revelou que a diretoria de Infraestrutura da Companhia, junto de seu corpo técnico de engenheiros, estuda a possibilidade de uma PPP para a obra.

“Existe a possibilidade da formatação de uma PPP, porque temos uma urgência nessa obra”, comentou.

Pomini relembrou sua participação em dos painéis técnicos do Sudeste Export, realizado em Belo Horizonte, onde operadores portuários já miram no futuro a presença de navios de 366 metros no Porto de Santos, exigindo um maior calado.

“Estamos atendendo exatamente o cronograma que o próprio mercado estabeleceu. Ano que vem teremos o início das obras, com término em 2025 e 2026, podendo o calado chegar em 17 metros. O cronograma esperado, solicitado e exigido pelo mercado, está sendo atendido pelo cronograma estabelecido pela nossa engenharia”, analisou.



A APS ainda estuda a viabilidade do novo contrato de manutenção do canal, atualmente de 15 metros, que se encerra no início do ano que vem. A diretoria analisa se será feita uma renovação do atual contrato ou uma nova licitação.

### Outros temas

O presidente Anderson Pomini atualizou outros temas envolvidos diretamente com a APS. O contrato de renovação com a Brasil Terminal Portuário (BTP) está pendente com o Tribunal de Contas da União (TCU) e também passará pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Ainda sobre a BTP, a APS já encaminhou estudos aos órgãos competentes sobre o adensamento da área da empresa para poder aumentar a capacidade de movimentação de contêineres na margem direita. O mesmo vale para a Santos Brasil, cujo projeto de adensamento também está sob análise. Segundo Pomini, com as expansões, o Porto de Santos pretende duplicar a sua movimentação de contêineres.

O novo formato do STS 10 será objeto de reunião com o ministro Márcio França e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, após o feriado de 7 de setembro, de forma a definir um modelo que atenda às necessidades de manutenção do Ecoporto, com espaço para abrigar navios de cruzeiro e também de expansão da BTP. A Autoridade Portuária afirmou que busca um consenso que atenda a todos os interesses envolvidos.

Por fim, Pomini destacou a implantação, pelo Grupo Triunfo, no Largo Santa Rita, de 16 berços de atracação, cujos processos ainda tramitam nos poderes concedentes.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/09/2023**

## REGIÃO SUDESTE - SP REPASSA R\$ 15 MILHÕES PARA OBRAS NA ENTRADA E SAÍDA DO PORTO DE SANTOS

Anúncio foi feito durante reunião do governador Tarcísio de Freitas com o prefeito de Santos, Rogério Santos

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Obras na Alemoa eram reivindicação dos caminhoneiros autônomos (Foto: Divulgação/Prefeitura de Santos)**

O Governo do Estado de São Paulo repassou a quantia de R\$ 15 milhões à Prefeitura de Santos para a realização das obras de revitalização do bairro da Alemoa Industrial, próximo a entrada e saída de caminhões ao Porto de Santos. O anúncio foi feito na última semana, quando o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) recebeu o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), e representantes do Sindicato dos Transportadores

Rodoviário Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam-Santos) e outros representantes da categoria no Palácio dos Bandeirantes.

Segundo a Prefeitura de Santos, o prefeito apresentou ao governador um plano que visa melhorar a fluidez do trânsito na área portuária, uma das reivindicações dos caminhoneiros autônomos.

Vão ser implementadas medidas em curto, médio e longo prazo para solucionar a questão. De imediato, uma das soluções será o agendamento eletrônico que passará a ser realizado pelos terminais graneleiros da região e que promete agilizar o atendimento aos caminhoneiros.

Além disso, serão mantidas equipes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) na região para dar apoio ao esquema de trânsito. Deve ser realizada a inversão do sentido em algumas vias para dar mais fluidez ao trânsito.

No médio prazo, serão realizadas obras na Alemoa traçadas com base na rotina de trabalho dos caminhoneiros, que terão recursos da ordem de R\$ 15 milhões. À longo prazo, está previsto a construção de dois viadutos que vão melhorar a fluidez do trânsito de caminhões, também uma reivindicação da categoria.

### Obras

Conforme anunciado na última semana, a Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou que as obras de recuperação dos acessos rodoviários ao bairro Alemoa, local para entrada e saída do Porto de Santos (SP), serão concluídas em 5 de setembro, com a entrada em operação de duas mãos de direção ao mesmo tempo.

No dia 30, os caminhoneiros autônomos fizeram um protesto, motivado, segundo a categoria, por problemas de logística e congestionamento na entrada e saída do Porto de Santos.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 05/09/2023

## REGIÃO NORDESTE - RN GANHA PLANTA PILOTO PARA PRODUZIR COMBUSTÍVEL SUSTENTÁVEL DE AVIAÇÃO

Laboratório de Hidrogênio e Combustíveis Avançados será inaugurado nesta terça-feira

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



A esmava com o laboratório é elevar de 200ml/dia para até 5 litros/dia a produção de Syncrude, o petróleo sintético desenvolvido no Instituto Senai para ser transformado em SAF

O Instituto Senai de Inovação em Energias Renováveis (ISIER) e a Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável inauguram oficialmente nesta terça-feira (5), no Rio Grande do Norte, o Laboratório de Hidrogênio e Combustíveis Avançados (H2CA), que é fruto de parceria firmada entre os dois

países.

A primeira planta piloto instalada no Brasil para produzir combustível sustentável de aviação (SAF, sigla em inglês para Sustainable Aviation Fuels), vai funcionar no Hub de Inovação e Tecnologia (HIT) do Senai-RN, em Natal. O projeto amplia e abre novos horizontes para a produção e terá, entre os principais objetivos, chegar a um combustível que ajude a reduzir as emissões de gases do efeito estufa no transporte aéreo brasileiro.

A pesquisadora doutora em Engenharia de Petróleo do Laboratório de Sustentabilidade do ISI, Fabiola Correia, e coordenadora do projeto, explica que a planta é piloto, mas com maturidade industrial, o que possibilita "passarmos da escala de produção experimental que tínhamos até então para uma escala maior, permitindo o desenvolvimento de testes e de novos produtos em condições reais de operação industrial", diz.

Segundo ela, até outubro deste ano, a expectativa é ter a primeira amostra do combustível para buscar a certificação junto à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e apresentar o produto ao mercado posteriormente. "Só após a certificação a etapa de comercialização é possível", acrescenta.

A perspectiva com o Laboratório de Hidrogênio e Combustíveis Avançados é elevar de 200ml/dia para até 5 litros/dia a produção de Syncrude, o petróleo sintético desenvolvido no Instituto Senai para ser transformado em SAF.

A capacidade de produção do combustível sustentável será dimensionada por meio de estudos e experimentos práticos na área. Estudos de viabilidade técnica e econômica também deverão esmar, até o final do ano, o preço do produto.

### Produção

O SAF será obtido a partir de glicerina, coproduto da indústria de biodiesel com alto valor energético, mas atualmente subutilizado no Brasil ou exportado com baixo preço de mercado. A oferta do produto em excesso e o custo reduzido trazem perspectivas de barateamento para o novo combustível, garante a pesquisadora.

“O Brasil exporta hoje a glicerina e ainda sobra. Com o projeto que estamos desenvolvendo a ideia é usá-la como matéria-prima do jeito que saía indústria ou com pré-tratamento, dando a ela uma destinação mais nobre, que agrega valor por meio da produção do combustível, resolve uma demanda ambiental importante e traz soluções à indústria”, frisa Fabiola.

O projeto H2Brasil, que integra a Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, investiu mais de 712 mil euros (o equivalente a quase R\$ 4 milhões) para que o Laboratório pudesse produzir QAV sintético.

A iniciativa é fruto de convênio assinado em 2022 entre a instituição e o ISI-ER. O início da operação ocorre em um contexto em que, a partir de 2027, o setor aéreo brasileiro terá de reduzir as emissões de Carbono de voos internacionais. O gás é um dos vilões do efeito estufa.

Hoje, uma regulamentação da ANP já permite a adição de 50% de SAF à composição de combustíveis fósseis (à base de petróleo).

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 05/09/2023*

## REGIÃO NORDESTE - CABEDELLO: ENTREGA DAS OBRAS DE DRAGAGEM ESTÁ PREVISTA PARA O PRÓXIMO DIA 11

Também devem ficar disponíveis na data os armazéns portuários de numeração 1 e 7

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



### Divulgação

As obras de dragagem de aprofundamento do canal de acesso e da bacia de evolução do Porto de Cabedelo (PB) devem ser entregues no próximo dia 11 de setembro. A inauguração dos trabalhos estava prevista para segunda-feira (4), mas foi adiada devido à incompatibilidade de agenda do governador João Azevêdo.

Segundo a Companhia Docas da Paraíba (CDP), que administra o complexo, também devem ser entregues na data os armazéns portuários de numeração 1 e 7, que foram reformados com recursos próprios na ordem de R\$ 5 milhões. Outros três ainda passam por melhorias.

Está previsto ainda o lançamento do projeto “Porto Cidades”, que tem o objetivo de promover o desenvolvimento social dos trabalhadores do porto e de moradores das comunidades locais em cursos nas áreas da educação, tecnologia, sustentabilidade e saúde, e fundamentado nas práticas ESG (Environmental, Social and Corporate Governance). A iniciativa busca estreitar a relação porto-cidade.





A dragagem foi iniciada no segundo semestre do ano passado. Com a conclusão, o canal de acesso passará dos 9,14 metros para 11 metros de profundidade. Já a bacia de evolução (área de manobra dos navios), foi ampliada e terá 300 metros de largura.

A obra representa um investimento de mais de R\$ 100 milhões em recursos estaduais e deve transformar a realidade do complexo ao possibilitar a atracação de navios maiores e mais carregados, saindo de 35 mil toneladas embarcadas para 55 mil toneladas, trazendo a expectativa de novos investimentos, novos negócios e geração de empregos. Em relação à capacidade de movimentação de carga, o novo calado permitirá um crescimento de até 57%.

A empresa responsável pela obra foi a DTA Engenharia LTDA, que venceu a licitação realizada em março do ano passado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/09/2023

### NACIONAL – SUDESTE EXPORT DIA 28 E 29/08

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

## MERCOSUL EXPORT 2023

**11 E 12 DE SETEMBRO**  
MONTEVIDÉU, URUGUAI

### VISITAS TÉCNICAS

- Porto de Montevideu
- Terminal Cuenca del Plata (TCP)
- Grupo RAS
- Zonamérica/Costa Oriental
- Parque de las Ciencias
- Aeroporto Internacional de Carrasco

Programação atualizada  
diariamente no site do Brasil Export:  
[forumbrasilexport.com.br/eventos/mercotel-export/](http://forumbrasilexport.com.br/eventos/mercotel-export/)



Participação presencial exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pela organização

**Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos**

## MERCOSUL EXPORT

FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/09/2023





# BE NEWS

**BE NEWS – BRASIL EXPORT DIA 04/09/2023**

**EDITORIAL – INVESTIDORES ESTRANGEIROS E A INFRAESTRUTURA BRASILEIRA**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O anúncio da visita do ministro dos Transportes, Renan Filho, a Portugal, com o objetivo de apresentar oportunidades de investimento no setor de infraestrutura brasileira, é uma iniciativa que merece aplausos e reconhecimento. A busca ativa por investidores estrangeiros para o programa de aceleração do crescimento (Novo PAC) representa um passo importante para o desenvolvimento econômico e a modernização das redes de transporte do Brasil.

O Novo PAC surge como um plano ambicioso, com investimentos significativos planejados para rodovias e ferrovias nos próximos anos. A alocação de recursos da ordem de R\$ 280 bilhões para esses setores é uma oportunidade única para aprimorar a infraestrutura nacional e, por conseguinte, estimular o crescimento econômico. No entanto, para que esses projetos se concretizem e sejam bem-sucedidos, é fundamental atrair investidores privados que possuam o conhecimento e os recursos necessários.

O avanço na melhoria dos instrumentos regulatórios, incluindo a criação de mecanismos de mitigação de riscos, é uma abordagem sábia. Isso contribuirá para aumentar a confiança dos investidores e criar um ambiente institucional e regulatório sólido, fundamental para atrair investimentos em infraestrutura de transportes no Brasil.

É igualmente louvável o compromisso do Ministério dos Transportes em disponibilizar informações claras sobre o pipeline de projetos, destacando aqueles com níveis de maturidade mais avançados. Isso proporciona transparência e facilita a tomada de decisões informadas por parte dos investidores.

A promoção do diálogo entre concessionárias, empresas de engenharia, bancos e fundos de investimento é uma estratégia inteligente. Essa interação direta permite que as partes interessadas compreendam melhor as oportunidades e desafios envolvidos nos projetos de infraestrutura, fomentando um ambiente de colaboração mútua.

Portanto, devem ser encorajadas e apoiadas iniciativas como a do governo brasileiro, de atrair investidores estrangeiros para o setor de infraestrutura. Esse esforço conjunto entre o setor público e o privado tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento econômico do Brasil, modernizar sua infraestrutura e melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos. A abertura para o investimento estrangeiro é um caminho a ser aplaudido e seguido em busca de um Brasil mais próspero e conectado com o mercado internacional.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/09/2023**

## **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **TRANSIÇÃO ENERGÉTICA 1**

O Porto do Açu (RJ) deve receber R\$ 15 bilhões em investimentos, voltados a projetos de transição energética nos próximos dez anos. A projeção é da Prumo Logística, administradora do complexo marítimo. Os empreendimentos envolvem programas eólicos offshore e de hidrogênio renovável, soluções para a siderurgia de baixo carbono, produção de fertilizantes nitrogenados, geração solar fotovoltaica e de biogás.

### **TRANSIÇÃO ENERGÉTICA 2**

Segundo o CEO da Prumo, Rogério Zampronha, “estamos estruturando o Porto do Açu para transformá-lo no principal porto da transição energética no Brasil, sendo um dos poucos portos no

mundo com industrialização de baixo carbono”. Já foram anunciadas parcerias para desenvolver plantas de hidrogênio verde com Spic Brasil e projetos de eólica offshore com EDF Renewables, TotalEnergies e Neoenergia.

### **TREM DE PASSAGEIROS**

O Ministério dos Transportes planeja lançar, em outubro, seu Plano Nacional de Ferrovias, que irá incluir projetos voltados à movimentação de passageiros. Estão previstas, ao menos, sete linhas regionais com este perfil e que serão implantadas por meio de parcerias público privadas (PPP). São elas: Brasília (DF)-Luziânia (GO), Maringá Londrina (PR), Pelotas-Rio Grande (RS), Duque de Caxias-Itaboraí-Niterói (RJ), Salvador-Feira de Santana (BA), Fortaleza-Sobral (CE) e São Luís-Itapecuru Mirim (MA).

### **ÁFRICA DO SUL 1**

A companhia aérea Latam Brasil inaugurou sua rota São Paulo-Joanesburgo (África do Sul) no último sábado, em uma cerimônia realizada no Aeroporto de Guarulhos (SP) e que teve a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Segundo o ministro, o serviço foi criado a partir de um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para a oferta de mais voos para a África. Essa rota “fará conexão com outros 47 destinos no continente africano”, explicou França.

### **ÁFRICA DO SUL 2**

O CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, destacou que a sua empresa é “a única brasileira a voar do Brasil para a África”. O voo LA8058 (Guarulhos Joanesburgo) será operado três vezes por semana, com aeronaves Boeing 787-900, para 300 passageiros. O primeiro voo decolou no sábado, dia 2, às 17h25 (hora local), e chegou a Joanesburgo no domingo, dia 3, às 8h10 (hora local).

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 04/09/2023*

## **NACIONAL - BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 9,7 BI EM AGOSTO E BATE RECORDE**

Valor representa o maior saldo já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1989

**DA REDAÇÃO** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



***O embarque de grãos, especialmente para a China, foi destaque no resultado do mês Crédito: Claudio Neves/Portos do Paraná***

A balança comercial do Brasil registrou um superávit de US\$ 9,767 bilhões em agosto. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) na sexta-feira, dia 1º, esse valor representa o maior saldo já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1989.

O desempenho positivo de agosto pode ser atribuído a um aumento de 1,4% no valor das exportações em comparação com o mesmo período de 2022, alcançando um recorde de US\$ 31,211 bilhões. Enquanto isso, as importações tiveram uma queda significativa de 19,6%, totalizando US\$ 21,444 bilhões.

O saldo de agosto ficou em linha com as expectativas do mercado, conforme uma pesquisa da agência Reuters com economistas, que previam um superávit de US\$ 9,75 bilhões. No mesmo mês de 2022, o País registrou um superávit de US\$ 4,1 bilhões.

O destaque desse desempenho foi o aumento de 16,2% no valor das exportações agropecuárias, com ênfase em produtos como soja, milho e café. Houve, no entanto, uma queda de 3,9% nas exportações da indústria de transformação e de 0,3% na indústria extrativa.

Assim como nas exportações, os preços dos produtos importados também recuaram, e o volume importado diminuiu em 7,6% no mês.

Os dados da Secex revelam que o saldo comercial acumulado no ano até agosto atingiu a marca de US\$ 63,322 bilhões, um aumento de 44,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, também estabelecendo um recorde. Esse desempenho resultou de exportações no valor de US\$ 225,414 bilhões e importações de US\$ 162,091 bilhões.

É importante notar que a China tem desempenhado um papel crescente na pauta exportadora brasileira em 2023, representando 30,6% das exportações brasileiras, em comparação com os 28,4% registrados no mesmo período do ano passado. Ao mesmo tempo, houve uma redução na participação dos Estados Unidos e da União Europeia.

O diretor do Departamento de Planejamento e Inteligência Comercial da Secex, Herlon Brandão, observou que, apesar da queda nos preços, o aumento no volume exportado neste ano tem compensado essa redução, resultando em um crescimento no valor das exportações brasileiras.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/09/2023**

## NACIONAL - BRASIL ANUNCIA ABERTURA DE ISRAEL À CARNE DE FRANGO NACIONAL

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

Com acordo, País se torna o primeiro do mundo a exportar o produto para o mercado israelense



Adobe Stock

**Israel é um dos maiores consumidores per capita de carne de frango no mundo e possui uma forte demanda por cortes de maior valor agregado, como peito e “shawarma” Crédito: Adobe stock**

Brasil e Israel finalizaram as discussões destinadas a permitir a entrada da carne de frango brasileira no país do Oriente Médio. Com isso, o Brasil se torna a primeira nação do mundo a exportar o produto para o mercado israelense.

Em nota divulgada em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que representantes da pasta estiveram em Israel durante toda a semana, onde conduziram reuniões com as autoridades sanitárias locais e visitaram instalações de produção para obter informações sobre o processo de produção “kosher” (conforme os preceitos do judaísmo) que as empresas exportadoras para Israel deverão seguir.

A nota enfatiza que o abate e o processamento “kosher” não comprometem a segurança dos produtos nem a conformidade com os princípios de bem-estar animal.

Segundo os dois ministérios, a concretização do acordo confirma o alto nível de credibilidade e confiança no sistema brasileiro de defesa agropecuária. Vale ressaltar que Israel é um dos maiores consumidores per capita de carne de frango no mundo e possui uma forte demanda por cortes de maior valor agregado, como peito e “shawarma”.

O Mapa e o MRE também destacaram na nota conjunta que a abertura do mercado israelense foi possível graças à estreita cooperação entre as pastas e o setor privado nacional.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/09/2023**

## NACIONAL - MINISTRO DOS TRANSPORTES VAI A PORTUGAL

Evento será no dia 22 de setembro, em Lisboa, e terá apoio do Portugal Export  
Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**Renan Filho mostrará em Lisboa que com o Novo PAC, o Brasil inicia um novo ciclo de investimentos para a infraestrutura nacional**

O ministro dos Transportes, Renan Filho, vai a Portugal, no dia 22 de setembro, para apresentar as oportunidades de investimentos nos segmentos rodoviário e ferroviário que surgem com o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), anunciado no último dia 11 de agosto.

O encontro de negócios reunirá os setores público e privado e será realizado a partir das 10h, em Lisboa, na Gare Marítima de Alcântara do Porto de Lisboa, com apresentações no Auditório Almada Negreiros.

O Grupo Brasil Export foi convidado e será representado por Marcelo Sobreira, diretor-executivo do Portugal Export. “O Brasil Export é o maior fórum de infraestrutura e logística do país, reconhecido pelos setores público e privado. O convite do Ministério dos Transportes materializa esse reconhecimento”, diz Sobreira.

Com o Novo PAC, o Brasil inicia um novo ciclo de investimentos para a infraestrutura nacional, com oportunidades que totalizam R\$ 280 bilhões (€53bi) para os transportes nos próximos anos, sendo R\$ 185,8 bilhões (€35bi) voltados às rodovias e R\$ 94,2 bilhões (€18bi) para as ferrovias.

O Ministério dos Transportes informou que está avançando no aperfeiçoamento de instrumentos regulatórios, incluindo novos mecanismos de mitigação de riscos. O objetivo é ampliar a base de investimentos privados e construir um ambiente institucional e regulatório propício à realização de investimentos em infraestrutura de transportes no Brasil.

Além de apresentar esta nova política de concessões aos possíveis investidores, o ministro Renan Filho irá divulgar o pipeline de projetos, com ênfase nos ativos com níveis de maturidade mais avançados.

O roadshow em Lisboa também visa promover interação e diálogo entre concessionárias, empresas de Engineering, Procurement and Construction (EPC), bancos e fundos de investimento.

Na ocasião, o Ministério dos Transportes estará à disposição para debater com os investidores, esclarecer dúvidas e receber sugestões para aprimorar a modelagem.

**O MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES INFORMOU QUE ESTÁ AVANÇANDO NO APERFEIÇOAMENTO DE INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS, INCLUINDO NOVOS MECANISMOS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS. O OBJETIVO É AMPLIAR A BASE DE INVESTIMENTOS PRIVADOS E CONSTRUIR UM AMBIENTE INSTITUCIONAL E REGULATÓRIO PROPÍCIO À REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES NO BRASIL**

### Projetos

Os R\$ 185,8 bilhões que serão destinados a rodovias incluem investimentos em obras públicas, estudos e concessões, além da manutenção de toda a malha rodoviária do País. Desse montante, R\$ 73 bilhões devem vir de recursos públicos e R\$ 112,8 bilhões de investimentos privados. Do total de empreendimentos, há 167 obras e 113 projetos para iniciar novas construções.



Já dos R\$ 94,2 bilhões previstos para as ferrovias, serão R\$ 6 bilhões em recursos públicos e R\$ 88,2 bilhões em investimento privado.

O planejamento do novo PAC inclui projetos em todas as regiões do Brasil. Para o Norte, o valor em investimentos deve chegar a R\$ 21,3 bilhões, com destaque para a construção da ponte internacional da Guajará-Mirim, na BR-425/RO, que facilitará a ligação de Rondônia com a Bolívia.

No Centro-Oeste, onde estão previstos R\$ 46,3 bilhões, a construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico 1) é uma das principais obras, já que aumentará a conectividade entre os estados, fomentando a economia e o escoamento da produção agropecuária regional.

**O BRASIL EXPORT É O MAIOR FÓRUM DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO PAÍS, RECONHECIDO PELOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO. O CONVITE DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES MATERIALIZA ESSE RECONHECIMENTO”**

**MARCELO SOBREIRA**  
*diretor-executivo do Portugal Export*

Para o Nordeste, o total de investimentos é de R\$ 49,1 bilhões. No modal ferroviário, está a inclusão do trecho entre Salgueiro e Suape (PE) no projeto da Transnordestina, excluído da proposta no fim do ano passado por inviabilidade econômica. Entre os empreendimentos rodoviários, destaque para a conclusão da duplicação da BR-101/SE, demanda histórica da população de Sergipe.

O maior volume de recursos está no Sudeste, com R\$ 96,1 bilhões, sendo a maior parte em investimentos de concessões existentes e novos editais previstos, como a BR-381/MG, de Belo Horizonte a Governador Valadares, com leilão marcado para 24 de novembro; e a concessão da BR-040, no trecho que liga o Rio de Janeiro (RJ) a Juiz de Fora (MG).

No Sul, onde estão previstos R\$ 57,8 bilhões em recursos, destaque para a obra do contorno viário de Florianópolis, na BR-101/SC. O projeto é executado com recursos privados e dará fluidez ao trânsito na região, uma vez que desviará o tráfego de longa distância do eixo principal da rodovia.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 04/09/2023**

## **NACIONAL - LULA E OUTRAS AUTORIDADES SE DESPEDEM DE EDUARDO SANOVICZ**

Ex-presidente da Embratur e presidente do Conselho da Abear morreu na sexta-feira, aos 63 anos  
Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Sanovicz foi homenageado por entidades do setor turístico como o Skat Clube Crédito: Reprodução/Instagram/Eduardo Sanovicz**

Diversas autoridades prestaram homenagens neste sábado (2) a Eduardo Sanovicz, presidente do Conselho da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e ex-presidente da Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), que faleceu na sexta-feira (1º), em Santos (SP), vítima de um câncer, aos 63 anos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou as redes sociais para falar de Sanovicz, destacando o seu papel na luta pelo desenvolvimento do País, além do legado deixado no setor do turismo.

“Eduardo Sanovicz foi um professor universitário e militante político brasileiro que durante toda a sua vida trabalhou pelo desenvolvimento do país de forma inclusiva e democrática. Militou contra a



ditadura e pelas diretas e atuou para desenvolver o turismo no Brasil. Trabalhou nas gestões petistas em Santos e São Paulo, foi presidente da Embratur no meu primeiro governo e presidiu a Associação Brasileira das Empresas Aéreas”.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, participou no sábado da inauguração de um voo direto entre São Paulo e Johannesburgo, capital da África do Sul, a partir do Aeroporto de Guarulhos (SP), que será operado pela Latam.

Antes mesmo da solenidade do primeiro voo, marcado para 17h25, com chegada à África às 8h10 de domingo, dia 3 (horário local), França discursou sobre Sanovicz e se emocionou.

“É uma coincidência de momentos, o falecimento do Eduardo e a gente fazer esse lançamento. De alguma forma ele inspirou e ajudou isso, a voltarmos a termos essa conexão. Que isso fique marcado, essa integração dos continentes, e de alguma forma ele será homenageado”, comentou o ministro, dizendo que o primeiro voo dessa nova operação levaria o nome de Sanovicz.

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, destacou o trabalho desenvolvido por Sanovicz em Santos e pelo setor de turismo. “Conheço ele desde 1989, quando trabalhamos juntos na Prefeitura de Santos. Eu era de Finanças e ele, da área administrativa. Ele combateu o bom combate! Vai fazer falta!”, afirmou.

O deputado federal e presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), também usou as redes sociais para prestar homenagens.

“Muito competente, Edu era referência nacional e internacional no ramo do turismo e da aviação. Que Deus conforte o coração dos amigos e familiares”, escreveu o parlamentar.

O secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena, classificou Sanovicz como um ícone e referência no setor. “O Brasil e o turismo estão de luto. Reverenciamos toda a sua luta, a sua dedicação ao turismo paulista e nacional e apresentamos nossos sinceros sentimentos a sua família e amigos”, comentou.

### **Brasil Export**

Eduardo Sanovicz era conselheiro do Brasil Export, principal evento de debates de logística, infraestrutura e transportes do Brasil. O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, lamentou a morte do conselheiro e amigo. “Uma grande perda para o Brasil. Descanse em paz e obrigado por tudo, meu amigo”, escreveu.

“Deixou aqui, para que nós nos lembrássemos sempre dele, uma obra em que se preocupava muito com o Estado brasileiro e com sua população. Muitos de seus feitos continuarão sendo lembrados por muito tempo. Tenho certeza de que onde ele está hoje, continuará desempenhando suas tarefas sempre com dedicação, responsabilidade e buscando seus ideais do Estado brasileiro. Um grande abraço, meu amigo. Vá com Deus”, comentou o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos.

Vitor de Souza, sócio do Brasil Export, também se manifestou. “Eduardo é uma pessoa de muitos predicados e de bons adjetivos. (...) Ele tinha vaidade das coisas que fazia, vaidoso da família, de sua origem e principalmente da cidade de Santos, que amava tanto por conta de seus pais. E quis o destino que ele voltasse para Santos terminar sua vida. Vou ter sempre esse amigo na lembrança. Sua ida não é uma perda porque ele deixou um legado, cumpriu sua missão e definitivamente vai estar nas estrelas, como sempre. Minha homenagem e carinho à família”, disse.

### **Velório**

O velório aconteceu na tarde de sábado, na Memorial Necrópole Ecumênica, em Santos. A pedido dos filhos, a cerimônia ocorreu de forma reservada para familiares e amigos mais próximos. Nenhum parente quis se manifestar.

Entre as autoridades que estiveram presentes, estavam o ministro Márcio França, e o ex-ministro e ex-deputado federal José Dirceu. O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), e o deputado Paulo Alexandre Barbosa enviaram coroas em homenagem.

O Ministério do Turismo, hoje chefiado por Celso Sabino de Oliveira, também enviou uma coroa de flores, assim como também fizeram as companhias aéreas Latam e Azul Linhas Aéreas, além da Embratur e diversas associações ligadas à aviação e ao turismo.

Após o período para o velório, a cerimônia de cremação ocorreu às 18h, reservada somente para os familiares.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
Data: 04/09/2023

## NACIONAL - TRANSPETRO PREVÊ LANÇAR EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE 25 NAVIOS CONSTRUÍDOS NO PAÍS

Objetivos são atender à Petrobras e aumentar a própria frota de cabotagem  
Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



*O anúncio foi feito pelo presidente da companhia, Sérgio Bacci, durante a Navalshore 2023*

A Transpetro pretende lançar um edital em janeiro de 2024 para contratação de 25 navios que serão construídos no Brasil e utilizados para ampliar a própria frota da empresa em linhas de cabotagem. O anúncio foi feito pelo presidente da companhia, Sérgio Bacci, durante a Navalshore 2023, realizada no final de

agosto, no Rio de Janeiro.

Os objetivos são atender, prioritariamente, à holding Petrobras, contribuindo para reduzir os custos de afretamento, e fortalecer o protagonismo da Transpetro na retomada da indústria naval brasileira.

“Estamos desenvolvendo, em conjunto com a Petrobras, o programa TP 25, que prevê a contratação de pelo menos 25 embarcações para cabotagem, apoiando dessa forma a geração de encomendas de médio e longo prazos no Brasil”, disse Sérgio, ao lado do diretor de Navegação e Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos, Dino Batista.

Bacci também destacou que para tornar a indústria mais forte, é necessária uma política de estado de longo prazo, que inclua linhas de créditos acessíveis, regras adequadas de conteúdo local e encomendas públicas e privadas perenes.

Outro papel importante da Transpetro nesse cenário é a participação nas discussões para desenvolver uma nova política de conteúdo local que atenda às obras inscritas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), ressaltou o presidente da companhia. “O Governo Federal criou a Comissão Interministerial de Inovações e Aquisições e a companhia levará sugestões que atendam ao setor naval e offshore”, afirmou.

A viabilização de linhas de crédito, a requalificação da mão de obra para atender as encomendas que chegarão aos estaleiros e a compreensão de como se dará a transição energética também foram elencados por ele como alicerces necessários para “essa tão esperada retomada”.

### Internacionalização

A busca por novos negócios internacionais também foi um dos assuntos debatidos durante a participação do presidente da Transpetro durante a feira.

Neste sentido, a companhia pretende mostrar sua expertise em logística e alavancar potenciais parcerias, inclusive negocia atualmente a assinatura do primeiro memorando de intenções internacional com a Suriname's National Energy, Oil and Gas Company (Staatsolie), estatal do Suriname que irá avaliar as possibilidades de negócio.

Bacci enfatizou que a empresa pode ser um ator importante para apoiar países que estão se desenvolvendo na questão logística. "Vamos buscar novos clientes no Brasil ou no exterior. Estamos conversando com representantes da Argentina e da Guiana, entre outros países. E já temos clientes privados para operações Ship to Ship e Barge to Ship", exemplificou.

*Fonte: BE NEWS – BRÁSIL EXPORT*

*Data: 04/09/2023*

### REGIÃO SUDESTE - SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 4 MILHÕES EM TECNOLOGIA NOS SEUS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

Objetivo é modernizar operações e ganhar ainda mais governança, eficiência, segurança e produtividade

*Da Redação redacao@portalbenews.com.br*



*Empresa conta com dois Centros de Distribuição em São Bernardo do Campo (SP)  
Crédito: Divulgação/Santos Brasil*

A operadora logística Santos Brasil informou que está investindo R\$ 4 milhões na atualização da tecnologia das plataformas sistêmicas de gestão de transportes e dos seus dois Centros de Distribuição localizados em São Bernardo do Campo (SP). O objetivo, segundo a empresa, é modernizar as operações e ganhar ainda mais governança,

eficiência, segurança e produtividade.

Além das melhorias em TMS (Transportation Management System) e WMS (Warehouse Management System), os aportes incluem a modernização da Torre de Controle Logístico.

Com os investimentos, a companhia afirma que oferece uma solução completa de monitoramento integrado ao TMS, com visibilidade de toda operação do transporte rodoviário, abrangendo desde o planejamento de viagens, programação da carga, acompanhamento em tempo real até a gestão de ocorrências e prestação de contas ao contratante, melhorando o nível de serviço prestado, com redução de tempo, custos e desperdícios.

"Tudo isso vai nos permitir entregar maior rastreabilidade dos processos logísticos, suportando o crescimento das vendas dos nossos clientes e sua experiência com a Santos Brasil. Além disso, reforçamos a conexão de nossas operações portuárias com o serviço de terra, garantindo uma solução integrada do porto ao e-commerce, com pessoal treinado e qualificado, gerando ainda mais valor e competitividade aos nossos clientes, que atuam nos mais variados segmentos de mercado", diz Alfredo Nunes, diretor de Operações Logísticas 3PL.

#### Logística integrada

A Santos Brasil, que opera o Tecon Santos (SP), maior e mais eficiente terminal de contêineres da América do Sul, possui dois Centros de Distribuição estrategicamente localizados em São Bernardo do Campo. É a única empresa com recintos aduaneiros nas duas margens do Porto de Santos, os Clias Santos e Guarujá.



A empresa atua na prestação de serviços de logística integrada in house e operações 3PL (Third-Party Logistics) e é pioneira no desenvolvimento e implantação de modelos logísticos customizados que integram com segurança a atividade portuária e ferroviária, armazenagem, gestão de estoque, transporte rodoviário e distribuição de produtos por todo o País. Responde por toda a coordenação de fluxo de carga entre a fábrica dos clientes e o porto de Santos; pela gestão de embarque e desembarque, do desembaraço aduaneiro, do estoque, dos armazéns que alimentam as linhas de produção, dos modais (com integração das atividades portuária, ferroviária e rodoviária) e a distribuição dos produtos. É a única prestadora de serviços portuários do País com logística integrada do porto ao e-commerce.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 04/09/2023

## OPINIÃO – ESTRATÉGIA - ÓCIO CRIATIVO OU A ARTE DE FAZER MUITO, NÃO FAZENDO NADA



**HUDSON CARVALHO**

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)



“Quem não tem nada para fazer, deve ter muita disciplina para fazer alguma coisa.”  
- Wilmar Leitte, pensador e escritor brasileiro

Numa das primeiras viagens que fiz à Ásia, tive um dos melhores aprendizados da minha carreira. Veio acompanhado da vergonha ocidental que me fiz passar por pensar mais como um “fazedor”, menos “planejador” do que os orientais. Justo eu, que não faço quase nada sem pensar no objetivo de fazer, no tempo que vai levar e se a relação custo-benefício compensará.

A cena foi essa: um homem de meia idade, poucos cabelos brancos, sentado à sua mesa. O escritório, lotado, como eram antes do home office. Olhos semicerrados fixos no infinito, aparentando quase dormir.

Um colega, residente local, que me acompanhava desde a chegada, percebeu meu incômodo e, educadamente, deu a abertura para que eu perguntasse: Aquele senhor está dormindo? Está parado há quase 20 minutos!

A resposta fulminante: “Não. Ele está pensando!” TÓÓIMM. E lá permaneceu sem ser incomodado por absolutamente ninguém, por mais algum tempo.

Lembrei-me imediatamente de Peter Senge e seu livro A Quinta Disciplina, quando fala sobre a importância da REFLEXÃO como parte das atividades rotineiras. Segundo o autor, quando uma pessoa está em silêncio em sua mesa parecendo não fazer nada, estaria realizando um trabalho muito importante: Pensando.

O tema continuou circulando na minha cabeça e a próxima lembrança foi o conceito de “Ócio Criativo”. Conhece?

Aspas para o criador do conceito, o sociólogo italiano Domênico de Masi: “Aquele que é mestre na arte de viver faz pouca distinção entre o seu trabalho e o tempo livre (...) Distingue uma coisa da



outra sem dificuldade. Almeja, simplesmente, a excelência em qualquer coisa que faça, deixando aos demais a tarefa de decidir se está trabalhando ou se divertindo.”.

Trata-se daquela pessoa que gosta tanto do que faz que nem sente que está trabalhando.

Eu sei ... esses conceitos soam estranhos para nós, mas, antes de associarmos “ócio” à “preguiça” ou ao “dolce far niente”, é preciso dizer que “Ócio Criativo” é diferente do ócio alienante. Esse, sim, significa não fazer absolutamente nada. Ócio Criativo equilibra o tempo que usamos para o trabalho, o estudo e a vida pessoal/social.

Ora, se alguém sente prazer no que faz a ponto de não distinguir trabalho de lazer, é provável que também não lhe seja incômodo aprender cada vez mais sobre os assuntos de sua área. Pronto! Fechou-se o ciclo Trabalho-Estudo-Lazer. Imagine o que significa possuir profissionais criativos e produtivos, viabilizadores de soluções simples, rápidas e de menor custo. Um ganho enorme!

Em nossa cultura, a obtenção de resultados ainda está relacionada a fazer esforço, às vezes acima das reais possibilidades e também da renúncia que o profissional faz de suas necessidades pessoais e do convívio social em prol da organização em que se trabalha.

Criar um ambiente propício a essa mudança é uma enorme quebra de paradigma. Uma forma muito diferente de entender o mundo do trabalho.

As empresas que estiverem dispostas a seguir esse caminho precisarão dar sua parcela de contribuição para que as relações de trabalho se transformem radicalmente. Eu indicaria iniciar por:

1. Estabelecer metas realistas: Não estou falando de baixar as expectativas da organização ou de exigir menor comprometimento das pessoas. Estou defendendo que se peça aquilo que pode ser feito de verdade, proporcional ao atual grau de maturidade das pessoas e dos recursos disponibilizados;

2. Preparar as equipes para essa realidade: Significa deixar claro – não com discurso, mas com ações concretas - que a cultura do medo (de ser repreendido por estar dedicando tempo a pensar-planejar) não existe;

3. Criar espaços e momentos de convivência para as equipes: Locais e eventos que permitam às pessoas encontrar-se. Conversar de maneira informal, conhecer o outro é base para que se estabeleça a confiança entre as pessoas.

Pensar os espaços funcionais é particularmente importante em tempos em que se discute se trabalhar em “home office”, de forma híbrida ou presencial, significa maior ou menor carga de trabalho. Pessoalmente acho mais importante controlar as “entregas” que cada uma precisa fazer, do que o tempo de sua jornada de trabalho.

Repasso os comentários que leio diariamente nas redes sociais ou ouço diretamente nas empresas clientes, sobre como as pessoas usam o seu tempo. Vamos ser honestos: boa parte das pessoas ainda permanece em seus empregos exclusivamente pelo salário que recebem. É isso que queremos? As alternativas são ficarmos reféns do modelo atual, cujos resultados esgotam-se rapidamente na medida em que novas gerações entram no mercado de trabalho, ou mudá-lo, buscando a melhoria da produtividade que tanto queremos por meios que sejam favoráveis a um número maior de pessoas.

Escolher o mundo do trabalho que deixaremos para nossos filhos e netos é uma decisão a ser tomada agora.

**LEMBREI-ME IMEDIATAMENTE DE PETER SENGE E SEU LIVRO A QUINTA DISCIPLINA, QUANDO FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO COMO PARTE DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS. SEGUNDO O AUTOR, QUANDO UMA PESSOA ESTÁ EM SILÊNCIO EM SUA MESA PARECENDO**

### OPINIÃO - COMO É VAGA A BIOECONOMIA



**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
opiniao@portalbenews.com.br



O termo bioeconomia é bonito, mas ao mesmo tempo vago. O sentido da palavra “vago”, em si, significa algo que é ou se apresenta inconstante ou instável, mutável, volúvel. Ou seja, o termo “bioeconomia” ainda está instável e mutável. Poderemos chamar de um empreendimento da bioeconomia aquela fazenda de café? Ou uma nova unidade da Viatrix (Nasdaq:VTRS) com sede em Manaus? A primeira, provavelmente, não; a segunda, provavelmente, sim.

O termo tem uma tal amplitude que parece uma panaceia que tem o potencial de resolver os problemas de geração de empregos semelhante ao Polo Industrial de Manaus. Como se mais de 100 mil empregos diretos fossem assim fáceis de transitar de uma economia para outra. A transposição de cenários é fundamental nas questões da Amazônia e, tipicamente, as visões iniciais estão erradas.

Estamos em meio à reforma tributária, pois ela ainda não aconteceu. Com muito esforço e trabalho diligente, deve levar entre 20 e 100 anos para termos uma bioeconomia forte na Amazônia ou no Amazonas. É importante começar esta caminhada? Seguramente. Temos potencial para ela? Com certeza. Todavia, sequer temos a vaga ideia sobre em quais das dimensões desta “nova” economia.

A União Europeia tem promovido a Bioeconomia desde o início dos anos 2000, tendo este termo sido empregado de maneira recorrente em reflexões estratégicas de países desde 1997. Os Estados Unidos, em 2012, durante o governo Obama, apresentaram sua estratégia oficial para este campo, que foi chamada de “National Bioeconomy Blueprint”, definindo que uma “bioeconomia é aquela baseada no uso de pesquisa e inovação nas ciências biológicas para criar atividade econômica e benefício público.”

Seguiu o marco norte-americano indicando que “a bioeconomia dos EUA está ao redor dos novos medicamentos e diagnósticos para melhorar a saúde humana, culturas alimentares de maior rendimento, biocombustíveis emergentes, para reduzir a dependência do petróleo e intermediários químicos de base biológica, para citar apenas alguns.”

O levantamento acima de Iris Lewandowski, publicado pela Editora Springer (uma reconhecida editora de publicações científicas), demonstra o quanto estamos distantes de um mínimo entendimento do que significa a transição para esta indústria no Brasil. Afinal, quais seriam as áreas que podemos atuar? Afinal, temos tido economias da destruição e uma economia industrial desconectada da natureza amazônica, com os méritos e deméritos deste fato.

Para concluir o raciocínio, há algumas perspectivas que precisamos considerar sobre como encararemos a bioeconomia no Amazonas: será uma perspectiva de substituição de recursos já usados, como na transição da indústria de petróleo para outras soluções, como a biomassa? Será uma perspectiva de inovação tecnológica? Sendo inovação, faremos pesquisas nas áreas químicas, para alimentos, fibras ou combustíveis? Há quanto de orçamento público ou privado para isto?

São tantos os campos e tão vagos, que dá a sensação de não ser nada, pois quando existem muitas frentes, nada é feito, pois o recurso se dissipa. O que precisamos agora é exatamente o oposto: concentração, para uma construção próspera. Assim, é urgente que definamos as prioridades e comecemos a abrir o conceito da “bioeconomia” para os detalhes, para que não queimemos a nossa embarcação de sobrevivência com utopias falsas, antes de ter qualquer nova embarcação para colocar os pés.

*ESTAMOS EM MEIO À REFORMA TRIBUTÁRIA, POIS ELA AINDA NÃO ACONTECEU. COM MUITO ESFORÇO E TRABALHO DILIGENTE, DEVE LEVAR ENTRE 20 E 100 ANOS PARA TERMOS UMA BIOECONOMIA FORTE NA AMAZÔNIA OU NO AMAZONAS. É IMPORTANTE COMEÇAR ESTA CAMINHADA? SEGURAMENTE. TEMOS POTENCIAL PARA ELA? COM CERTEZA. TODAVIA, SEQUER TEMOS A VAGA IDEIA SOBRE EM QUAIS DAS DIMENSÕES DESTA “NOVA” ECONOMIA.*

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 04/09/2023



## SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### BRASIL ASSUMIRÁ A PRESIDÊNCIA DO G20

Informações: ANBA (05 de setembro de 2023)

O presidente Lula participa da cúpula do grupo a partir deste sábado (09) na Índia e receberá simbolicamente a presidência rotativa do G20, na qual começa a atuar em dezembro.

Brasília – O presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (foto acima) embarca, na próxima quinta-feira (07), para Nova Déli, capital da Índia, onde participará da Cúpula do G20, grupo que reúne as 19 nações de maior economia do mundo e a União Europeia. A reunião de líderes ocorre nos dias 09 e 10.

A cúpula é ponto alto das atividades do grupo e marcará também a reta final da presidência rotativa do bloco, atualmente com a Índia, e que será assumida pelo governo brasileiro a partir do dia 1º de dezembro. Uma série de reuniões e trabalhos prévios e de grupos de trabalho está ocorrendo, inclusive em escala ministerial entre os países.

A programação oficial prevê pelo menos três sessões temáticas, que abordarão tópicos como desenvolvimento verde sustentável; meio ambiente e clima; transições energéticas; e global net zero, que é a ideia de emissão zero líquida de carbono. Outros assuntos como crescimento inclusivo; cumprimento de metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS); saúde, educação, infraestrutura, transformações tecnológicas, reformas multilaterais e futuro do trabalho e emprego também estarão em pauta. O evento também terá reuniões bilaterais entre diferentes líderes.

### Presidência

Como em toda cúpula do G20, haverá uma cerimônia simbólica de transferência da presidência rotativa do grupo, que envolve mais diretamente o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, e o presidente Lula. Há previsão de pronunciamento do presidente brasileiro sobre os desafios da futura presidência brasileira a partir de dezembro.

Lula afirmou que o combate às diversas desigualdades sociais deve nortear sua participação na cúpula. “Eu vou lá para discutir com eles uma coisa que me incomoda, eu quero discutir a desigualdade. A desigualdade de gênero, a desigualdade racial, a desigualdade no tratamento da saúde, no salário, a desigualdade de uma pessoa que come 20 vezes por dia e a outra que fica 20 dias sem comer”, afirmou.





A presidência rotativa do Brasil no G20 vai até o fim de 2024, quando uma nova cúpula será realizada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro. O encontro está previsto para ocorrer nos dias 18 e 19 de novembro do ano que vem.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 05/09/2023*

### **COM PARTICIPAÇÃO DO MAPA, LANÇAMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DESTACA EXPORTAÇÕES DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA**

*Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (05 de setembro de 2023)*

Objetivo é aprimorar políticas públicas, desenvolver programas e ações inclusivas para o fomento do cooperativismo e do comércio internacional sustentável

Integrante do Comitê Nacional para a Promoção da Cultura Exportadora e Execução da Política Nacional de Cultura Exportadora, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), representado pelo Secretário de Comércio e Relações Internacionais, Roberto Perosa, participou do lançamento da Política Nacional da Cultura exportadora (PNCE) nesta segunda-feira (4), em Brasília, e destacou a participação da agropecuária brasileira nas exportações.

***“Neste ano já conseguimos a abertura de 42 novos mercados para o Brasil, reforçando a grande vocação brasileira para a produção de alimentos, para a segurança alimentar e para a manutenção da paz global”, disse o secretário.***

A PNCE busca aprimorar as políticas públicas do setor, desenvolvendo e fortalecendo programas, projetos e ações inclusivas para a maior inserção de empresas no comércio exterior brasileiro, além de proporcionar maior coordenação entre órgãos envolvidos em promoção do comércio exterior e apoiar o ingresso e a permanência de empresas no mercado externo.

Para o vice-presidente da República e ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, há um desafio muito grande pela frente. “Essa é uma grande pauta, um desafio de além de exportar mais, incluir as pequenas empresas. O cooperativismo pode ser extremamente significativo para o Brasil inteiro exportar. Nós temos uma tarefa grande: exportar com o valor agregado”.

Para isso, o Mapa está reforçando sua participação no exterior. Está em andamento o processo de renovação dos quadros de adidos agrícolas com nove postos novos de trabalho ao redor do mundo e, para o ano que vem, outros 10 postos deverão ser criados.

***“O papel dos adidos agrícolas no exterior tem sido fundamental para que possamos aumentar a participação dos produtos brasileiros no mundo”, reforçou Perosa.***

Além disso, o maior programa de produção sustentável de alimentos do mundo, que vem sendo desenvolvido pelo governo federal por meio do Mapa, deverá impactar positivamente o crescimento das exportações brasileiras.

A proposta é converter cerca de 40 milhões de hectares de baixa produtividade em áreas agricultáveis, intensificando a produção de alimentos no Brasil, que, atualmente, ocupa o terceiro lugar no ranking mundial.

***“Isso significa dizer que teremos, nos próximos 10 anos, quase metade da produção agrícola brasileira com índices de sustentabilidade avançados, com rastreabilidade e com certificação de carbono”, informou o secretário.***

Estudo realizado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) mostra que empresas que exportam pagam salários mais altos, contratam mão de obra mais qualificada, são mais inovadoras e têm vida mais longa em relação às que atuam apenas no mercado interno.



Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 05/09/2023

### **SPREADER AUTOMÁTICO: EM RITMO ACELERADO DE MODERNIZAÇÃO, PORTO DO ITAQUI RECEBE UM DOS EQUIPAMENTOS MAIS MODERNOS DO MUNDO**

*Informações: Porto do Itaqui (05 de setembro de 2023)*

O Porto do Itaqui deu um importante passo rumo à modernização de sua logística de movimentação de celulose, com a introdução de um spreader automático de última geração. O equipamento de alta tecnologia, com capacidade para manusear até 32 toneladas, promete elevar tanto a segurança quanto a produtividade nas operações portuárias. A entrega do equipamento aconteceu na manhã desta segunda-feira, 4, no Porto do Itaqui, no berço 102.

O investimento, no valor de R\$ 9 milhões, está sendo feito pela Suzano, uma referência global na fabricação de bioprodutos derivados do cultivo de eucalipto. Esta inovação é uma resposta aos desafios da indústria de celulose e logística portuária, representando um marco significativo em direção à excelência operacional.

***“Um equipamento revolucionário, impulsionado por tecnologia de ponta. Manifestamos nossa confiança inequívoca no Porto do Itaqui, reiterando de maneira solene o nosso compromisso com o desenvolvimento do Estado do Maranhão. É com imenso orgulho que entregamos este equipamento, que não apenas promete excelência operacional, mas, acima de tudo, prioriza o cuidado e a segurança das pessoas envolvidas na complexa operação portuária do Porto do Itaqui”, afirmou Rakel Murad, gerente de Relações Institucionais/ Suzano.***

Participaram do evento de entrega diversas autoridades, entre elas, Rakel Murad, gerente de Relações Institucionais/ Suzano, Arnaldo Miranda, Gerente de Logística e Portos da Suzano, Sebastião Madeira, secretário-Chefe da Casa Civil, Gilberto Lins Neto, presidente do Porto do Itaqui e o governador do Maranhão, Carlos Brandão.

Durante a entrega do equipamento o presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins lembrou a eficiência e qualidade do porto. “Com a implantação do Spreader e a total capacidade do equipamento, demonstramos um nível significativamente superior de eficiência para o Porto, que continua a expandir-se incessantemente. O Porto do Itaqui consolida-se como um farol do desenvolvimento regional e nacional. Diariamente, nos empenhamos na incessante busca pela ampliação da capacidade e do desenvolvimento. Isso é exatamente o que estamos comprometidos em oferecer: gestão de qualidade e um elevado padrão de eficiência”, enfatizou Gilberto Lins, presidente do Porto do Itaqui

É importante ressaltar que o Itaqui será apenas o segundo porto no mundo a adotar essa tecnologia revolucionária, com o primeiro já em operação na Portocel, na cidade de Aracruz/ES, em uma parceria entre Suzano e Cenibra. Isso destaca a dedicação contínua da Suzano à busca pela excelência operacional e sustentabilidade.

É com satisfação que registramos mais um marco significativo para o Porto do Itaqui, representando um notável avanço que promete conferir agilidade e segurança ao seu funcionamento. Este equipamento, de origem nacional, é uma rara joia com apenas duas unidades em todo o território brasileiro. Ao agilizar sobremaneira o processo de transporte, tanto do caminhão para o navio quanto na garantia da segurança dos trabalhadores, reforçamos o compromisso de tornar o Porto do Itaqui o mais moderno e eficiente, atendendo assim às expectativas dos grandes empresários que encontram no Maranhão um porto seguro para suas operações.”, comemorou o governador do Maranhão, Carlos Brandão

O spreader automático destaca-se pela sua capacidade de manuseio de cargas de celulose com maior autonomia, eliminando completamente os riscos enfrentados pelos arrumadores. Além dos benefícios em termos de segurança, este equipamento tem o potencial de reduzir significativamente

o tempo necessário para a movimentação de celulose nos navios, otimizando o fluxo logístico e aprimorando a eficiência geral das operações portuárias.

### EFICIÊNCIA

O spreader automático representa um avanço significativo em eficiência e capacidade operacional, cobrindo todo o processo, desde o engate até o içamento e a acomodação dos fardos de celulose nos navios de transporte. Este avanço tem um impacto duplo: otimiza e acelera as operações, ao mesmo tempo em que aumenta a capacidade de carga do porto, ampliando suas operações e potencialidade. Além disso, um dos benefícios mais notáveis desse avanço tecnológico é a redução substancial dos riscos associados às operações portuárias. A automação desse processo elimina qualquer risco para os arrumadores, aprimorando não apenas a segurança das operações, mas também protegendo os produtos e as instalações do porto, resultando em operações mais fluidas e confiáveis.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 05/09/2023*

### APS ATUALIZA PRIORIDADES, MOSTRA PROJETO DE HIDROGÊNIO VERDE E DE SEGURANÇA COM USO DE DRONES

*Informações: Autoridade Portuária de Santos (05 de setembro de 2023)*



**Foto: APS**

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, diretores e técnicos concederam entrevista coletiva à Imprensa na manhã desta segunda-feira (4/9), na sede da Companhia, quando abordaram diversos temas de interesse da comunidade portuária e da população regional. Foram anunciados estudos para a produção de hidrogênio verde a partir da energia já produzida pela Usina de Itatinga e ainda medidas de segurança com o uso de drones.

Logo no início, o presidente abordou questões de infraestrutura, que considera obrigação básica da APS. Por tópicos, segue o resumo por tema abordado:

**Dragagem** – O atual contrato de dragagem para manutenção dos 15 metros de profundidade vence em 2024. Há a possibilidade de renovação ou de novo contrato. Isso porque, em parceria com especialistas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a APS estuda novos critérios de mensuração dos serviços que sejam mais vantajosos para o Porto. Quanto ao aprofundamento do canal de navegação para 16 e depois 17 metros, a Unicamp também estuda modelo de uma Parceria Público Privada (PPP), que permita serviços de maior durabilidade com uma concessão de longo prazo. Pomini ressaltou que há o compromisso de começar ano que vem as obras de aprofundamento para 16 metros.

**Perimetrais** – Nesta terça-feira (5/9) serão entregues duas pistas recuperadas pela APS na Alemoa, na perimetral da margem direita, o que aliviará o antigo problema de acesso naquela região. Mas Pomini lembrou que a solução definitiva só virá com um novo viaduto, a ser construído pela Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), em compromisso firmado entre a APS e a Prefeitura de Santos e o Governo do Estado.

O presidente da APS lembrou que herdou orçamento aprovado pela gestão anterior que não previa obras de maior porte naquele trecho da perimetral. “Por isso, a diretora de Administração e Finanças, Bernadette Bacelar, em parceria com o nosso Jurídico, estuda uma solução para usar os recursos que temos em caixa para estas obras, mas em caráter emergencial, uma vez que, a princípio, só poderíamos utilizar verba prevista especificada em orçamento aprovado ano passado”.



Já para as obras da Perimetral da margem esquerda, em Guarujá, o presidente está otimista porque os recursos para tais serviços foram incluídos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. “O edital sai em 2024, e, com verba do PAC, vamos tocar a obra”, disse o presidente.

**Túnel** – Quanto ao túnel Santos-Guarujá, Pomini destacou que o projeto, atualizado com as prefeituras das duas cidades e a comunidade regional, não terá desapropriações, ao contrário do antigo, que foi divulgado pelo Governo do Estado em evento em Guarujá.

Agora, todas as propostas serão concluídas numa modelagem jurídica (que considera a possibilidade de uma PPP após o início das obras pelo Governo Federal) para então serem enviadas para aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU).

**STS 10** – A gestão da APS informou que o Porto de Santos recebe mais de 5 milhões de contêineres por ano em terminais privados, que têm sua capacidade atual calculada como suficiente até 2030. Mesmo assim, projetos de expansão, tanto da BTP como da Santos-Brasil, estão para ser aprovados nas esferas competentes, que são o Ministério de Portos e Aeroportos e o Tribunal de Contas da União (TCU).

O novo formato do STS 10 será objeto de reunião na APS após o feriado de 7 de setembro, de forma a definir um modelo que atenda às necessidades de manutenção do Ecoporto, com espaço para abrigar navios de cruzeiro – já que o Concais será transferido para perto do Parque Valongo – e também de expansão da BTP, que já recebeu parecer favorável nesse sentido da Autoridade Portuária. O que se busca é um consenso que atenda a todos os interesses envolvidos.

Pomini destacou a liberação da área da Marimex para a implantação da pera ferroviária; a expectativa de transferência do Concais daqui a 3 anos; a implantação, pelo Grupo Triunfo, no Largo Santa Rita, de 16 berços de atracação, cujos processos ainda tramitam nos poderes concedentes.

São medidas, segundo o presidente, que afastam discurso irreal de que Porto de Santos não está preparado para expansão. “Hoje, temos capacidade para chegar até 2030. E com as medidas em andamento vamos duplicar nossa capacidade de contêineres”, afirmou.

**Hidrogênio verde** – O fato do Porto de Santos ser o único no mundo que tem sua própria usina hidrelétrica, possibilitou a APS considerar a possibilidade de gerar energia a partir do hidrogênio verde, produzido via eletrólise da água com energia de fontes renováveis.

A partir de instalação de um eletrolisador, junto à Usina de Itatinga, a APS teria condições de produzir o hidrogênio verde com a água abundante que tem à disposição, depois armazená-lo, transportá-lo por vários modais, inclusive dutos, até os consumidores, que seriam os terminais portuários, navios acostados no cais, além de empresas, indústrias e moradias da região. Há também a possibilidade de exportar o excedente.

O elevado custo para a produção do hidrogênio verde, na maioria dos projetos, seria minimizado no caso da APS pela existência da Usina Hidrelétrica de Itatinga, com potência instalada de 15 megawatts/hora, informou o presidente quando questionado pela Imprensa. “Já temos a energia elétrica gerada sem queima de CO2”, comemorou.

A Toyota do Brasil também manifestou interesse em fazer parceria com Porto de Santos para viabilizar o hidrogênio verde, informou o superintendente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, Sidney Aranha.

**Drones** – Outra novidade abordada na coletiva foi a utilização de drones com recurso de visão infravermelha para combater atividades ilegais no Porto de Santos. A APS anunciou ainda projetos para criar um sistema anti-drones clandestinos, além de drones com câmeras térmicas.



Outro avanço tecnológico será viabilizar o VTMS (da sigla em inglês Vessel Traffic Management Information System). No momento, a APS submete ao Jurídico a contratação de uma fundação e de um gerente especializado para o sistema, que otimizará as operações portuárias com o compartilhamento de dados online. Serão instaladas câmeras com transponders em cinco locais distintos, de modo a cobrir todo o Porto Organizado, além do cais da Usiminas e da VLI.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 05/09/2023**

## SUBMARINO DE GUERRA DA MARINHA CHEGA AO PORTO DE SANTOS

**Informações:: Santaportal (04 de setembro de 2023)**

[https://www.instagram.com/reel/Cws462tv\\_DA/?utm\\_source=ig\\_embed&ig\\_rid=088f5a55-5c51-4e13-b5d8-bf6b64baf406](https://www.instagram.com/reel/Cws462tv_DA/?utm_source=ig_embed&ig_rid=088f5a55-5c51-4e13-b5d8-bf6b64baf406)



O submarino de guerra Tikuna-S34, da Marinha do Brasil, chegou ao Porto de Santos na manhã deste sábado (2). A embarcação deve permanecer no cais santista até a próxima terça-feira (5).

A chegada do Tikuna no Porto de Santos, por volta das 7 horas, chamou atenção dos moradores porque seus tripulantes adentraram o complexo portuário sobre o casco da embarcação. Nas imagens (disponíveis abaixo), é possível ver mais de dez pessoas sobre o submarino.

De acordo com a Marinha, o Tikuna-S34, anteriormente chamado de Tamandaré, é o primeiro navio a ostentar esse nome em homenagem ao guerreiro e ao povo indígena Tikuna, do Amazonas.

Ele foi ordenado junto ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e lançado ao mar em 2005. A embarcação é capaz de alterar seu grau de flutuabilidade, podendo assim efetuar patrulhas e ataques submersos na água.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 04/09/2023**

## IBL CONTRIBUI PARA O AVANÇO DA MOBILIDADE URBANA NO SEMINÁRIO FRENLOGI

**Informações: IBL (04 de setembro de 2023)**

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) promoveu, nesta quinta-feira (31), no Senado Federal, o seminário da Câmara Temática de Mobilidade Urbana. O evento teve como foco o debate sobre o Marco Legal do Transporte Coletivo, além de temas como segurança jurídica, o papel dos movimentos sociais no fortalecimento da mobilidade urbana, a importância da infraestrutura para o Sistema Nacional de Mobilidade Urbana e as novas perspectivas de financiamento para o setor.



A abertura do evento foi conduzida pelo diretor de Relações Institucionais da Frenlogi, Edinho Bez, que saudou todos os presentes na mesa e destacou a importância do Seminário sobre o panorama da Mobilidade Urbana, que é um dos temas mais relevantes não apenas no Brasil, mas em todo o mundo.

**Ricardo Molitzas, presidente do IBL – Foto: Instituto Brasil Logística**

O senador Mauro Carvalho Junior (UB-MT) chamou a atenção para o cenário de mobilidade urbana, afetando milhares de cidadãos, principalmente trabalhadores e estudantes, que dependem do transporte para locomoção em relação aos seus locais de trabalho e estudo. Ele apresentou soluções para amenizar problemas de infraestrutura e mobilidade urbana no Brasil.



“A falta de mobilidade urbana e a falta de investimentos têm um impacto direto na vida dos cidadãos. Em São Paulo, as pessoas passam 69% a mais de tempo no trânsito devido à falta de mobilidade urbana”, lembrou. “O Brasil tem um milhão e meio de estradas e ruas que precisam ser asfaltadas. Isso resulta na perda de produtividade e eficiência em termos de crescimento socioeconômico. Podemos superar essa situação com sistemas de frotas eficientes, como o BRT e VLT, sempre com foco na sustentabilidade”, sugeriu Carvalho.

O presidente-executivo da NTU, Francisco Cristovam, destacou a necessidade de um marco legal que sustente e fortaleça os contratos de concessão no contexto público-privado.

“O Brasil carece de um marco regulatório, e temos boas perspectivas, como vimos com a Lei nº 14.026/2020, que atualizou o marco legal do saneamento básico”, comparou.

A secretária Nacional do Conselho Nacional de Secretários de Transportes (CONSETRAN), Silviane Ienichaki, também ressaltou a importância de um marco regulatório para a mobilidade urbana e a criação de mais ciclovias para oferecer alternativas de mobilidade e preservação do meio ambiente.

“Estamos entusiasmados em discutir este tema importante, que envolve mobilidade urbana e sustentabilidade. Precisamos abordar ambos os temas juntos, pois meio ambiente e transporte público precisam de uma atenção especial, garantido a locomoção de todos os cidadãos e também a preservação do nosso meio ambiente”, enfatizou Ienichaki.

O presidente do Instituto Brasil Logística (IBL), Ricardo Molitzas, parabenizou o vice-presidente da Câmara Temática de Mobilidade Urbana, deputado Rubens Otoni (PT-GO), pela iniciativa e condução do Seminário. Ele destacou a importância da discussão sobre mobilidade urbana.

“A mobilidade urbana envolve muitos aspectos, incluindo infraestrutura, aplicação de investimentos em novas tecnologias, preservação do meio ambiente e qualidade de vida para a população brasileira”, disse. “Eventos como este proporcionam um debate rico e propõem soluções de médio e longo prazo para os desafios que envolvem a mobilidade urbana”, afirmou Molitzas.

Já Rubens Otoni destacou a relevância da Frenlogi na promoção da intermodalidade dos modais de transporte. Além disso, enfatizou que o Seminário de Mobilidade Urbana é uma reunião de trabalho que aborda os principais temas debatidos nos últimos anos no setor de transportes.

“Queremos avançar no debate sobre a mobilidade urbana, proporcionando uma discussão técnica que inclui a necessidade de um marco legal, segurança jurídica, movimentos sociais como instrumento de fortalecimento da mobilidade urbana, a questão da infraestrutura para uma política nacional de mobilidade urbana mais forte e perspectivas de investimento que visam melhorar a mobilidade urbana”, enfatizou Otoni.

### **Debate técnico**

No Seminário Frenlogi – Câmara Temática de Mobilidade Urbana foram abordadas palestras sobre o Marco Legal do Transporte Coletivo, Infraestrutura para Fortalecer o Sistema Nacional de Mobilidade Urbana, Novas Perspectivas de Financiamento e o Papel dos Movimentos Sociais. Principais palestrantes incluíram Francisco Christovam (NTU), Valesk Rebouças (ANEINFRA Sindical), Renato Telles (Fórum Nacional de Secretários de Mobilidade Urbana), e Miguel Ângelo Pricinote (MOVA-SE e Governo de Goiás).

As apresentações podem ser acessadas neste link.

Fonte: Assessoria de Comunicação Frenlogi

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 04/09/2023



### ELDORADO EXPORTA CELULOSE PARA A CHINA EM RENMINBI

*Informações: Portal Celulose (04 de setembro de 2023)*

Pela primeira vez, a companhia exportou para o país utilizando a moeda chinesa como pagamento; objetivo é acessar linhas de crédito no país asiático

A Eldorado Brasil Celulose realizou sua primeira exportação de celulose para a China utilizando a moeda chinesa renminbi como moeda de pagamento. Segundo a companhia, a operação – realizada em 25 de agosto – enviou 43 contêineres de celulose ao país asiático.

De acordo com Fernando Storchi, CFO da Eldorado, a exportação foi um teste e contou com o apoio do Bank of China. Segundo o executivo, o objetivo da companhia é abrir acesso a novas linhas de crédito no mercado chinês.

Atualmente, a China abriga o maior escritório da Eldorado no exterior e é responsável por 40% das vendas de celulose da companhia

A movimentação da Eldorado segue o posicionamento dos países BRICS que tentam diminuir o peso do dólar em suas operações e querem adotar moedas nacionais para pagamentos de suas exportações.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 04/09/2023*

### MARINHA DO BRASIL PARTICIPA DE DEBATE SOBRE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA FIESP

*Informações: Agência Marinha de Notícias (04 de setembro de 2023)*

A Marinha do Brasil (MB), representada pelo Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra Petronio Augusto Siqueira de Aguiar, participou do Seminário de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, realizado em 31 de agosto, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

A cerimônia foi aberta pelo presidente da FIESP, Josué Gomes da Silva, que explicou que o seminário tem como proposta debater política e oportunidades de melhorias nos instrumentos de apoio, de maneira a ampliar os investimentos em inovação e tecnologia, além de elevar a produtividade e a competitividade da indústria de transformação brasileira em uma retomada da política de inovação. Ainda durante sua fala, mencionou o uso da energia nuclear, desenvolvida pela MB, no campo da ciência, tecnologia e inovação para fins pacíficos.

***“Fiquei verdadeiramente impressionado quando visitei o Centro Industrial Nuclear de Aramar, em Iperó-SP, e vi a capacidade e a competência do profissional brasileiro. Militares da Marinha e civis desenvolvendo uma tecnologia que nenhum País vende ou oferece, que o Brasil foi capaz de desenvolver. Hoje construímos centrífugas de enriquecimento de urânio de altíssima qualidade”, enfatizou o presidente da FIESP.***

Já o Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, aproveitou o evento para anunciar uma nova linha de crédito para financiamento da inovação do setor industrial brasileiro.

A Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, destacou a importância do Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) como instrumento de apoio. “Vamos apoiar projetos de alto risco tecnológico, por meio de subvenção econômica em valores nunca antes operados e fortalecer a tão necessária integração das empresas com as instituições da ciência, tecnologia e inovação”.

Durante o evento, os representantes do governo lançaram o Programa “Mais Inovação Brasil” – uma parceria entre o BNDES e o MCTI – visando projetos de Inovação. Foram detalhadas as diretrizes da



política de inovação e desenvolvimento tecnológico e o foco dos investimentos de R\$ 60 bilhões a serem disponibilizados pelo BNDES e FINEP, especificamente para projetos de inovação voltados ao setor produtivo.

O Diretor de Planejamento e Estruturação de Projetos do BNDES, Nelson Barbosa, exaltou ainda que “a Indústria de Defesa e as Forças Armadas são cruciais em Programas de Inovação. No mundo inteiro, elas geram inovações que muitas das vezes se tornam produtos de mercado. Assim, é muito importante participação dessas Instituições na Política de Inovação. Defesa e desenvolvimento caminham juntos quando os investimentos na capacitação das Forças Armadas criam oportunidades que favoreçam a inovação e o crescimento econômico”.

Como debatedor do Painel: Diretrizes e focos de ação da política de inovação e desenvolvimento tecnológico, o Almirante Petronio explicou que a Marinha busca uma sinergia completa e muita cooperação entre as áreas de Conhecimento, Governo e a Indústria de transformação.

***“Se nós montarmos uma estrutura, ainda mais conectada, na área do conhecimento, vamos avançar mais rápido no desenvolvimento da Ciência e Tecnologia. Na área de cooperação com o Governo, o apoio é essencial para a execução dos Projetos e Programas. A cooperação na área da Defesa proporciona benefícios, inclusive para a sociedade, por meio do arrasto tecnológico a ser vivido pelo País”, enfatizou o Almirante Petronio.***

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 04/09/2023

## **CÂMARA FEDERAL DEBATE PROJETOS DE LEI SOBRE PRATICAGEM**

**Informações: Praticagem do Brasil (04 de setembro de 2023)**

A Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara realizou audiência pública, na quinta-feira (31/08), sobre os projetos de lei que tratam de regulação da praticagem. A discussão na Casa foi retomada com a chegada do Projeto de Lei 877/2022, aprovado por unanimidade no Senado.

A excelência do serviço foi elogiada por todos. O debate girou em torno da regulação econômica. A Praticagem do Brasil e outros atores defendem sua manutenção com a Marinha do Brasil, enquanto entidades ligadas a armadores e terminais propõem a regulação de casos excepcionais de discordância de preço pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), sem tabelamento.

A atividade é privada e, no Brasil, praticamente 100% das manobras ocorrem sob acordos comerciais das empresas de praticagem com os armadores. Nas raras situações em que há impasse na negociação, existe previsão legal para a Marinha fixar o preço em caráter temporário. O presidente da Praticagem do Brasil, prático Ricardo Falcão, apresentou um levantamento comprovando que a Marinha vem cumprindo o seu papel de regular a parte técnica e econômica:

– Quando dizem que não há com quem reclamar, trago aqui dezenas de publicações da Marinha, no Diário Oficial da União, sobre preços de praticagem no período de 2001 a 2019. A Autoridade Marítima age por provocação. Quando houve desequilíbrio, ela nunca se furtou a fazer o seu trabalho. Esses são apenas alguns exemplos. Nunca foi questionada a capacidade da Marinha de determinar o preço. Não há vácuo.

Segundo Falcão, a relação com os tomadores de serviço já é pacificada por meio de acordos com representantes de armadores e deve-se tomar muito cuidado em discussões regulatórias:

***– Existe no Brasil um processo muito forte de verticalização. E quem quer verticalizar deseja ser dono da cadeia inteira, do caminhão, do terminal, do navio, do agente marítimo, da carga... Quem representa essas associações no Brasil não preserva o interesse dos brasileiros, e sim o de grandes traders.***





As manobras entre os práticos no país são distribuídas igualmente por meio de uma escala de rodízio única, para atender a critérios de segurança da navegação, entre eles a autonomia do práctico para tomar sempre a decisão mais segura a bordo, sem pressão comercial do armador. O diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), almirante Murillo Barbosa, disse compreender as razões da Marinha quando instituiu a escala, mas afirmou:

**– Realmente entendemos que (a escala) é uma coisa que prejudica o serviço, porque precisamos criar um vínculo de confiança muito grande entre comandante, que é o responsável pela manobra e pelo navio (preposto do armador), e práctico.**

O vice-presidente da Praticagem do Brasil, práctico Bruno Fonseca, explicou minimamente os pilares do serviço e por que o armador não pode contratar o práctico diretamente:

**– Simplesmente porque a gente deve atender ao interesse público, que é garantir a segurança da navegação. O práctico é um recurso disponível do Estado. Não pode haver relação patronal entre tomador e prestador do serviço. Não podemos verticalizar a segurança da navegação.**

Ele citou ainda investimentos da praticagem que reduzem o Custo Brasil e favorecem o agronegócio por meio de maior carregamento das embarcações, entre eles a batimetria (levantamento das profundidades) e o sistema de calado dinâmico na Amazônia. Além disso, questionou o motivo de toda discussão sobre preço, apresentando dados de estudo do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), referência em análises no setor portuário:

**– O estudo verificou o contrato mais caro da praticagem em Santos (SP) e a soja exportada de Sorriso (MT) para Roterdã (HOL). O valor da praticagem por tonelada é R\$ 0,66. É menos que uma moeda de 25 centavos de dólar. É isso que estamos discutindo. E não vou nem falar dos porta-contêineres em que o valor da carga transportada é muito mais alto.**



O presidente da Federação Nacional dos Práticos, práctico Gustavo Martins, lembrou que a decisão do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em 1961, de tornar a praticagem privada, pautada na negociação de preços, permitiu o crescimento da atividade, com investimentos também em qualificação de práticos e operadores das estações de praticagem:

**– Isso trouxe um serviço de primeiro mundo, sem custos para o poder público.**

O advogado Osvaldo Agripino, doutor em Direito e ex-oficial da Marinha Mercante, defendeu que a regulação econômica da atividade continue com a Marinha:

**– Falaram pouco sobre regulação social e estamos lidando com um valor que é a segurança da navegação, a proteção ao meio ambiente marinho e à vida humana no mar. A Antaq não faz regulação social. Sobre a discussão de transferir para a Antaq a regulação econômica, ela vem sendo feita pela Autoridade Marítima em quase todo o mundo. Estamos tratando da alteração de uma política pública do Estado sem evidências empíricas que a justifiquem. A teoria da regulação social diz que, se não for para causar externalidades positivas, não se deve fazer intervenção regulatória, pois vai prejudicar o setor.**



O presidente da Associação Brasileira dos Usuários dos Portos, de Transportes e da Logística (Logística Brasil), André de Seixas, foi outro que defendeu a manutenção de toda a regulação com a Marinha:

***– Uma coisa (parte técnica) é muito dependente da outra (econômica). A Antaq tem que regular serviço de transporte. Praticagem é segurança da navegação. Se há casos em que é necessária regulação econômica, que se faça no âmbito da competência da Marinha. Uma vez nessa Casa, o então diretor-geral da Antaq foi questionado sobre o quanto o frete marítimo seria reduzido caso o valor da praticagem fosse menor. Ele disse que não haveria certeza de nada, porque o frete é de livre negociação no mercado.***

O deputado Paulo Fernando (Republicanos-DF) perguntou como se comportou o frete e o preço da praticagem durante a pandemia. O diretor-presidente da ATP respondeu:

***– Como o frete tem liberdade de preço, houve um grande aumento por várias razões, mas já voltou a patamares pré-pandemia.***

O presidente da Logística Brasil se manifestou sobre o tema:

***– Tivemos empresas de navegação no período com lucro de até 14.000% e não recebi notícias de reajustes da praticagem que chegassem perto desse absurdo.***

O presidente da Federação Nacional dos Portuários, Eduardo Guterra, ponderou que a praticagem é estratégica, pois mais de 90% das mercadorias passam pelos portos, e por isso requer um debate profundo e equilibrado:

***– Penso que não devemos colocar em discussão que mexer nos ganhos dos práticos será bom para o Brasil. Já vimos esse filme. Não é ser antagônico, temos que ter os pés no chão para não cometer injustiças. A Federação se alinha com o que for melhor para os práticos que operam em nosso país, muitas vezes em condições difíceis. Só para citar um exemplo: já viram a dificuldade que é um navio entrar no Porto de Vitória? É preciso uma pessoa preparadíssima para assumir essa responsabilidade de conduzir a embarcação.***

A audiência pública foi conduzida pelo deputado Coronel Meira (PL-PE). Representantes das seguintes entidades também participaram: Marinha; Antaq; Ministério de Portos e Aeroportos; Ministério Público do Trabalho; Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave); Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac); Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil); Confederação Nacional da Indústria (CNI); Confederação Nacional do Transporte (CNT); e Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove).

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 04/09/2023**



## AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

### PETROBRAS ENTRA NO MERCADO VOLUNTÁRIO DE CARBONO COM A COMPRA DE 175 MIL CRÉDITOS

Títulos foram gerados a partir da preservação de 570 hectares da floresta amazônica  
**Por epbr 5 de setembro de 2023 Em Clima, Empresas, Meio ambiente, Petróleo e gás**



***Petrobras faz sua primeira compra de créditos de carbono (Foto: Anderson Coelho E+ pela Getty Images)***

A Petrobras anunciou nesta terça (5/9) sua entrada no mercado voluntário de carbono com a compra de 175 mil créditos do projeto Envira Amazônia – sediado no município de Feijó, no Acre. A operação corresponde à preservação de uma área de 570 hectares da floresta amazônica — do tamanho de cerca de 800 campos de futebol como o do

Maracanã.

Cada título equivale a uma tonelada de gases de efeito estufa (GEE) evitada.

Segundo a companhia, além de preservar a floresta, o projeto também desenvolve ações com as comunidades da região.

O Plano Estratégico da Petrobras 2023-27 prevê outras operações no mercado de carbono, somando investimentos de até US\$ 120 milhões em aquisição de créditos até 2027.

“Acreditamos no mercado de carbono como um importante instrumento no combate às mudanças climáticas e sabemos que o Brasil tem um imenso potencial para liderar esse segmento, justamente por ser um dos países com maior biodiversidade do mundo”, disse o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

Ainda de acordo com a petroleira, a compensação das emissões no mercado voluntário de carbono é complementar à sua estratégia de descarbonização, que inclui redução de emissões nas operações, projetos de energias renováveis, biorrefino e captura e armazenamento de carbono (CCS), entre outras ações.

Além disso, o próximo Plano Estratégico 2024-28, atualmente em desenvolvimento, deve trazer indicativos de oportunidades rentáveis para ampliar o investimento em baixo carbono para chegar a algo entre 6% e 15% do investimento global da empresa.

“A compensação das emissões por créditos de carbono é complementar à descarbonização intrínseca e permite aumentar a ambição das empresas”, explica a gerente executiva de Mudanças Climáticas da Petrobras, Viviana Coelho.

“Esta iniciativa da Petrobras não substitui, mas sim complementa os esforços de redução de nossas emissões ao mesmo tempo que contribui para o financiamento da conservação das florestas brasileiras”, destaca a executiva.

### **Prioridade para títulos brasileiros**

Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, afirma que a prioridade será adquirir créditos de base natural, gerados no Brasil e de alta qualidade, que contribuam para a conservação e recuperação dos biomas brasileiros.

“Queremos assegurar que os créditos utilizados gerem benefícios climáticos, sociais e ambientais para o país, de forma transparente e rastreável”.

A certificação dos créditos segue o padrão VCS (Verified Carbon Standard) da Verra, que é a maior certificadora do mercado voluntário de carbono no mundo.

A certificadora valida a quantidade de carbono fixado ou evitado e acompanha periodicamente a evolução do projeto, além de registrar os créditos de carbono emitidos em sua plataforma eletrônica para que possam ser rastreados.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 05/09/2023*

## POLÍTICA PARA INCENTIVAR USO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS PASSA EM COMISSÃO DA CÂMARA

Proposta ainda precisa ser analisada por duas comissões temáticas na Câmara e pelo Senado  
*Por Agência Câmara 4 de setembro de 2023 Em Congresso, Transição energética*



**Deputado Acácio Favacho (MDB/AP) recomendou aprovação da proposta (Foto: Pablo Valadares/Agência Câmara)**

BRASÍLIA – A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei (PL 2156/21) com medidas para estimular o uso de veículos elétricos.

O texto aprovado estabelece a Política Nacional de Mobilidade Elétrica, que determina, entre outros pontos:

- incentivos à aquisição de veículos elétricos;
- a viabilização de uma rede de pontos de carregamento de baterias desses veículos;
- a adoção de medidas que facilitem a conversão em elétricos de veículos com motor a combustão;
- a adoção de medidas para assegurar a comercialização de eletricidade para a mobilidade elétrica;
- e a gestão de operações da rede de mobilidade elétrica.

O deputado Acácio Favacho (MDB/AP), relator na matéria, concordou com os argumentos do autor, deputado licenciado Júlio Cesar Ribeiro (DF), mas propôs emenda para que a instalação de pontos de carregamento de acesso privativo em edifícios novos deva ser apenas incentivada, em vez de obrigatória, como previsto no texto original.

“Este ajuste é importante para que a implantação de acordo com as reais necessidades da população e as demandas de mercado”, disse Favacho.

O projeto tramita em caráter conclusivo e será ainda analisado pelas comissões de Viação e Transportes; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 04/09/2023*

## MERCADO GLOBAL VIVE BOOM DE PROJETOS DE FLNG, DESTACA WOOD MACKENZIE

Até 2026, novos projetos, de quase 25 milhões de toneladas/ano, estarão operacionais

*Por epbr 4 de setembro de 2023 Em Mercado de gás*

**FLNG Satu, 1º projeto de liquefação embarcada da Petronas no Congo (Foto: Divulgação Petronas)**





RIO – O interesse do mercado global de gás natural liquefeito (GNL) em projetos de liquefação embarcada (FLNG) está de volta, após anos de estagnação. A consultoria Wood Mackenzie vê um boom de novos empreendimentos do tipo, sobretudo na África, nos próximos anos.

Somente em 2022, foram sancionados novos projetos que somam 8,5 milhões de toneladas/ano de capacidade de liquefação, no mundo.

De acordo com a Wood Mackenzie, embarcações de 12,5 milhões de toneladas/ano estão atualmente em construção. Até 2026, novos projetos, de quase 25 milhões de toneladas/ano, estarão operacionais.

A consultoria destaca, em relatório recente sobre o assunto, que as primeiras experiências do mercado de FLNG foram conturbadas, mas que o setor colheu lições aprendidas – sobretudo em relação a excessos de custos, atrasos em projetos e confiabilidade.

“Depois de um início hesitante, o FLNG está provando ser uma opção de comercialização confiável”, afirma Fraser Carson, analista sênior de pesquisa de gás da Wood Mackenzie.

“A utilização das instalações de FLNG em Camarões e na Malásia tem sido forte durante o último ano, com as unidades produzindo perto ou acima de 100% da capacidade disponível”, completou.

### **Crescimento virá da África**

O relatório da Wood Mackenzie cita a África como o centro do atual boom de projetos de FLNG.

O conceito de liquefação embarcada permite a países ricos em gás – mas sem uma demanda interna forte o suficiente para absorver as reservas – exportar o GNL.

Carson destaca que projetos de FLNG estão menos expostos a riscos como conflitos armados e sabotagem de infraestruturas.

Dentre os novos empreendimentos do tipo, no continente africano, estão investimentos da Eni e Perenco no Congo e Gabão, respectivamente. Outros países com projetos em avaliação são a Nigéria e Moçambique.

“Apesar da perspectiva otimista, a FLNG apresenta riscos”, ressalva Carson.

“Estimamos que até 20 milhões de toneladas por ano de nova capacidade de FLNG serão sancionadas nos próximos dois anos e isso será desenvolvido principalmente em mercados onde há preocupações com aumentos de custos, atrasos na programação e riscos de segurança”, pontua.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 04/09/2023*



**JORNAL O GLOBO – RJ**

**STF JULGA DISPUTA TRABALHISTA QUE PODE CUSTAR R\$ 200 MILHÕES AOS COFRES PÚBLICOS**

Por meio do sindicato dos engenheiros do Pará, 178 engenheiros pedem uma indenização de R\$ 200 milhões ao Banco da Amazônia

*Por Mariana Barbosa*



**A sede do Supremo Tribunal Federal, em Brasília — Foto: Nelson Jr./STF/Divulgação**

O Supremo Tribunal Federal deve julgar hoje uma disputa de mais de uma década entre o Banco da Amazônia (Basa) e o Sindicato dos Engenheiros do Pará (Senge) que poderá gerar um impacto de R\$ 200 milhões à União.

Representando 178 engenheiros, o Senge pede uma indenização para corrigir retroativamente o piso salarial dos engenheiros. O principal imbróglio está relacionado aos parâmetros utilizados para o cálculo dos valores: em 2015, quatro anos após o Sindicato vencer a disputa no TRT de Belém, foi determinada a execução da sentença utilizando o salário-mínimo como indexador.

O Basa, representado pelos escritórios Sergio Bermudes e Dalazen, Pessoa & Bresciani, apelou da decisão argumentando que o uso do salário-mínimo como indexador afronta o quarto parágrafo do artigo 7º da Constituição e também viola a Súmula Vinculante 4 do Supremo, de 2008.

A votação será retomada hoje às 14h com um placar de 3 a 2 para o banco, contra a retroatividade e o salário mínimo como indexador. O ministro José Antonio Dias Toffoli votou a favor do sindicato e o relator, Luís Roberto Barroso, acolheu a argumentação do Basa.

A União detém 97% das ações do banco amazonense.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/09/2023*

## TÉCNICOS DA ANTT CRITICAM REGRAS PARA TRANSPORTE RODOVIÁRIO E FICAM SOB RISCO DE DEMISSÃO

Proposta submetida à audiência pública em agosto é criticada por proteger empresas estabelecidas e afastar concorrência

*Por Mariana Barbosa*



**Rodoviária do Rio — Foto: Maria Isabel Oliveira/Arquivo/Agência O Globo**

Depois de receber críticas do Ministério Público e dos ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, a proposta da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) para o novo marco regulatório do transporte rodoviário coletivo interestadual de passageiros (TRIPs) enfrenta oposição do corpo técnico da própria agência.

A proposta da ANTT, submetida à audiência pública no dia 1 de agosto, é vista como desfavorável à concorrência ao introduzir o conceito de análise da viabilidade econômica para os mercados mais rentáveis, criando, na prática, uma reserva de mercado para as empresas tradicionais.

Desde que começaram as discussões sobre a abertura de mercado, duas superintendentes foram exoneradas e um coordenador e um técnico pediram para trocar de departamento. Na semana passada, o clima ficou tenso depois que os quatro técnicos da Coordenação de Análise Regulatória do Transporte de Passageiros (Coarp), responsáveis por responder às contribuições feitas na

Audiência Pública (AP) sobre a proposta de novas regras do TRIPs, sugeriram mudanças na redação da minuta. As críticas não pegaram bem.

Segundo fontes ouvidas pela coluna, a proposta de uma nova redação para a minuta foi rejeitada e a chefia imediata determinou que os técnicos se limitassem a responder às contribuições da Audiência Pública de forma protocolar, uma vez que a ordem seria manter a minuta em sua redação original.

Insatisfeitos, mas após alinhamento com os superiores, os técnicos abriram um processo administrativo e incluíram um documento com uma nova proposta de redação da minuta. De início, o material ficou acessível ao público em geral no sistema eletrônico da agência.

Um outro servidor tomou conhecimento da nova proposta e elogiou o posicionamento do corpo técnico em uma postagem no LinkedIn. Horas depois, contudo, segundo fontes, o processo foi colocado sob sigilo e uma denúncia foi encaminhada à Corregedoria e à Comissão de Ética para apurar infração disciplinar e ética. Os quatro servidores foram ainda colocados à disposição do RH por quebra de confiança, segundo as mesmas fontes.

Procurada, a ANTT informou que “os processos em andamento na Comissão de Ética são tratados de forma sigilosa e confidencial até que ocorra a decisão final”. “A Agência esclarece que a resolução final que trata sobre a regulamentação do serviço regular de transporte rodoviário coletivo interestadual de passageiros (TRIP) somente será publicada após deliberação da diretoria da ANTT, ainda sem data definida. Neste momento, a área técnica trabalha na avaliação das contribuições recebidas em Audiência Pública, que teve a participação de toda a sociedade. A expectativa inicial é que a Resolução seja publicada em novembro deste ano”, diz a nota da agência.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 05/09/2023**

## **SOB PRESSÃO DE LIRA, HADDAD, TEBET E ESTHER SE REÚNEM PARA DISCUTIR REFORMA ADMINISTRATIVA, QUE NÃO É PRIORIDADE DO GOVERNO**

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quer que o projeto que muda a carreira dos servidores seja discutido depois da reforma tributária

*Por Geralda Doca*



**Os ministros do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, da Fazenda, Fernando Haddad, da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, detalham as primeiras medidas econômicas do governo, durante entrevista, no ministério da Fazenda — Foto: Valter Campanato/Agência Brasil**

Uma reunião marcada para as 14h desta terça-feira, para discutir a reforma administrativa, deve reunir os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Esther Dweck (Gestão e Inovação), além de Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais), técnicos e secretários das pastas. Eles foram convidados por Dweck para se encontrar em seu ministério.

A interlocutores, Haddad tem dito que este não é o melhor momento para discutir a reforma, que mexe com as carreiras dos servidores públicos, apesar dos esforços do presidente da Câmara, Arthur Lira, que tenta fazer o projeto avançar na Casa.

Lira argumenta que o governo precisa se empenhar mais em enviar ao Congresso projetos de cortes de despesas, como forma de compensar outras medidas em tramitação, que aumentam as receitas. Seria uma forma de convencimento de deputados ligados ao centrão, que têm uma visão mais favorável à redução de despesas, do que em alta de arrecadação.

Haddad, por outro lado, entende que o projeto que está em elaboração no Ministério da Gestão deve ser encaminhado depois da tramitação da reforma tributária, sob risco de contaminar as duas pautas. Além disso, não enxerga reduções expressivas de despesas para o Tesouro no curto prazo. Em resumo, ele não vê esse projeto como uma agenda do Ministério da Fazenda.

Dweck, por sua vez, já deu declarações contrárias à PEC 32/20, que tramita na Câmara, e que é de autoria do governo Jair Bolsonaro. Haddad também não vê com bons olhos essa proposta. Como Lira ameaça avançar com essa PEC, o governo se vê pressionado a enviar também um projeto.

Os ministros tentam empurrar o assunto para 2024, mas Lira quer que seja agora.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/09/2023*

## GOVERNO LANÇA CONJUNTO REGRAS PARA A EMISSÃO DE TÍTULOS SUSTENTÁVEIS

O governo vai emitir papéis no mercado externo e os recursos captados de investidores internacionais serão destinados ao financiamento de projetos voltados à projetos socioambientais

*Por Renan Monteiro*



**Resultado do Tesouro Nacional (RTN) — Foto: Washington Costa/MF**

O governo Lula lançou nesta terça-feira o regramento para a emissão de títulos públicos sustentáveis, uma das promessas do início do ano para a agenda de economia verde.

Na prática, o governo vai emitir papéis no mercado externo e os recursos captados de investidores internacionais, via os títulos, serão destinados ao financiamento de projetos

voltados à projetos socioambientais.

O desenvolvimento do arcabouço contou com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco Mundial.

No geral, o documento estabelece as obrigações que o Brasil deve cumprir como emissor ou tomador de qualquer título soberano sustentável.

### Veja as regras:

- O pilar fundamental dos títulos sustentáveis é a utilização dos recursos para projetos ambientais e/ou sociais elegíveis, cujos impactos devem ser avaliados e, quando viável, quantificados;
- Os juros e o principal dos títulos sustentáveis emitidos no âmbito do arcabouço são de responsabilidade do Tesouro Nacional;
- O Comitê de Finanças Sustentáveis Soberanas (CFSS), no âmbito do Ministério da Fazenda, será responsável por consolidar e publicar o relatório de alocação e impacto das emissões de títulos sustentáveis do Tesouro Nacional;
- Os relatórios serão publicados anualmente até o vencimento da operação ou até a completa alocação dos recursos dos títulos;
- Público-alvo dos projetos: população rural; Baixa Renda; Micro e Pequenas Empresas; Pessoas com Deficiência; Pessoas negras e mulheres.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/09/2023*



### GOVERNO FEDERAL VAI MUNICIPALIZAR O TERMINAL PESQUEIRO DE NITERÓI

O acordo foi assinado hoje entre o ministro André de Paula e o prefeito Axel Graef

*Por Ana claudia Guimarães*



**O ministro da Pesca e Agricultura, André de Paula, vai municipalizar o Terminal Pesqueiro em Niterói — Foto: Divulgação**

O ministro da Pesca e Agricultura, André de Paula, irá a Niterói em outubro. Vai municipalizar o Terminal Pesqueiro. A confirmação foi, hoje, em Brasília, em reunião entre o ministro e o prefeito de Niterói, Axel Graef. Também estavam presentes secretário Executivo

e ex-prefeito da cidade, Rodrigo Neves, e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Luiz Paulino.



**O prefeito Axel Graef e o ministro André de Paula assinaram, hoje, acordo para municipalizar o Terminal Pesqueiro de Niterói — Foto: Enir Rodrigues Ascom/MPA**

A reforma e ampliação do terminal estão nos planos da Prefeitura através de Parceria Público-Privada (PPP). A intenção é que o Terminal Pesqueiro de Niterói possa ser instalado aproveitando o espaço e infraestrutura já existente que chegou a ser inaugurado há 10 anos pelo governo federal e nunca operacionalizou a comercialização e distribuição do pescado. A ideia do projeto chegará a reboque da obra de dragagem do canal São Lourenço, que recebeu a aprovação definitiva da licença ambiental e está em fase de abertura de licitação.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/09/2023*

### STJ JULGA UMA DISPUTA BILIONÁRIA ENTRE MUNICÍPIOS FLUMINENSES PELOS ROYALTIES DO PETRÓLEO

*Por Lauro Jardim*



**Plataforma de petróleo no Rio de Janeiro — Foto: Fábio Guimarães/ foto de arquivo**

O STJ julga amanhã um recurso em um processo bilionário que envolve a partilha de royalties de petróleo no Rio de Janeiro, estado responsável por cerca de 80% da produção nacional.

Os municípios de São Gonçalo, Magé e Guapimirim tentam na Justiça o direito de receber uma larga fatia de royalties que hoje vai para os cofres de Maricá, Niterói e a capital.

O processo original corre no TRF-1, mas as cidades entraram com um embargo de declaração no STJ para que pudessem começar a receber imediatamente os recursos em caso de vitória na Justiça Federal, mesmo sem o trânsito em julgado da ação.

Hoje, uma liminar concedida pelo STJ a favor de Niterói suspende quaisquer mudanças na partilha dos royalties sem que haja decisão definitiva, como manda a jurisprudência em casos como estes.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/09/2023*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### CARGILL ENTRA NO MERCADO DE ADOÇANTES NATURAIS DE OLHO EM SETOR QUE FATURA R\$ 1 BILHÃO POR ANO

Dona das marcas de molho de tomate Pomarola e Tarantella e óleos Liza, companhia está trazendo ao Brasil três marcas de adoçantes dietéticos e ingredientes para a indústria

*Por Clarice Couto*

A entrada da Cargill no mercado brasileiro de adoçantes naturais, anunciada na manhã desta terça-feira, 5, marca o ingresso da companhia em um segmento que fatura aproximadamente R\$ 1 bilhão por ano. A estimativa considera apenas produtos dirigidos ao varejo, e em um campo ainda maior, de ingredientes para a indústria de alimentos, para o qual não há estatísticas de receita.

A companhia informou que está trazendo para o Brasil três marcas de adoçantes dietéticos e ingredientes para a indústria (bolos, pães, doces, bebidas, produtos lácteos, geleias, preparados de frutas e outros), sendo uma delas, a marca Truvia, dirigida também ao consumidor final e presente em mais de 15 países, incluindo os Estados Unidos, onde entrou em 2008.

Apesar de não haver estimativas do tamanho do mercado de adoçantes naturais para a indústria, é dele que deve vir o maior resultado, segundo o diretor-geral de Food Solutions da Cargill na América do Sul, Laerte Morais.

“Não há estatísticas organizadas para esse segmento, mas nós imaginamos que o mercado industrial de adoçantes naturais seja maior do que o de consumo doméstico, considerando que envolve negociações com grandes empresas, como, por exemplo, de refrigerantes”, explicou Morais ao Estadão/Broadcast.



**Brasil representa em torno de 15% dos negócios da divisão de Food Solutions, da Cargill Foto: Jim Wickens/The New York Times**

No varejo, o mercado de adoçantes sem açúcar cresce anualmente cerca de 19%, acima do segmento de adoçantes em geral, que inclui açúcar e avança ao redor de 5% ao ano, segundo o diretor de Marketing de Food Solutions da Cargill na América do Sul, Esdras Leite. Entre os adoçantes sem açúcar, os produzidos a partir de ingredientes naturais — mais de 95% são compostos por estévia — representam 27% do total.

No mercado norte-americano, adoçantes à base de ingredientes naturais já são responsáveis por 50% do faturamento do setor, e a perspectiva é que a fatia no Brasil cresça também.

Tanto no varejo como no segmento industrial, a Cargill planeja conquistar em torno de 20% de participação em um prazo de três a cinco anos, segundo Leite. “Queremos ser um player importante nesses mercados”, afirmou o diretor de Marketing.

A apresentação das três marcas de adoçantes à base de estévia não apenas insere a Cargill em um novo mercado no Brasil como acompanha um plano mais abrangente da divisão de Food Solutions, de ampliar seu portfólio de produtos de maior valor agregado. A divisão contribui atualmente com cerca de 25% do resultado global da Cargill — que atua ainda na originação e processamento de grãos e nutrição animal. Já o Brasil representa em torno de 15% dos negócios de Food Solutions, segundo Morais.

“Estamos migrando cada vez mais de um portfólio de produtos básicos para uma oferta de itens de maior valor agregado. É um desafio enorme porque nos tornamos especializados em produzir itens que envolvem grandes volumes e desempenho operacional e agora temos de lidar com um portfólio mais diverso”, afirmou o executivo.

A Cargill é dona, por exemplo, das marcas de extrato de tomate Elefante, molho de tomate Pomarola e Tarantella e óleos Liza. “Estamos nos centrando cada vez mais em entender o que o consumidor quer para desenvolver produtos”, continuou.

De acordo com Moraes, a companhia desenvolve soluções para adoçantes à base de estévia com empresas de refrigerantes dos Estados Unidos e do Brasil, que devem resultar em lançamentos no médio prazo. “No segmento industrial, há um foco muito grande em bebidas. Quando se conquista um cliente grande, há um salto muito grande no resultado. Mas estamos falando de projetos, no caso dos refrigerantes, que geralmente não são concluídos em menos de três anos”, disse.

A matéria-prima usada nas três marcas de adoçantes à base de estévia será comprada de propriedades na China e processada em unidades nos Estados Unidos. As marcas são a Truvia, voltada ao uso industrial e consumidor final, a EverSweet, produzido pela Avansya (joint venture da empresa com a DSM) e a ViaTech. As duas últimas são apenas para uso industrial.

Não há planos, segundo Moraes, de fazer a originação no Brasil, porque o fornecimento chinês é mais competitivo. Aqui, a companhia utilizará seu Centro de Inovação em Campinas (SP) e laboratórios de aplicação de produtos da unidade para desenvolver projetos e soluções voltadas ao mercado brasileiro.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 05/09/2023*

## GOVERNO VAI PRECISAR CORTAR DESPESAS PARA ENTREGAR DÉFICIT ZERO, DIZ CEO DA BRADESCO ASSET

Para Bruno Funchal, ex-secretário do Tesouro, se o governo não quiser fazer esforço de corte de gastos, vai precisar mudar a meta fiscal

*Por Renata Pedini*

### ENTREVISTA COM

*Bruno Funchal - CEO da Bradesco Asset*



São Paulo - O ex-secretário especial do Tesouro e Orçamento e atual CEO da Bradesco Asset, Bruno Funchal, avalia que a solução do governo para zerar o déficit das contas públicas em 2024, conforme a meta estabelecida no novo arcabouço fiscal do País, provavelmente será uma intermediária, com a aprovação de parte da pauta de medidas enviadas ao Congresso, no valor de R\$ 168 bilhões de receitas extras, e algum contingenciamento de despesas.

“O governo vai ter de fazer um esforço do lado da despesa para entregar de fato a meta de déficit zero. Aí vai ser um ponto crítico. Quanto de esforço de despesa vai querer fazer. Se não quiser fazer esforço pelo lado da despesa, vai naturalmente ter que mudar a meta”, afirma. Funchal defende o ajuste pelo lado da despesa para manter credibilidade. “Muito da dinâmica de inflação e juros depende disso”, reforça. Leia a seguir os principais trechos da entrevista:

***Para Bruno Funchal, além da questão fiscal, uma fonte de risco para o Brasil é a economia americana Foto: Bradesco Asset/Divulgação***

### **Qual sua avaliação sobre o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2024 do governo?**

O PLOA tinha de vir com um desafio do lado da receita. A dificuldade está muito mais na questão política, porque a previsão de receita tem de estar calcada no que já existe de fato ou, no mínimo, em projetos enviados para valer a partir de 2024. Quão difícil é enviar agora um monte de projetos que têm uma certa sensibilidade para entrar em discussão junto com uma reforma tributária? Cria-se um congestionamento de discussão, de projetos, que é relevante. É preciso boa coordenação política por uma ordem de prioridade. Por quê? Primeiro, para avançar num projeto super-relevante do governo, que é a reforma tributária, e depois para não reduzir a chance de aprovação daquilo que é importante para o governo fazer receita para fechar a conta do fiscal. Vai ter de ter coordenação política para lidar com tudo isso.

### **Quais propostas têm chance real de aprovação e quais são difíceis?**

Há uma lista de itens relativamente grande, subvenção de investimentos, apostas esportivas, novo regime de tributação simplificada, fundo exclusivo, JCP... Temos a nossa projeção, de déficit de 0,6% do PIB em 2024. Em algumas discussões, a narrativa está encaixada e talvez exista probabilidade maior de evoluir. Distorções, o ministro (da Fazenda, Fernando) Haddad vai reduzir, mas aumento de carga na veia é mais difícil. Tributação de dividendos e JCP são discussões mais difíceis. Elas estão vindo de algum tempo e podem ter algum sucesso. Mas imagino que seja uma parte disso. E a solução do governo para o fiscal provavelmente vai ser uma intermediária, como: "Para conseguir entregar o que me comprometi, vou aprovar parte da pauta e fazer uma parte de contingenciamento." É preciso ver qual tipo de esforço ele (governo) vai querer fazer pelo lado da despesa, para poder entregar o déficit zero.

### **E se não fizer pelo lado da despesa?**

Se o governo não quiser fazer esforço pelo lado da despesa, vai naturalmente ter de mudar a meta. E aí pode começar a minar a credibilidade do governo. E minar tudo o que está sendo construído com o novo arcabouço fiscal. Esse é o grande risco. Começar a perder a credibilidade. Talvez o governo faça um pouquinho de contingenciamento, mas vejo dificuldade. Na aprovação do PL da desoneração da folha de pagamentos teve uma conta adicionada pelo Congresso para beneficiar os municípios. É um aumento de gasto relevante e não está contabilizado aí. Lidar com controle de despesa é sempre difícil, é sempre uma luta. O ideal seria fazer de tudo para conseguir entregar a meta e, o que não conseguir pelo lado da receita, ajustar pelo lado da despesa, para manter credibilidade. Muito da dinâmica de inflação e juros depende disso.

### **Além da política, o que mais vê de dificuldade?**

Há uma dificuldade política e uma estratégica, do planejamento das pessoas. Esse é um ponto importante. A projeção de receita do governo com a tributação de fundos fechados, por exemplo, é R\$ 13,28 bilhões. Mas as pessoas estrategicamente reagem a esse tipo de mudança e o Brasil tem muito investimento que não paga imposto. Os incentivados. O BNDES, por exemplo, está para lançar mais um incentivado. É claro que uma boa parte das pessoas vai mudar de investimento. Então, o potencial de geração de economia aqui é mais limitado do que o governo pode imaginar. No Brasil existem várias alternativas. As pessoas vão se estruturar para ir para as alternativas.

### **A proposta de Orçamento trouxe aumento de emendas. Isso é um problema?**

Foi um aumento compatível com o que está acontecendo com o Orçamento. É um Orçamento aumentado. Politicamente, a discussão vai começar depois, na disputa por espaço nas despesas discricionárias, dos ministérios. As discricionárias ficaram restritas e vai ter muita disputa, uma dinâmica política que não vai ser tão trivial, tão fácil. E num período curto. Primeiro vai discutir a tributária no Senado, depois todos esses projetos tributários como fonte de receita, e aí provavelmente a discussão do Orçamento vai ficar bem comprimida no final do ano. A pauta política vai ser bem complexa. Tem muita pauta para votar, relevante, tudo associado. O principal é o ministro Haddad e a turma da equipe econômica estarem comprometidos de fato com o cumprimento da meta. Mesmo que haja uma frustração na receita, que isso possa ser feito do lado da despesa.

### **Sobre frustração, e o PIB previsto pelo governo, de 2,3% no ano que vem?**

É outro ponto. Mas o PIB está surpreendendo para cima. Por quê? Sequência de reformas, desde 2016, estruturais, que acabam batendo em produtividade, e os modelos não capturam isso. Teve a



pandemia, é difícil pegar com o modelo, ajustar, fazer as estimativas e ter um modelo de previsão melhor. Não estão captando esse novo nível de crescimento que, agora, ainda é baixo. Devíamos estar falando do que podemos fazer para crescer 3% ou 3,5%, de agenda de reformas, tributária, micro.

### **Não é difícil alcançar um crescimento maior, então?**

Nossa projeção é 1,3%, mas acho possível. Se for pegar todos os erros no histórico recente, é possível.

### **Na reforma tributária, ainda não há alíquota do IVA. Há algum risco nessa indefinição?**

Muito risco. O que mais impacta a alíquota são as exceções e o nível de conformidade. Se o modelo for simples, e está indo nessa direção, de simplificar e aumentar base de contribuição, aumenta a conformidade, mais pessoas pagam impostos e o impacto é positivo na redução de alíquota. Por outro lado, muitas exceções geram impacto negativo, e a alíquota aumenta. Toda a luta que o governo tem de ter agora, e o debate político, é limitar o máximo possível as exceções. A outra discussão é a federativa. É importante acabar com a desigualdade de infraestrutura (entre Estados). Há uma infraestrutura super-relevante que precisa estar uniforme no País. A discussão de quanto cada Estado precisa tem de entrar no Fundo de Desenvolvimento Regional. Uniformizando, as empresas vão se localizar onde é mais produtivo, e para o País é bom, porque é impacto positivo em produtividade.

### **E o veto do presidente Lula ao arcabouço, no trecho que impedia retirar despesas dos limites?**

Em resumo, o governo vai poder dizer que algumas despesas vão estar fora da meta. No fundo, o receio é de uma volta ao expediente que existia no passado em relação ao PAC. O PAC ficava fora da meta. Não sabemos se o tamanho do PAC pode aumentar e ficar fora da meta. O veto acaba retirando uma restrição importante em relação ao controle de despesa para um gasto que pode ser muito relevante no futuro. É aí que está a fonte do ruído. Quando veta, pode enfraquecer o modelo fiscal por estar permitindo retirar itens da meta.

### **E o ruído político dos últimos dias, sobre mudança da meta fiscal?**

É muito ruim, porque o governo perde reputação. Se perde reputação, desancora expectativa, tem menos credibilidade, e aumenta a incerteza. Naturalmente, vai ter um reflexo negativo em juros. Juros maiores. E isso é pior para a economia.

### **Os juros futuros já precificam uma incerteza fiscal. Há algum exagero nisso ou é ameaça ao ciclo de queda da Selic?**

O mercado é sempre mais nervoso. Enviar um arcabouço e Orçamento com meta zero é óbvio que vai demandar aumento de receita. E tem sempre um pouco mais de ruído ao longo do processo. Talvez os projetos enviados tenham um pouco mais de frustração de receita, e isso pode acabar colocando em xeque o projeto do governo de entregar a meta zero, mas no fundo o mercado é um pouco mais nervoso, ou para melhor ou para pior. Mas não muda nossa projeção de Selic, de 9% no fim do ano que vem.

### **Além do fiscal, há algum outro risco para o Brasil?**

Uma boa fonte de risco, para além do nosso fiscal, é a economia americana, o quanto de inflação e juros vai ter na economia americana nos próximos anos. Se precisar de muito juro nos Estados Unidos, esse país vai atrair mais dinheiro, vai sobrar menos para os emergentes, e dificultar a vida do Brasil. O investidor voltou a ficar reticente com Brasil por causa das discussões políticas e orçamento, e EUA também. Então, se virmos os treasuries (títulos do Tesouro americano) abrindo e ficando mais altos, isso pode comprometer a recuperação brasileira também. China indiretamente, mas mais os treasuries.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 05/09/2023*

**NÃO É FÁCIL NEGOCIAR ATIVOS EM MOEDA CHINESA, DIZ PRESIDENTE DO BC**

Campos Neto afirmou que o sistema de transações internacionais seria muito mais rápido e evoluído se todas as moedas fossem conversíveis

*Por Marianna Gualter, Thaís Barcellos e Gustavo Nicoletta*

SÃO PAULO E BRASÍLIA - O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou na segunda-feira, 4, que o sistema de transações internacionais seria muito mais rápido e evoluído se todas as moedas fossem conversíveis. O presidente do BC acrescentou que, embora seja comum o discurso de que outra moeda será utilizada no lugar do dólar, na prática, quem já negociou ativos em moeda chinesa sabe que “não é tão fácil”.

“Acho bem difícil imaginar que teremos uma moeda global que não seja conversível”, emendou. “Obviamente ter uma moeda não conversível te dá mais poder sobre a moeda, mas também limita sua capacidade de ter uma moeda internacional.”

A única razão pela qual o sistema de transferências internacionais não é mais rápido e evoluído é porque a liquidação ainda é problemática, disse Campos Neto.



**Campos Neto afirmou que, na prática, quem já negociou ativos em moeda chinesa sabe que 'não é tão fácil'.**  
*Foto: Adriano Machado/Reuters*

“Esse é um tema em que a tecnologia avançou mais rápido do que a praticidade”, disse. “Em termos tecnológicos, eu consigo fazer a parte operacional das transações cross border muito rápido, o problema hoje não é na operacionalização em si, é na liquidação”, reiterou.

As falas ocorreram em palestra no Brazil Payments Forum, promovido pelo Banco J.P. Morgan. O presidente do BC foi questionado se o livre fluxo entre os países de forma instantânea seria possível no curto prazo.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 05/09/2023*

## MINERVA PUXA FILA E MAIS DUAS EMPRESAS DEVEM CAPTAR NO EXTERIOR NESTA SEMANA

Frigorífico anunciou emissão de títulos de dívida que pode chegar a US\$ 1 bilhão

*Por Cynthia Declodt - EXCLUSIVO PARA ASSINANTES*



**Já sinalizaram a intenção de aproveitar o mês para captar em dólares a CSN, o Tesouro Nacional e o BNDES**  
*Foto: CSN CIMENTOS*

Mais duas empresas brasileiras, além da Minerva, devem aproveitar o retorno dos investidores estrangeiros das férias de verão após o feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, nesta segunda-feira, para anunciar emissão de títulos de dívida (bonds) no exterior esta semana. Os nomes são guardados a sete chaves, mas a Coluna apurou que um novo anúncio será feito nesta terça-feira. A Minerva anunciou nesta segunda-feira conversas para emissão de bonds que, de acordo com fontes, pode chegar a US\$ 1 bilhão. O preço deve ser definido na quarta-feira ou quinta-feira.

Entre aqueles que já sinalizaram a intenção de aproveitar essa janela de setembro estão a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e o Tesouro brasileiro, que quer emplacar US\$ 2 bilhões em

bônus sustentáveis. Há ainda a expectativa por uma emissão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), seguindo a oferta do Tesouro.

O acionista e presidente da CSN, Benjamin Steinbruch, disse à Coluna no fim de agosto que a empresa aproveitaria a primeira boa janela para captar no mercado de dívida externa, mas muitos executivos lembram que a CSN costuma tomar decisões de ir ao exterior de um dia para outro.

### **Custo de captação no exterior caiu**

Tradicionalmente, setembro é um momento em que a demanda aumenta por parte dos investidores norte-americanos, que, assim como em janeiro, começam a recompor seus livros. O responsável pela área de mercado de capitais de dívida do Bank of America Brasil (Bofa), Caio de Luca, afirma que o prêmio de risco exigido pelos investidores para comprar títulos de dívida das empresas brasileiras está na mínima do ano, significando menor custo para o emissor. Segundo dados do BofA, em março, no pico deste ano, os investidores exigiam 4,60% de prêmio. Agora, está em 3%.

De Luca diz não haver muito espaço para volatilidade nos títulos do Tesouro dos Estados Unidos, que compõem o preço das novas emissões de bonds. "O mercado espera uma alta de juros em novembro e as projeções de corte foram postergadas para o segundo semestre de 2024", afirma.

O sócio da gestora JGP, Alexandre Muller, afirma que a janela de setembro pode não ser tão favorável quanto se espera, uma vez que os investidores estrangeiros dedicados a emergentes continuam a sacar recursos desses fundos de renda fixa de crédito privado. De acordo com ele, no acumulado do ano até agosto, os fundos dedicados aos títulos de emergentes tiveram um fluxo negativo de US\$ 5,7 bilhões.

### **Volume de captação de empresas brasileiras neste ano ainda é tímido**

De Luca, do BofA, argumenta que, mesmo assim, muitos fundos estão subalocados, porque houve um volume muito grande de recompra de bonds que não foram substituídos. No ano passado, as empresas brasileiras captaram US\$ 14,5 bilhões com emissão de bonds, um volume bem tímido para o País, que normalmente levanta entre US\$ 30 bilhões e US\$ 35 bilhões ao ano nesse mercado.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 05/09/2023*

## **ENERGIA DEVE TER ALTA DE 6% ESTE ANO E GOVERNO TENDE A BUSCAR COMPENSAÇÃO**

Serviço já subiu 7,73% no cálculo da inflação medida pelo IPCA

*Por Cristiane Barbieri - EXCLUSIVO PARA ASSINANTES*



**Impacto dos reajustes das distribuidoras tem chamado a atenção do Ministério de Minas e Energia, que estuda medidas para desonerar as tarifas dos consumidores finais Foto: DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO**

O reajuste na conta de energia deve ficar, em média, em 5,8% este ano, segundo o Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). Com base nos reajustes aprovados até a primeira quinzena de agosto, a média nas concessionárias de distribuição ficou em 5,50%.

Porém, no grupo de distribuidoras que compõem o cálculo do índice de energia elétrica, a alta ficou maior. No cômputo da inflação medida pelo IPCA alcançou, até o momento, reajuste médio de 7,73%, com efeito de 0,39% na alta dos preços, segundo a CBIE.

Por conta do peso do setor no cálculo do IPCA, para cada 1% de reajuste acima dos 7,73% registrados, há pressão inflacionária adicional de 0,05% no índice. O impacto dos reajustes das

distribuidoras tem chamado a atenção do Ministério de Minas e Energia, que estuda medidas para desonerar as tarifas dos consumidores finais.

### **Solução pode ser por meio de crédito de impostos ao consumidor**

Elas vão na linha das medidas tomadas em 2022. Para tentar evitar uma conta de luz mais salgada, houve devolução de pouco mais de R\$ 13 bilhões ao consumidor na forma de créditos tributários, com diminuição de até R\$ 0,045/kWh nas tarifas. Além disso, a redução na tarifa de repasse de potência a Itaipu e o aporte da Eletrobras na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), de R\$ 575 milhões em 2023, fecham este cenário.

Para 2024, diz a CBIE, estuda-se possível antecipação do repasse dos aportes da Eletrobras na CDE, bem como a cobertura parcial de tal encargo social por orçamento da União, juntamente à revisão do acordo com Itaipu após a posse do novo governo no Paraguai.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 05/09/2023*

### **MÁRCIO FRANÇA SE IRRITA COM REFORMA MINISTERIAL, ABRE CRISE NO PSB E LULA PEDE AJUDA A ALCKMIN**

Titular de Portos e Aeroportos mostra inconformismo com a entrega da pasta que comanda para o Republicanos, partido do governador Tarcísio de Freitas

*Por Vera Rosa*

BRASÍLIA – A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de acomodar um partido do Centrão no Ministério de Portos e Aeroportos provocou uma crise no PSB. Diante da contrariedade do ministro Márcio França, atual titular da pasta, Lula pediu ao vice Geraldo Alckmin para resolver o impasse com o aliado antes da reunião do PSB com ele, nesta terça-feira, 5. O presidente quer definir a situação do partido na Esplanada nas próximas horas.



França não escondeu a irritação com o aviso prévio e disse, em conversa a portas fechadas, que preferia deixar o governo a assumir o novo ministério da Pequena e Média Empresa, anunciado por Lula na semana passada. Ao que tudo indica, porém, essa 38.<sup>a</sup> pasta não sairá do papel, ao menos por enquanto, porque nem França nem o Centrão estão interessados nela.

*Sílvio Costa Filho é vice-presidente do Republicanos e sempre defendeu apoio a Lula Foto: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO -*

*26/11/2019*

Lula já acertou a entrega do Ministério de Portos e Aeroportos para o deputado Sílvio Costa Filho, vice-presidente do Republicanos, partido que integra o Centrão. Pernambucano, Costa Filho é aliado de Lula, mas a maior parte do Republicanos apoiou a frustrada tentativa do então presidente Jair Bolsonaro (PL) de se reeleger.

Para fechar a reforma ministerial, Lula depende, agora, de um acerto com França, justamente o homem que ajudou a aproximá-lo de Alckmin, no ano passado. À época, a chapa dos dois históricos adversários políticos ficou conhecida como Lula com Chuchu, apelido de Alckmin. França também desistiu da disputa ao Palácio dos Bandeirantes, a pedido de Lula, e emplacou sua mulher, Lúcia, como vice na chapa de Fernando Haddad, hoje ministro da Fazenda.

### **Dobradinha**

Em 2014, o atual ministro de Portos e Aeroportos foi eleito vice-governador de São Paulo em dobradinha com Alckmin. França se tornou governador por alguns meses, em 2018, quando o então tucano renunciou para concorrer à Presidência. Tentou se reeleger ao Palácio dos Bandeirantes, mas perdeu para João Doria.



Alckmin, por sua vez, amargou o quarto lugar na disputa pelo Planalto, mostrando o pior desempenho da história do PSDB. Quatro anos depois, ele deixou o partido ao qual estava filiado há mais de três décadas, migrou para o PSB e se aliou ao PT que tanto criticou.



**Alckmin e França são aliados políticos de longa data e os dois integram o PSB Foto: Alex Silva/Estadão Conteúdo**

O objetivo de França, atualmente, é concorrer ao governo de São Paulo, em 2026. Com esse plano na cabeça, o ministro não se conforma com a equação política montada por Lula para entregar a um deputado do Republicanos o Ministério de Portos e Aeroportos.

Embora Sílvio Costa Filho seja simpático ao Planalto, o Republicanos é justamente o partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, bolsonarista e adversário de Lula. Tarcísio avalia que a privatização do porto de Santos foi barrada por interesses políticos e classifica França, ex-prefeito de São Vicente, como um dos responsáveis por dificultar essas negociações.

### Xadrez

Alckmin não quer ver o aliado fora do governo e tentará encontrar uma solução conjunta com ele, antes da conversa com Lula. O vice é também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e há quem diga no PSB que ele poderá até mesmo abrir mão da pasta sob sua alçada para oferecer ao amigo. Uma outra possibilidade nesse xadrez é transferir França para o Ministério da Ciência e Tecnologia, ocupado por Luciana Santos (PC do B).

O arranjo provocaria, no entanto, a saída de mais uma mulher do primeiro escalão. Para Luciana ser realocada no Ministério da Mulher, por exemplo – uma das opções cogitadas –, a atual titular da pasta, Cida Gonçalves, teria de ser defenestrada.

Disposto a desalojar seus escolhidos para ter votos do Centrão no Congresso, Lula já acertou, porém, a entrega do Ministério do Esporte, comandado por Ana Moser, para o deputado André Fufuca (PP-MA), ligado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Moser não tem filiação partidária e está na chamada “cota pessoal” de Lula na Esplanada.

A ideia é que o ministério seja “turbinado” com o dinheiro da taxa de apostas esportivas. A estimativa do governo é a de arrecadar até R\$ 12 bilhões por ano, quando o mercado estiver totalmente regulamentado. A Medida Provisória que prevê essa cobrança deve ser aprovada em breve no Congresso.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 05/09/2023

ECONÔMICO  
**Valor**  
Informação que vira dinheiro.

**VALOR ECONÔMICO (SP)**

**LULA E ALCKMIN ALMOÇAM JUNTOS PARA DISCUTIR REFORMA MINISTERIAL**

É esperada também a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França

Por Fabio Murakawa, Valor — Brasília



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) almoçam juntos nesta terça-feira para discutir a reforma ministerial. Segundo fontes, é esperada também a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), cujo cargo deve ser entregue ao deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE) nos próximos dias.

**Lula e Alckmin — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo**

Lula deve tomar uma decisão sobre a reforma ministerial até quarta-feira, um dia antes de embarcar para a cúpula do G20, na Índia. De acordo com fontes do Palácio, o principal nó a desatar na reforma é que destino dar a França após ele ser desalojado do cargo.

Uma possibilidade é que ele vá para o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), hoje ocupado por Luciana Santos (PCdoB). Alguns interlocutores do Planalto dizem, no entanto, esperar um "gesto" de Alckmin, para que ele ceda o Ministério da Indústria, do Comércio e dos Serviços (MDIC) para o colega de partido, evitando que Lula tenha que abrir negociações também com o PCdoB.

Em outra ponta, o PP deve levar o Ministério dos Esportes, turbinado com uma futura secretaria encarregada de administrar as apostas esportivas. O indicado do partido para a Esplanada é o deputado André Fufuca (PP-MA).

Tanto Fufuca quanto Costa Filho já foram confirmados como futuros integrantes do governo pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), responsável pela articulação política.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 05/09/2023**

## GOVERNO PREVÊ APORTAR R\$ 458,7 MILHÕES EM TRÊS ESTATAIS EM 2024

Informação consta no Projeto de Lei Orçamentária Anual e foi repassada pelo Ministério do Planejamento e Orçamento ao Valor. Dinheiro será aplicado em administradoras de portos públicos  
**Por Jéssica Sant'Ana, Lu Aiko Otta e Guilherme Pimenta, Valor — Brasília**

O governo prevê gastar R\$ 458,7 milhões com a capitalização (aporte da União) de empresas estatais não dependentes do Tesouro em 2024. A informação consta no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e foi repassada pelo Ministério do Planejamento e Orçamento ao Valor.

O dinheiro será aplicado em três estatais, todas companhias docas, ou seja, administradoras de portos públicos. Serão R\$ 237,5 milhões para a capitalização da Portos Rio, antiga Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), R\$ 212,7 milhões para a Companhia Docas do Pará (CDP) e R\$ 8,5 milhões para a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

As três estatais são vinculadas ao Ministério de Portos e Aeroportos. Segundo o Planejamento, o dinheiro será aplicado na melhoria da infraestrutura e das operações portuárias, incluindo a adequação de instalações, a realização de reformas de armazéns e galpões e a realização de dragagens. O objetivo do aporte, diz o governo, é aumento da eficiência operacional.

Ainda segundo o governo, o PLOA 2024 prevê R\$ 3,042 bilhões de capitalização ocorrida em anos anteriores que ainda não foi utilizada pelas empresas e pode ser aplicada em 2024. Esses recursos já estão no caixa das empresas.

Por isso, com recursos novos, serão R\$ 458,7 milhões de aportes previstos para 2024. Neste ano, o governo ainda não capitalizou nenhuma estatal, segundo o Planejamento. Em 2022, foram gastos R\$ 1,2 bilhão.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 05/09/2023

## TRANSPORTE PRECÁRIO REDUZ COMPETITIVIDADE

Infraestrutura inadequada encarece escoamento de grãos e prejudica indústria e comércio  
Por Domingos Zapparoli — Para o Valor, de São Paulo



Os corredores logísticos da Amazônia Legal escoam 46,2 milhões de toneladas de grãos, 32,8% das exportações de soja e milho, em 2022, mas as vias terrestres e aquáticas de acesso aos portos de embarque internacional são precárias. A baixa qualidade dos meios de transportes também prejudica a troca de mercadorias entre os municípios amazônicos e encarece a produção da indústria e da agropecuária regional.

“A ausência de infraestrutura adequada retira competitividade de nossos produtos e nos torna dependentes de incentivos”, diz Alex Dias Carvalho, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa). “Somos uma região rica em recursos, com uma população que não conta com a oferta necessária de oportunidades de emprego e renda”, acrescenta.

A vocação da Amazônia é o transporte fluvial. São muitos os rios navegáveis, mas poucos são de fato hidrovias mapeadas, sinalizadas e com condições de navegação adequadas durante todo o ano. As barcas que transportam 10,8 milhões de toneladas de grãos entre Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM) precisam trafegar com meia carga durante a vazante do rio Madeira. No rio Tocantins, os 43 km do Pedral do Lourenço impedem a navegação na maior parte do ano. A retirada de material do fundo do rio aparece entre as prioridades do governo federal há quase 20 anos, mas não se materializa.

As rodovias amazônicas sofrem com a falta de manutenção e muitas vezes não contam nem mesmo com pavimentação, como ocorre com as rodovias federais BR-230, a Transamazônica, e a BR-163, no trecho paraense que soma 362 km entre Miritituba e Santarém e que se transforma em atoleiro no período de chuvas; ou então a BR-158, que tem 195 km de chão batido no contorno da Terra Indígena Marãiwatsédé (MT). Enfrentar os gargalos logísticos demanda investimentos e entendimento sobre quais impactos socioambientais são aceitáveis ou não no avanço da infraestrutura na região.

Uma síntese da situação é a construção da Ferrogrão, ferrovia de 933 quilômetros de extensão, ligando Sinop, no Mato Grosso, a Miritituba, no Pará, onde barcas fazem o transporte dos grãos



pelo rio Tapajós até um porto de embarque internacional em Belém ou Barcarena. O projeto está previsto no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3), mas sem provisão de recursos.

Hoje, o transporte de grãos é feito por carretas que seguem do Mato Grosso até Miritituba pela BR-163, uma via de pista simples, mal sinalizada e com trechos onde a pavimentação, quando existe, demanda recapeamento constante devido ao intenso tráfego de 70 mil veículos diários. A falta de manutenção é a principal causa apontada pela Polícia Rodoviária Federal para a ocorrência de 542 acidentes de trânsito na via entre janeiro e agosto, com 73 mortes.

Em 2022 o corredor BR-163/Miritituba/Belém transportou 17,4 milhões de toneladas de grãos, 12,3% das exportações nacionais. O custo médio foi de US\$ 67 por tonelada transportada até o embarque internacional. “A ferrovia tem potencial de reduzir em 30% esse custo”, diz Elisangela Pereira Lopes, assessora técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Em distância equivalente, produtores do Mississippi, nos Estados Unidos, gastam US\$ 14 até o embarque marítimo em New Orleans.

Além disso, a Ferrogrão, que seguiria ao lado do traçado da BR-163, também reduziria a emissão de gases de efeito estufa. “Um comboio de 160 vagões carrega 16 mil toneladas e substitui 400 caminhões nas estradas”, afirma Lopes.

Por outro lado, um estudo realizado pela Climate Policy Initiative (CPI) estima que a construção da ferrovia irá melhorar o acesso a mercados dos produtores rurais que, por sua vez, vão se sentir estimulados a ampliar áreas de produção e o desmatamento. A estimativa é que a ferrovia potencialize o desmatamento de aproximadamente 2.000 km<sup>2</sup> apenas no Estado do Mato Grosso, gerando uma emissão de 75 milhões de toneladas de carbono. “Com o custo de carbono estimado em US\$ 25 por tonelada, estamos falando de um custo potencial de US\$ 1,9 bilhão”, diz Juliano Assunção, diretor executivo da CPI Brasil e coordenador do projeto Amazônia 2030.

De 2013, o projeto da Ferrogrão foi paralisado após ação do PSOL no Supremo Tribunal Federal (STF) em 2021, que questiona o avanço dos trilhos sobre o Parque Nacional do Jamanxim (PA). Em junho, o ministro do STF Alexandre de Moraes encaminhou a ação para a conciliação no Centro de Soluções Alternativas de Litígios, que trata na Corte de acordos judiciais.

A falta de definição sobre a Ferrogrão estimula propostas no modal rodoviário. Em agosto, a Conasa, empresa que conquistou a concessão do trecho mato-grossense da BR-163 em 2022, procurou o governo federal com uma proposta de duplicação dos 260 km da rodovia de Sinop até a divisa com o Pará. Também ofertou uma segunda proposta, de adequar e duplicar todo o trajeto de Sinop até Miritituba, em troca de uma extensão da concessão, cujo contrato é de dez anos. O Ministério dos Transportes ainda não se manifestou.

“Rodovias fazem sentido para a economia local, para as trocas regionais. Para o agronegócio, não”, diz o economista Frederico Turolla, sócio da consultoria Pezco Economics. “O transporte de grãos em grande escala, como ocorre no Centro-Oeste, demanda modais como hidrovias e ferrovias”, diz.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 05/09/2023**

## **LULA ENCAMINHA REFORMA MINISTERIAL COM ESPORTE 'TURBINADO'**

Portos e Aeroportos deverá ficar com Republicanos e PP levará pasta que hoje está com Ana Moser  
*Por Fabio Murakawa e Renan Truffi, Valor — Brasília*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve finalmente anunciar “nas próximas horas” que ministérios concederá a Republicanos e PP para que integrem a base do governo. Segundo uma fonte do primeiro escalão, o partido do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deverá ficar com o Ministério do Esporte, cuja titular é a ex-jogadora de vôlei Ana Moser. Já o Republicanos deverá levar Portos e Aeroportos, desalojando o atual ministro Márcio França (PSB).





**Lula em discurso em recente evento em Teresina —  
Foto: Ricardo Stuckert/PR**

Os deputados André Fufuca (PP-MA) e Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) são os indicados das legendas para o ministério de Lula.

O PP indicou nas conversas com o Planalto que gostaria de turbinar a pasta do Esporte com uma Secretaria de Prêmios e Apostas, ainda a ser criada e que inicialmente ficaria lotada no Ministério da Fazenda. Com potencial de arrecadar até R\$ 12 bilhões por ano, ela tornaria mais atraente a pasta

oferecida ao PP. Fontes na Fazenda confirmam que já chegaram à equipe econômica rumores de que o novo órgão poderia passar ao Ministério do Esporte.

Nessa segunda-feira, em entrevista à GloboNews, o ministro da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, disse que um anúncio pode ocorrer nas próximas horas — mas ponderou que essas “próximas horas” poderiam não caber nos dedos das mãos. A metáfora indica o que fontes palacianas vêm dizendo: que o anúncio de Lula deve ocorrer no máximo até quarta-feira.

Ainda não estava claro o futuro tanto de Ana Moser quanto de França. Durante as negociações com os partidos do Centrão, cogitou-se nomear a ex-jogadora de vôlei para uma “Autoridade Olímpica” brasileira, ainda a ser criada.

Quanto a Márcio França, o destino tido como mais provável atualmente é o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), cuja titular é Luciana Santos (PCdoB).

Segundo interlocutores, França já indicou que aceitaria a mudança para o MCTI, apesar de o seu atual ministério ser entregue para o partido do governador de São Paulo e seu rival local, Tarcísio de Freitas, e de Santos, onde fica o maior porto brasileiro, ser seu berço político.

Outra possibilidade levantada foi a ida de França para o Ministério de Pequenas Empresas, cuja criação Lula anunciou na semana passada. Porém, agora a tendência é que a pasta não seja mais criada.

França esteve com Lula na semana passada e, de acordo com fontes, Lula adiantou ao ministro que teria que “fazer mudanças” na Esplanada. Mas, ainda segundo esses interlocutores, o presidente não tratou de nenhum caso específico.

O diálogo sobre a mexida em Portos e Aeroportos passa pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e pelo presidente do partido, Carlos Siqueira.

Já a mexida no Esporte é mais simples. Apesar do apoio da classe esportiva, Ana Moser não é apadrinhada por nenhum partido.

Segundo fontes do Planalto, no entanto, qualquer mudança ainda depende de conversas de Lula com os partidos envolvidos e os ministros cotados para saírem dos cargos, além de André Fufuca e Silvio Costa Filho. Ainda de acordo com esses interlocutores, as conversas devem acontecer ao longo de terça e quarta-feiras.

Ministros e secretários no Planalto afirmam que as mudanças já estão encaminhadas. Mas não descartam a possibilidade de Lula mudar de planos na última hora.

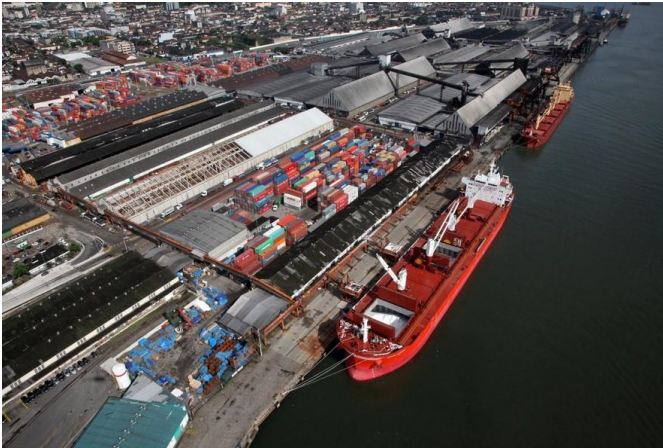
A hesitação de Lula vem causando constrangimento, sobretudo na articulação política. Mas todos esperam que, desta vez, o presidente decida o que fazer.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 04/09/2023

## GOVERNO DISCUTIRÁ PROPOSTAS PARA APERFEIÇOAR GESTÃO PORTUÁRIA

O anúncio foi feito pelo secretário Fabrizio Pierdomenico durante evento em comemoração a uma década da Lei dos Portos, organizado pela ABTP.

Por Dino



**Governo discutirá propostas para aperfeiçoar gestão portuária — Foto: DINO**

O governo publicará uma portaria no Diário Oficial da União para criar um grupo de trabalho voltado a propor medidas relacionadas ao aperfeiçoamento da gestão portuária. Esta decisão foi tomada pelo Ministério de Portos e Aeroportos e anunciada esta semana.

O que motivou a medida foi o envio de um conjunto de propostas relacionadas ao tema, formuladas pela Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).

O anúncio da criação da portaria foi feito pelo secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, Fabrizio Pierdomenico, em Brasília. Ele foi um dos palestrantes do seminário 'ABTP Debate: uma década da lei 12.815/2013 - Lei dos Portos', realizado no último dia 29.

"A associação nos apresentou o que seria a evolução da lei 12.815 - conhecida como 'Lei dos Portos' -, a terceira geração de regulação portuária, e que proporcionaria, de novo, um grande salto. Estou convicto de que é necessário, mais do que celebrar, permitir que a gente consiga tornar o marco regulatório uma peça dinâmica, que cresça com o setor portuário. A pedido da ABTP, estamos fazendo uma portaria; vamos nos debruçar sobre a proposta que veio da iniciativa privada", disse. Ele falou sobre o assunto ao apresentar palestra no evento que celebrou os 10 anos da lei 12.815, realizado pela ABTP, em Brasília, no último dia 29.

### Presidente da ABTP comenta as principais sugestões ao governo

O diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva, também falou no evento e abordou alguns pontos sugeridos pela Associação ao Ministério de Portos e Aeroportos: "Verificamos que o previsto em 2013, para expandir a capacidade de movimentação portuária, foi cumprido, mas com relação à premissa da gestão, entendemos que ainda existe um gap. E a ABTP acredita que as ações que ainda precisam ser realizadas passam pelo fortalecimento da gestão da atividade portuária, para que seja possível fechar contratos, sobretudo de arrendamento, de uma forma mais flexível, tornar as Autoridades Portuárias mais enxutas, se liberando de atividades que podem, sim, ser transferidas para terceiros e com maior liberdade de ação".

Roberto Oliva, presidente do Conselho Deliberativo da ABTP, complementou a fala de Jesualdo Silva, dizendo que ainda há pouca compreensão da complexidade e do risco que envolve a atividade portuária. "Necessitamos de mais acessibilidade aos portos. Agora, o nosso problema é do porto para fora, para que as cargas possam sair e chegar, seja por acesso marítimo, fluvial, terrestre ou via férrea, e isso é uma carência muito grande, que está sendo enfrentada, mas que ainda dificulta a logística", disse.

Além de Pierdomenico, Silva e Oliva, também atuaram como palestrantes o ministro e presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas; o presidente da Frente Parlamentar de Portos e

Aeroportos (FPPA), deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP); o presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), senador Wellington Fagundes.

### Uma década da Lei dos Portos

A origem da Lei dos Portos foi a medida provisória nº 595/2012, posteriormente transformada na Lei n. 12.815/2013, sancionada em 5 de junho de 2013. Ela foi proposta visando dinamizar e dar maior eficiência às atividades do setor portuário e é considerada o marco regulatório desta atividade.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/09/2023*

## PETROBRAS NÃO VAI MAIS VENDER POLOS URUCU E BAHIA TERRA, CAMPO DE MANATI E PETROBRAS OPERACIONES

Companhia diz que os ativos têm aderência estratégia, bem como perfil de rentabilidade, dentro das premissas colocadas pela administração

*Por Felipe Laurence, Valor — São Paulo*



— Foto: Bloomberg

A Petrobras anunciou nesta segunda-feira (04) que encerrou os processos de venda do Polo Urucu, Polo Bahia Terra, Campo de Manati e Petrobras Operaciones, sua subsidiária na Argentina, como parte dos novos elementos estratégicos aprovados pelo seu conselho.

A companhia diz que os ativos têm aderência estratégia, bem como perfil de rentabilidade, dentro das premissas colocadas pela administração, como maximização de valor do portfólio, foco em ativos renováveis e reposição

de reservas de óleo e gás.

Sobre os demais ativos de exploração de produção, a Petrobras afirma que sua permanência será reavaliada periodicamente, levando em conta rentabilidade, aderência estratégica, oportunidades de descarbonização e estágio de sua vida produtiva.

O Polo Bahia Terra vinha sendo negociado com um consórcio formado por PetroReconcavo e Eneva. A Eneva chegou a negociar a compra do Polo Urucu em 2022, mas não foi adiante. O Campo de Manati estava à venda desde 2020 e a Petrobras Operaciones desde 2022.

Já no segmento de gás e energia, a Petrobras vai seguir adiante com a venda de 20% na participação que tem nas unidades termoelétricas (UTE) Termocabo e Suabe II, ambas movidas a óleo combustível, e os 18,8% na usina elétrica a gás (UEG) Araucária.

“Essas decisões resultam de um processo de gestão ativa do portfólio da Petrobras, por meio do qual os diversos ativos são constantemente avaliados em linha com os direcionadores estratégicos mais atuais da companhia”, aponta a empresa.

A Companhia Paranaense de Energia (Copel), que detém 81,2% da UEG Araucária, diz em outro comunicado que segue conjuntamente com a Petrobras no processo de venda do ativo, atualmente na fase de divulgação da oportunidade (“teaser”).

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/09/2023*



## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### SAPURA E COPPE/UFRJ LANÇAM SIMULADOR DE PLSV

Da Redação OFFSHORE 05/09/2023 - 21:02



#### Divulgação Coppe/UFRJ

Equipamento tem capacidade de replicar com precisão situações de navegação do dia-a-dia da frota da companhia de navegação

A Sapura e o Laboratório de Tecnologia Oceânica (LabOceano) da Coppe/UFRJ, lançam, nesta quarta-feira (6), um simulador para treinamento de operação em PLSVs, embarcação de apoio offshore especializada no apoio, instalação e lançamento de dutos flexíveis. O equipamento tem a capacidade de replicar com precisão situações de navegação do

dia-a-dia da frota da companhia. O lançamento será realizado no LabOceano, no Parque Tecnológico da UFRJ, no Rio de Janeiro.

O simulador foi preparado durante os últimos três meses, quando foram feitas visitas ao Sapura Ônix, embarcação PLSV da empresa, para coleta de informações e de dados de projeto que serviriam para subsidiar atividades como as engenharias necessárias, modelagem 3D da embarcação e adaptação da sala de simulação, modelagem hidrodinâmica de casco e criação dos controles azimutais.

O equipamento de simulação como um todo conta com três salas. A primeira, onde está o simulador de PLSV, é a maior delas, com sete televisores na horizontal com ângulo de visualização de 225°. A segunda sala possui sete televisores na vertical, trazendo uma visão maior nesta direção e um ângulo horizontal de 150°, ideal para utilizar em embarcações como rebocadores. Já a última, que possui comunicação ativa com as outras, é onde se encontra o controle da simulação por meio de microfones e visualização através de câmeras, além de todas as vistas ao operador de cada embarcação.

Por meio dela é possível controlar clima, hora, visibilidade, condições de mar, vento e corrente, além da possibilidade de incluir navios NPCs (Non-Playable Character) e rotas, dando maior realidade ao tráfego marinho da região. A sala reservada ao projeto da Sapura foi decorada com imagens do navio, como forma de reforçar a ambientação e consequente imersão dos usuários.

Para o pesquisador líder do projeto na Sapura, Claudio Coreixas, este é um avanço relevante para o setor, tendo em vista a pouca quantidade de simuladores nacionais disponíveis no país, além do aprimoramento de técnicas para se obter os coeficientes das embarcações e dessa forma aumentar o portfólio de simulações disponíveis. Coreixas ainda ressaltou que a parceria com empresas do ramo é fundamental, pois o acesso do pesquisador a esse tipo de embarcação é muito limitado.

De acordo com o COO da Sapura, Ricardo Bicudo, o simulador vai ajudar no treinamento dos novos comandantes e demais oficiais marítimos para entrada em portos brasileiros com extrema perícia. Isso ocorre juntamente com um projeto de previsão de vento e corrente para auxiliar a tomada de decisão e evitar o cancelamento de manobras durante a operação, calculando por meio de redes neurais os valores e as direções de vento e corrente nas próximas horas e probabilidade de acerto.

Durante a cerimônia, o professor Paulo de Tarso, coordenador do LabOceano, e o pesquisador líder do projeto na Sapura, Claudio Coreixas, farão uma apresentação, respectivamente, do simulador e



do projeto como um todo. Na sequência será demonstrado o funcionamento do equipamento de simulação nas cabines do laboratório. De acordo com a Coppe/UFRJ, o evento contará com a participação de representantes da Petrobras e da Marinha do Brasil, dentre outras instituições.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/09/2023

## PROJETO PREVÊ EMBARCAÇÕES ELÉTRICAS PARA CONEXÃO ENTRE AEROPORTOS DO RIO

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 05/09/2023 - 20:37

### Arquivo/Divulgação



*Uma das propostas a ser apresentada à prefeitura projeta logística com novo terminal aquaviário próximo à UFRJ e aproveitamento da linha rodoviária direta existente a poucos minutos do Galeão*

Termina no próximo dia 19 de outubro o prazo para envio de estudos de viabilidade para modelagem e estruturação do projeto de concessão para uma ligação aquaviária entre os aeroportos Santos Dumont (Marina da Glória) e Internacional Tom Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro. Um dos projetos, a ser apresentado pela C3 Engenharia à prefeitura municipal, prevê a implantação

de um terminal aquaviário integrado à área contígua ao terminal de ônibus da Ilha do Fundão (Aroldo Melodia), já que ali opera uma linha exclusiva do sistema de ônibus articulado — BRT (Bus Rapid Transit), com acesso em pista exclusiva e que fica a aproximadamente três minutos de deslocamento do Galeão.

O representante da C3 e coordenador do projeto, Roberto Aroso, contou à Portos e Navios que essa logística foi um fator decisivo na opção por um terminal aquaviário no Fundão, região onde está o campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O estudo levou em consideração atender simultaneamente a UFRJ e o aeroporto internacional do Galeão. Segundo Aroso, o local possui grande movimentação de passageiros e recebe ônibus de diferentes bairros do Rio de Janeiro, principalmente para transporte da população da ilha universitária.

Esse projeto menciona que o tipo adequado de embarcação a ser utilizado e sua respectiva capacidade de passageiros vão depender de uma pesquisa específica do setor de turismo, a ser desenvolvida. A ideia é adotar embarcações 100% elétricas, de emissões zero, capazes de transportar até 60 passageiros, 10 bicicletas, além de bagagens. Além da integração multimodal, o projeto prevê concepções sustentáveis a partir de soluções como o uso de energia renovável, aproveitamento de águas pluviais, reuso de águas e coleta de materiais recicláveis.

Aroso também destacou que o projeto é aderente aos sistemas que compõem o conceito de 'e-navigation' da Marinha do Brasil, já que as embarcações serão controladas por radares em pontos estratégicos, permitindo a rastreabilidade. O escopo idealiza que, na Baía de Guanabara, a sala de controle do futuro sistema ficaria localizada na autoridade portuária do Rio de Janeiro (Portos Rio), gestora do VTMS (sistema de gerenciamento e informação do tráfego de embarcações, em tradução livre), a qual detém certificação internacional, ou ainda no Centro de Operações da prefeitura do Rio de Janeiro.

O coordenador do projeto acredita que a cidade do Rio de Janeiro, há bastante tempo, carece de um sistema de transporte aquaviário capaz de aproveitar todo o potencial turístico da cidade. Para Aroso, as poucas iniciativas que ocorreram nos últimos anos, encontram-se atualmente desativadas ou em estado precário, além de cobrirem ineficientemente poucas áreas da região. "São fatores que nos levam a acreditar que a proposta possa ser escolhida", comentou Aroso.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/09/2023

### EXPORTAÇÃO DE BOVINOS CRESCE NO PORTO DE RIO GRANDE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 05/09/2023 - 17:48



O Porto de Rio Grande realizou entre o final de agosto e início de setembro mais duas operações de embarque de carga viva. Os carregamentos aconteceram através dos navios "MV Gulf Livestock II" e "Anna Marra", os quais tiveram como destino a Turquia e totalizaram 26.379 bovinos.

O "MV Gulf Livestock II" embarcou 7.111 animais em dois dias de operação. Já o navio "MV Anna Marra" carregou outros 19.268 bovinos.

Até julho deste ano, as movimentações de gado vivo já tinham atingido 120 mil cabeças no Porto de Rio Grande, número que é 800% maior que todo o ano de 2022, quando foram embarcados 10.720 animais. O aumento está relacionado com a qualidade da raça e ao atendimento dos parâmetros sanitários.

Outro fator que contribui para esse crescimento é o fato de os países importadores não possuírem fontes de proteína suficientes para alimentação da população e a opção pelo gado vivo se dá em razão de suas baixas necessidade de refrigeração.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/09/2023

### FROTA DE APOIO MARÍTIMO CRESCE PELO 2º MÊS CONSECUTIVO

Por Danilo Oliveira OFFSHORE 05/09/2023 - 16:31



#### Arquivo

*Número de barcos de apoio offshore chegou a 413 unidades, segundo Abeam/Syndarma. Participação de embarcações com bandeiras estrangeiras subiu de 11% para 12%*

A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras encerrou julho com um total de 413 embarcações, três a mais que no mês anterior, segundo o relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam) e do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma). Foram 365 embarcações de bandeira brasileira (88%) e 48 de bandeira estrangeira (12%), ante 361 brasileiras e 49 estrangeiras na posição de junho de 2023. Em julho do ano passado, a frota era composta por 375 embarcações de bandeira brasileira e 36 de bandeira estrangeira, totalizando 411 unidades.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 185 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 109 de bandeira brasileira. Cerca de 71 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado spot, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram

obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

De acordo com a publicação, a frota em julho era composta por 47% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 193 barcos, mantendo o número de junho. Outros 15% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini suprimentos), que correspondem a 62 barcos. Os AHTS (manuseio de âncoras) somaram duas unidades chegando a um total de 58 no período (14%), enquanto 25 barcos de apoio eram FSVs (suprimentos de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 19 PLSVs (lançamento de linhas), 18 RSVs (embarcações equipadas com robôs) e 17 MPSVs (multipropósito). Os demais segmentos de supplies somam uma fatia de 5%.

A Bram Offshore/Alfanave foi a empresa de navegação com mais embarcações, em operação ou aguardando contratação, com 68 unidades (6 são estrangeiras), uma a mais que em junho. A CBO, que opera 44 barcos de apoio, todos de bandeira brasileira, segue na segunda posição nesta última atualização. Segundo o relatório, 25 embarcações de bandeira brasileira faziam parte da frota da Wilson Sons Ultratug em julho, assim como nos meses anteriores de 2023.

As frotas da OceanPact e da Tranship, com 24 barcos de pavilhão nacional cada, aparecem na sequência da lista. Após o reposicionamento, a frota da Starnav agora surge na quinta posição, com 22 unidades de bandeira brasileira. Em seguida vêm a DOF/Norskan com 21 unidades (17 de bandeira brasileira e 4 de bandeira estrangeira), a Camorim, que tinha nesse período 17 unidades de bandeira brasileira em sua frota, além da Bravante com 15 embarcações no pavilhão nacional.

A frota da Bram/Alfanave, segundo o relatório, conta com 47 PSVs/OSRVs, 11 AHTS, dois PLSVs, dois RSVs, dois MPSVs, entre outras embarcações. A CBO é a empresa de apoio offshore que, em julho, tinha mais AHTS: 14 embarcações desse tipo. A Tranship foi a empresa no período com mais embarcações LH/SV: 22 unidades, seguida pela Camorim, com 16. Entre os 19 PLSVs, 5 são operados pela DOF/Norskan, 4 pela Sapura e 3 pela Subsea 7. Dos 18 RSVs, destaque para CBO e DOF/Norskan, com 5 unidades cada, e para a Oceanpact, com 3 unidades.

(Em atualização)

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/09/2023

## TCP ALCANÇA A MARCA DE 16 MILHÕES DE CONTÊINERES MOVIMENTADOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 05/09/2023 - 18:00



*Resultado foi obtido ao longo de 25 anos de atuação do terminal no Paraná, sendo o setor de carnes e congelados o destaque na exportação de cargas*

Na última semana de agosto, a empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) atingiu 16 milhões de TEUs movimentados. O número engloba embarque e desembarque de contêineres desde o ano de fundação, em 1998. O recorde aconteceu durante a movimentação de cargas no navio "Cap San Maleas", do armador Maersk.

Em relação ao conteúdo transportado, a empresa registra as cargas por segmentos. Nos sete primeiros meses de 2023, o destaque da exportação foi o setor de carnes e congelados (140.508 TEUs), seguido por commodities como madeira, papel, celulose e outros produtos do agronegócio (81.391 TEUs). Na importação, o primeiro lugar vai para os bens de consumo e eletrônicos, com 46.274 TEUs movimentados no mesmo período, seguido do setor automotivo com 44.759 TEUS.





Um dos maiores investimentos recentes do terminal está na área reefer, dedicada ao armazenamento de contêineres com controle de temperatura. “As obras de ampliação no número de tomadas de 3.572 para 5.126 mantêm o terminal na liderança nacional em área reefer, sendo a carne congelada a principal commodity de exportação”, explica o superintendente de operações e segurança, Nicolas Wang.

A ampliação do número de tomadas faz parte do mais recente pacote de investimentos em infraestrutura anunciado pela TCP em 2022. R\$ 370 milhões estão sendo aplicados em obras como a ampliação do gate, a instalação de uma subestação de energia, aquisição de equipamentos, entre outros.

Além dos investimentos em infraestrutura, a TCP também conta com um importante modal ferroviário, único no sul do país com acesso direto à zona alfandegada. Por ele, mais de 58.355 mil contêineres de carga com destino à exportação chegaram ao terminal nos primeiros sete meses do ano.

“Destes 16 milhões de TEUs movimentados ao longo de nossa história, 1,16 milhão foram registrados apenas em 2022. Estes números representam um aumento de 619% na movimentação anual quando comparado ao ano de fundação. Estes resultados nos trazem confiança de que estamos na direção certa para obter mais resultados aos nossos clientes e para a economia do país”, conclui Wang.

### Exportação de proteína animal

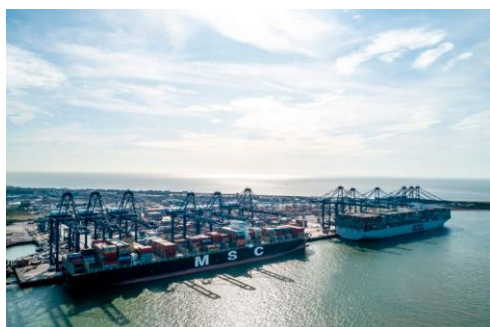
Considerado o maior corredor de exportação de carne congelada de frango do mundo, a TCP exportou mais 46 mil contêineres do produto somente no primeiro semestre de 2023. Neste mesmo período, a exportação de carne bovina pelo terminal teve um crescimento de 86% comparado aos seis primeiros meses do ano passado, chegando a 8.479 contêineres.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 05/09/2023**

## GOVERNO DISCUTIRÁ PROPOSTAS PARA APERFEIÇOAR GESTÃO PORTUÁRIA

**Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 05/09/2023 - 18:00**



*O anúncio foi feito pelo secretário Fabrizio Pierdomenico durante evento em comemoração a uma década da Lei dos Portos, organizado pela ABTP*

O governo publicará uma portaria no Diário Oficial da União para criar um grupo de trabalho voltado a propor medidas relacionadas ao aperfeiçoamento da gestão portuária. Esta decisão foi tomada pelo Ministério de Portos e Aeroportos e anunciada esta semana.

O que motivou a medida foi o envio de um conjunto de propostas relacionadas ao tema, formuladas pela Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).

O anúncio da criação da portaria foi feito pelo secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, Fabrizio Pierdomenico, em Brasília. Ele foi um dos palestrantes do seminário 'ABTP Debate: uma década da lei 12.815/2013 - Lei dos Portos', realizado no último dia 29.

"A associação nos apresentou o que seria a evolução da lei 12.815 — conhecida como 'Lei dos Portos' —, a terceira geração de regulação portuária, e que proporcionaria, de novo, um grande salto. Estou convicto de que é necessário, mais do que celebrar, permitir que a gente consiga tornar o marco regulatório uma peça dinâmica, que cresça com o setor portuário. A pedido da ABTP,



estamos fazendo uma portaria; vamos nos debruçar sobre a proposta que veio da iniciativa privada", disse.

O diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva, também falou no evento e abordou alguns pontos sugeridos pela Associação ao Ministério de Portos e Aeroportos: "Verificamos que o previsto em 2013, para expandir a capacidade de movimentação portuária, foi cumprido, mas com relação à premissa da gestão entendemos que ainda existe um gap. E a ABTP acredita que as ações que ainda precisam ser realizadas passam pelo fortalecimento da gestão da atividade portuária, para que seja possível fechar contratos, sobretudo de arrendamento, de uma forma mais flexível, tornar as autoridades portuárias mais enxutas, liberando de atividades que podem, sim, ser transferidas para terceiros e com maior liberdade de ação".

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/09/2023*

## CONTTMAF ALERTA PARA NECESSIDADE DE 'TRANSIÇÃO JUSTA' NO TRANSPORTE MARÍTIMO

*Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 04/09/2023 - 20:48*



### *Arquivo/Divulgação*

*Discussões sobre tema serão aprofundadas por representantes de trabalhadores e armadores.*

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmaf) avalia que o processo de descarbonização no transporte marítimo mundial precisa ser feito por meio de uma 'transição justa', que olhe para os impactos nas tripulações. O presidente da Conttmaf, Carlos Müller, contou que, mesmo antes da 80ª sessão do Comitê de Proteção do Meio Ambiente Marinho (MEPC) da Organização Marítima Internacional (IMO), realizada em julho, já havia a percepção de que o processo vai exigir muito treinamento.

Ele considera um grande desafio o tempo que a indústria terá para reduzir as emissões, mas ressaltou que o transporte marítimo emite pouco carbono em relação a outras atividades e modais. "Não pode acontecer de alguém perder o emprego por causa da transição energética. Tem que haver uma transição justa", disse Müller à Portos e Navios. Ele também chamou a atenção para a questão da segurança a bordo.

Müller deu como exemplo os estudos da amônia como combustível alternativo para as próximas décadas. Segundo Müller, por se tratar de um produto de alta toxicidade, é preciso ter cautela quanto aos riscos para os tripulantes que vão lidar diretamente com esse combustível, que oferece risco de intoxicação, queimaduras e até a morte. "É preciso ter o cuidado de não deixar ninguém para trás nessa transição e colocar o trabalhador marítimo no centro", defendeu.

A Conttmaf voltou a presidir a seção de marítimos da conferência regional (América Latina e Caribe) da ITF (International Transport Forum), organização intergovernamental dentro do sistema da OCDE. Müller disse que o ITF promove discussões importantes sobre a transição marítima justa, inclusive junto a outras organizações como ICS (International Chamber of Shipping), que representa armadores, Organização Internacional do Trabalho (OIT) e à própria IMO.

Müller acrescentou que mais da metade das propostas aprovadas tiveram origem na Conttmaf ou em suas federações e sindicatos marítimos e portuários. Os delegados e as delegadas da conferência aprovaram 11 moções que definem propostas relacionadas à defesa da cabotagem, a empregos para trabalhadores locais, à saúde mental, a acordos comerciais que sejam justos para as tripulações, ao desenvolvimento da atuação sindical na região, à promoção de capacitação para

marítimos em uma transição energética justa e à formação sindical para portuários, entre outros temas.

Müller disse ainda que, nos próximos cinco anos, haverá um compromisso da Conttmaf em trabalhar por condições mais favoráveis e avanços que possam impactar positivamente nas relações laborais e no efetivo emprego de trabalhadores locais nos transportes em toda América Latina e Caribe. Müller considera que o plano de trabalho 2024-2029 aprovado pela seção de 'Gente do Mar' define claramente a direção em que se pretende caminhar.

O presidente da Conttmaf destacou que o ITF classificou o centro de simulações aquaviárias do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante (Sindmar) como uma unidade de referência. Müller mencionou que a capacitação dos marítimos brasileiros evoluiu e, num espaço de 15 anos, a tecnologia de posicionamento dinâmico (DP) deixou de ser uma novidade e, hoje, o Brasil já é apontado como o segundo no mundo em número de operações de DP, ficando atrás apenas dos Estados Unidos.

Ele avalia que o operador de DP brasileiro hoje é um profissional capacitado para atividades relacionadas à exploração e produção nos campos do pré-sal. Müller lembrou que cerca de 450 embarcações de apoio marítimo e mais de 50 navios aliviadores operam na costa brasileira, com a maioria de seus operadores composta por brasileiros. "Com certeza temos que nos preocupar com a transição justa", recomendou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/09/2023*

## PORTO DO ITAQUI RECEBE SPREADER AUTOMÁTICO

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04/09/2023 - 19:17*



O Porto do Itaqui deu um importante passo rumo à modernização de sua logística de movimentação de celulose, com a introdução de um spreader automático de última geração. O equipamento de alta tecnologia, com capacidade para manusear até 32 toneladas, promete elevar tanto a segurança quanto a produtividade nas operações portuárias. A entrega do equipamento aconteceu nesta segunda-feira (4) no Porto do Itaqui, no berço 102.

O investimento, de R\$ 9 milhões, está sendo feito pela Suzano, fabricante de bioprodutos derivados do cultivo de eucalipto.

"Um equipamento revolucionário, impulsionado por tecnologia de ponta. Manifestamos nossa confiança inequívoca no Porto do Itaqui, reiterando de maneira solene o nosso compromisso com o desenvolvimento do Estado do Maranhão. É com imenso orgulho que entregamos este equipamento, que não apenas promete excelência operacional, mas, acima de tudo, prioriza o cuidado e a segurança das pessoas envolvidas na complexa operação portuária do Porto do Itaqui", afirmou Rakel Murad, gerente de Relações Institucionais/ Suzano.

Itaqui é o segundo porto no mundo a adotar essa tecnologia. O primeiro está em operação na Portocel, em Aracruz/ES, em uma parceria entre Suzano e Cenibra.

O spreader manuseia as cargas de celulose com maior autonomia, eliminando completamente os riscos enfrentados pelos arrumadores. Além dos benefícios em segurança, o equipamento tem o potencial de reduzir significativamente o tempo para a movimentação de celulose nos navios.

O spreader automático representa um avanço significativo em eficiência e capacidade operacional, cobrindo todo o processo, desde o engate até o içamento e a acomodação dos fardos de celulose nos navios de transporte.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 04/09/2023

### NAVIO DA ONE PAGA US\$ 2,4 MILHÕES PARA OBTER PRIORIDADE NA TRAVESSIA DO CANAL DO PANAMÁ

Da Redação NAVEGAÇÃO 04/09/2023 - 19:04



A Autoridade do Canal do Panamá cobra uma taxa especial a navios que queiram obter prioridade para atravessar a hidrovia. Com a redução do trânsito diário em consequência de uma seca persistente, os valores para furar a fila de navios estão chegando à estratosfera.

Recentemente, a One pagou US\$ 2,4 milhões – além de uma taxa de trânsito de aproximadamente US\$ 400 mil – para obter uma licença para que seu navio atravessasse o canal mais rapidamente, segundo a empresa de navegação Avance Gas Holding Ltd.

A fila de navios tem aumentado nos últimos meses, à medida que a seca acarreta menos água para encher as eclusas do canal. A hidrovia movimentava mais de meio bilhão de toneladas de carga anualmente. A taxa paga pela One é recorde.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 04/09/2023

### PETROBRAS ENCERRA PROCESSO DE DESINVESTIMENTO

Da Redação OFFSHORE 04/09/2023 - 18:56

A Petrobras informou nesta segunda-feira (4), no Rio de Janeiro, que sua diretoria executiva — com base em novos elementos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração — decidiu encerrar processos de desinvestimento que ainda não haviam atingido a etapa de assinatura de contratos de venda.

No segmento de exploração e produção a companhia deverá “maximizar o valor do portfólio com foco em ativos rentáveis, repor as reservas de óleo e gás, inclusive com a exploração de novas fronteiras, aumentar a oferta de gás natural e promover a descarbonização das operações.”

“Portanto, considerando sua aderência estratégica ao portfólio, bem como o perfil de rentabilidade, a Petrobras anunciou o encerramento dos processos de desinvestimento do Polo Urucu, Polo Bahia Terra, Campo de Manati e da Petrobras Operaciones S.A. (subsidiária da Petrobras na Argentina)”, diz o comunicado.

Segundo a empresa, quanto aos demais ativos, a sua permanência no portfólio será reavaliada periodicamente com base em premissas atualizadas de rentabilidade, aderência estratégica, oportunidades de descarbonização e estágio de sua vida produtiva.

No segmento de gás e energia, a companhia vai dar continuidade aos processos de desinvestimento relativos à participação de 20% na sociedade Brasympe, proprietária da unidade termoeletrica (UTE) Termocabo, movida a óleo combustível; à participação de 20% na UTE Suape II, também movida a óleo combustível; e à participação de 18,8% na UEG Araucária S.A.

“Essas decisões resultam de um processo de gestão ativa do portfólio da Petrobras, por meio do qual os diversos ativos são constantemente avaliados em linha com os direcionadores estratégicos mais atuais da companhia”, informou nota da empresa.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 04/09/2023



### PRIMEIRO PORTA-CONTÊINER MOVIDO A METANOL VERDE NO MUNDO SEGUE VIAGEM PARA LANÇAMENTO MUNDIAL

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 04/09/2023 - 18:33



#### Divulgação Maersk

O primeiro porta-contêineres com motor bicombustível do mundo, movido a metanol, está em sua viagem inaugural. O navio encomendado pela Maersk deixou o estaleiro Hyundai Mipo, em Ulsan, na Coreia do Sul, e segue até o Porto de Copenhague, na Dinamarca, onde chegará em 14 de setembro para a realização oficial da cerimônia de nomeação.

A embarcação pode navegar tanto com metanol verde como com combustível convencional com baixo teor de enxofre.

A entrega do navio ocorre dois anos após a encomenda e representa um impulso importante para o uso de combustível verde em larga escala no transporte marítimo. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, foi nomeada madrinha do porta-contêiner. Ela dará formalmente o nome do navio na cerimônia em Copenhague em 14 de setembro, antes que a embarcação siga para a sua futura rota operacional regular no Mar Báltico.

O navio será destinado ao serviço de transporte de carga no Mar Báltico e tem capacidade para 2.100 TEUs. Esta é a primeira entrega de um total de 25 embarcações encomendadas pela empresa com configuração de motor bicombustível. A frota, que marca a nova geração de embarcações da Maersk, estará em operação a partir de 2027.

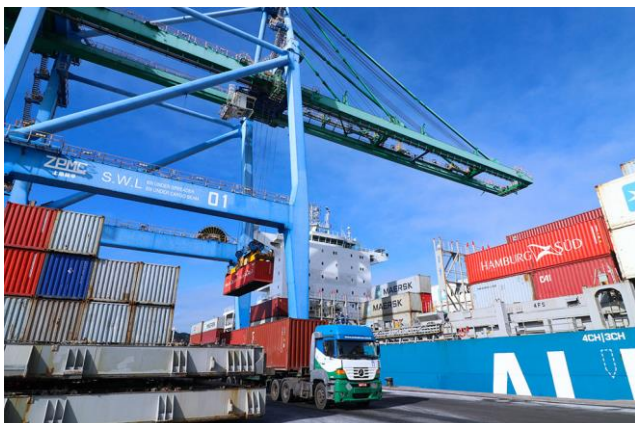
A Maersk pretende atingir zero emissões líquidas de gases de efeito estufa em 2040 em todos os seus negócios. A empresa pretende transportar um mínimo de 25% da carga marítima utilizando combustíveis verdes até 2030, em comparação com uma base de referência de 2020. A operação dos primeiros navios porta-contêineres com motor duplo é um passo importante em direção ao objetivo de longo prazo de renovar gradualmente toda a frota da Maersk para operar exclusivamente com combustíveis verdes e causar um impacto tangível nos esforços da indústria para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/09/2023

### GOVERNO PREPARA ATUALIZAÇÃO DA LEI DOS PORTOS PARA ATENDER SUGESTÕES DA INICIATIVA PRIVADA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04/09/2023 - 18:04



#### Arquivo/Divulgação

Secretário nacional de portos disse que portaria que atualizará Lei 12.815 vai incorporar sugestões apresentadas pela ABTP

O governo federal prepara uma portaria para atualizar a Lei 12.815/2013 e atender sugestões de melhorias no setor portuário encaminhadas pela iniciativa privada. O secretário nacional de portos e transportes aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, anunciou, na semana passada, a elaboração de uma portaria para criação de grupo de trabalho





voltado a promover o aperfeiçoamento da gestão portuária, a partir das demandas apresentadas pela Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).

“A associação nos apresentou o que seria a evolução da lei 12.815, a terceira geração de regulação portuária, e que proporcionaria, de novo, um grande salto. (...) A pedido da ABTP, estamos fazendo uma portaria; vamos nos debruçar sobre a proposta que veio da iniciativa privada”, disse Pierdomenico, durante evento em comemoração a uma década da Lei dos Portos, organizado pela ABTP, em Brasília.

Ele ressaltou a necessidade de tornar o marco regulatório uma peça dinâmica, que cresça com o setor portuário. Lideranças do setor privado discutiram com representantes do governo federal a adoção de novas ações políticas para o desenvolvimento portuário. A plateia de aproximadamente 300 pessoas era composta por empresários, autoridades e especialistas na área portuária.

A ABTP defendeu a necessidade de continuidade da reforma portuária. Para a associação, a expansão da capacidade de movimentação portuária prevista em 2013 se cumpriu, porém ainda existe um resultado a ser alcançado em relação à gestão. “A ABTP acredita que as ações que ainda precisam ser realizadas passam pelo fortalecimento da gestão da atividade portuária, para que seja possível fechar contratos, sobretudo de arrendamento, de uma forma mais flexível, tornar as autoridades portuárias mais enxutas, se liberando de atividades que podem, sim, ser transferidas para terceiros e com maior liberdade de ação”, defendeu o diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva.

Na ocasião, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, destacou que a corte de contas trabalha para o desenvolvimento do setor portuário do Brasil, com contribuições para que a governança da Antaq e do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) seja sólida e alcance credibilidade do setor. “Temos, em grande medida, sido deferentes às escolhas que são adotadas, tanto pela agência quanto pelo Executivo”, comentou.

Ele ressaltou que, por mais que os auditores do TCU sejam bem preparados, o órgão não possui legitimação democrática para fazer as escolhas no lugar do Executivo. “O que temos que fazer é exigir que o Executivo exerça o seu poder decisório baseado em fundamentos técnicos sólidos, que apresente fundamentação adequada, baseada na literatura mais moderna, para que tenhamos a capacidade de ver o que o mundo está fazendo”, afirmou.

O presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA), o deputado Federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), destacou que o modelo de gestão é um grande desafio que pode e deve ser aprimorado. “Temos defendido bastante no parlamento a retomada do protagonismo dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAPs), que tiveram um papel relevante nas decisões portuárias. Mas, nos últimos tempos, têm tido um papel sem relevância na tomada de decisões e é preciso retomar esse protagonismo ouvindo os municípios, os governos estaduais, mas ouvindo, também, o setor privado, a sociedade civil, para que as decisões sejam conectadas com a realidade à qual vive o segmento portuário”.

Para Roberto Oliva, presidente do Conselho Deliberativo da ABTP, ainda há pouca compreensão da complexidade e do risco que envolve a atividade. Ele chamou a atenção para a necessidade de melhorar e expandir a acessibilidade aos portos. “Agora, o nosso problema é do porto para fora, para que as cargas possam sair e chegar, seja por acesso marítimo, fluvial, terrestre ou via férrea, e isso é uma carência muito grande, que está sendo enfrentada, mas que ainda dificulta a logística”, disse Oliva.

Já o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar, frisou a importância da segurança jurídica para atração de investimentos e a expansão da atividade econômica. “Sem segurança jurídica, os atores econômicos não investem, não ampliam seus negócios, não há, enfim, criação de novos empregos, ampliação de arrecadação fiscal, o que impacta, intimamente, nos compromissos sociais, nas nossas políticas públicas”, destacou Alencar.

A ABTP acredita que ainda há espaço para melhorias da atividade, criando ambiente sólido para que a segurança jurídica e políticas de estado possam prosperar. “É essencial buscar aprimorar a competitividade do setor portuário, estabelecendo mecanismos simplificados e flexíveis voltados a viabilizar maiores volumes de investimentos”, disse Silva. A associação representa 79 empresas associadas, responsáveis pela gestão de 234 terminais portuários, sendo 131 arrendados, 86 TUPs (terminais de uso privado) e 17 estações de transbordo. Essas empresas movimentam juntas 76% da movimentação portuária nacional e 19% do PIB brasileiro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/09/2023

## SVITZER PLANEJA OPERAR REBOCADOR HÍBRIDO METANOL/CÉLULA A COMBUSTÍVEL EM 2025

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04/09/2023 - 16:17



### Operação Svitzer m Londres (Arquivo/Divulgação)

Empresa estuda solução para embarcação em parceria com Robert Allan e avalia entrada de outros parceiros no projeto. Próxima fase abrange considerações sobre escopo para construção da embarcação e seleção de equipamentos de bordo

O grupo Maersk anunciou, no final de agosto, a segunda fase do projeto de um rebocador híbrido com metanol e célula a combustível (MHFC, na sigla em inglês). A expectativa da

Svitzer é que o MHFC entre em operação no segundo semestre de 2025 no Porto de Gotemburgo, na Suécia, onde o metanol é a alternativa de baixo carbono preferida. A subsidiária de apoio portuário da Maersk conduziu os estudos técnicos para estabelecer a viabilidade deste tipo de embarcação, sem deixar de incorporar as exigências operacionais de um rebocador convencional. O projeto do MHFC será uma parceria entre a Svitzer e a canadense Robert Allan Ltd. com uso da plataforma ‘TRANSverse’, da empresa de rebocagem.

A próxima fase incluirá o trabalho para concluir o projeto do rebocador, considerações sobre o escopo para a construção da embarcação e a seleção do equipamento de bordo necessário para construir a embarcação. A Svitzer pretende ampliar as parcerias com outras empresas para concluir a seleção de equipamentos de bordo, como as baterias e o sistema de células combustíveis, além do suporte à construção quando a fase de projeto estiver finalizada.

A Svitzer afirma que será o primeiro rebocador de célula de combustível híbrida de metanol do mundo. O MHFC utilizará um sistema de propulsão elétrica com metanol, células combustíveis e baterias, entregando um rebocador auto sustentável com alta resistência e impactos operacionais mais baixos que uma embarcação que utilizava simplesmente baterias. Geradores secundários abastecidos com metanol fornecerão energia de reserva, se necessário, sem a necessidade de combustível secundário.

Os cálculos indicam que o rebocador MHFC movido a metanol verde evitaria aproximadamente 1.300 toneladas de CO2 por ano em emissões na atmosfera, em relação a embarcações com as mesmas dimensões da frota da Svitzer que são movidas a combustíveis fósseis. O chefe de descarbonização da Svitzer, Gareth Prowse, disse que o projeto é um marco importante no compromisso da Svitzer com a descarbonização de sua frota global e demonstra expertise de aproveitar novas tecnologias e combustíveis alternativos para entregar inovações que terão um impacto significativo e positivo na busca pelo carbono zero na indústria da navegação.

“A combinação de tecnologia de célula a combustível e metanol verde resultará em maior eficiência operacional, menos consumo de combustível e redução de emissões. Estamos satisfeitos por colaborar com a Robert Allan Ltd para projetar o MHFC e esperamos trazer novos parceiros para construção da embarcação, que irá operar no Porto de Gotemburgo, na Suécia”, afirmou Prowse.

O diretor-geral da Svitzer no Brasil, Daniel Reedtz Cohen, acrescentou que a decisão de construir o primeiro rebocador híbrido metanol/célula combustível do mundo, baseado no premiado rebocador transversal, marca um importante passo na direção da meta de neutralização das emissões de carbono das operações do grupo até 2040, demonstrando compromisso com meio ambiente e a capacidade de impulsionar a inovação global junto a parceiros e clientes.

“Especificamente no Brasil, vemos um grande potencial para produzir combustíveis verdes. Estamos acompanhando os progressos de perto, participando de um diálogo produtivo com agentes do setor portuário e potenciais produtores para garantir que podemos estar prontos para desenvolver rebocadores ‘verdes’ quando o fornecimento de combustíveis verdes estiver disponível”, observou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/09/2023*

## O TEMPO DE ESPERA DOS NAVIOS NO CANAL DO PANAMÁ AUMENTOU MAIS DE 40% EM AGOSTO

*Da Redação NAVEGAÇÃO 03/09/2023 - 20:34*



O tempo médio de espera para navios não programados no Canal do Panamá aumentou entre 44% e 59% em agosto, à medida que uma seca prolongada levou a restrições ao trânsito diário e ao calado dos navios.

A Autoridade do Canal do Panamá começou a impor as restrições no início deste ano, numa medida para conservar a água. As limitações levaram a estrangulamentos em ambas as extremidades do canal, aumentaram as tarifas de frete e forçaram alguns navios a desviar a rota para evitar atrasos nas entregas, especialmente aqueles que não têm prioridade

de passagem.

O tempo de espera foi em média de 8,85 dias para trânsito no sentido sul e 9,44 dias para passagem no sentido norte em agosto, contra 5,56 dias e 6,55 dias, respectivamente, em julho, de acordo com dados da Autoridade do Canal do Panamá.

O tempo de espera foi maior para navios de carga geral, graneleiros e navios-tanque que transportam gás liquefeito de petróleo. Navios porta-contêineres, navios de passageiros, navios de carga refrigerados e transportadores de veículos foram menos afetados.

As medidas deverão durar pelo menos mais 10 meses, disseram autoridades do canal.

O Panamá registou um ligeiro aumento nas chuvas nos últimos dois meses, resultando numa estabilização dos níveis de água do canal. No entanto, as chuvas não foram suficientes para aumentar os níveis da hidrovia, que movimenta cerca de 5% de todo o comércio mundial.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 03/09/2023*

## TVV ESTABELECE ROTA PARA A CHINA DESTINADA À IMPORTAÇÃO DE CARROS ELÉTRICOS

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 03/09/2023 - 19:49*



O Terminal Portuário de Vila Velha (TVV), localizado no Espírito Santo, terminal portuário multipropósito da Log-In Logística Intermodal, e a Cosco, grupo de transporte marítimo da China Ocean Shipping, anunciam uma nova rota comercial para a China, cujo principal objetivo será facilitar a importação de carros elétricos para o Brasil.

O novo serviço de transporte de veículos elétricos no modelo Flat Rack, realizado em parceria com a Cosco, é inédito no Brasil.

Em toda a América do Sul, apenas o Chile e Equador já oferecem essa operação, que chega como uma alternativa à escassez de navios especializados para transporte de veículos, principalmente os que fazem trajeto para a China.

O diretor de Terminais da Log-In, Gustavo Paixão, avalia que as principais montadoras do mundo não mais desenvolverão a fabricação de veículos com combustível fóssil após 2035, o que torna os carros elétricos uma tendência. “O TVV agora será parte importante no desenvolvimento desse mercado e da economia, com a geração de empregos e maior arrecadação para o estado”, diz Paixão.

O projeto piloto da nova operação começou a ser desenvolvido em dezembro de 2022, contando com 600 carros já na primeira descarga no Espírito Santo. Com o sucesso dos testes e crescimento da operação, que transportou oito mil veículos importados até junho deste ano, o serviço passa agora a ser homologado e a expectativa é dobrar o volume de carros elétricos transportados nos próximos seis meses.

“Os testes serviram para compreender o melhor formato da operação, bem como a movimentação do mercado, para que pudéssemos oficializar o serviço, que impactará positivamente o desenvolvimento econômico não só do Espírito Santo como do país como um todo”, comenta Helder Marques da Cosco.

O gerente comercial da Log-In, Marhmed Hashemj, conta que para garantir o sucesso da nova rota comercial, a frota foi atualizada com navios mais modernos e mais eficientes em consumo, velocidade, espaço de armazenamento e segurança. “Basicamente, esses navios transportam máquinas e carros em contêineres tradicionais ou Flat Rack, mas também conjugam com outras operações do porto, como a exportação de granito, que já ocorre há mais de 10 anos. Desta forma, é possível explorar a operação de logística reversa, fomentando o comércio entre Brasil e China”, explica.

Hashemj salienta ainda que a parceria é uma oportunidade de potencializar a economia local. “O Espírito Santo é um grande exportador de celulose e granito, mas esses navios partiam para a China carregados e retornavam vazios, então agora esse gargalo foi aproveitado para desenvolver uma rota inédita e exclusiva de importação China-Brasil”, ressalta.

O principal desafio para o lançamento da nova operação foi seu ineditismo, que demandou ajustes. “Cargas de alto valor, como carros que custam em média R\$ 300 mil, requerem aparatos e cuidados de segurança muito mais robustos, a fim de evitar acidentes e avarias. Mas graças à expertise que o TVV já tinha com grandes içamentos, foi possível garantir o sucesso do novo serviço com qualidade e segurança”, completa o gerente comercial da Log-In.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 03/09/2023*

## INTERMARINE E JUMBO ESTABELECEM HUB NO CHILE

*Da Redação NAVEGAÇÃO 03/09/2023 - 19:37*





A empresa de navegação norte-americana Intermarine e a holandesa Jumbo-SAL-Alliance (JSA) ampliam sua presença na América do Sul, abrindo um novo escritório em Santiago, Chile.

A nova subsidiária recebe a denominação JSA-Intermarine Chile.

Jens Baumgarten, diretor de Fretamento e Projetos da Jumbo-SAL-Alliance, disse: “O Chile desempenha um papel significativo na América do Sul devido à sua economia estável, localização geográfica, extensas exportações de matérias-

primas, infraestrutura confiável e perspectivas de projetos, especialmente em energia eólica. O potencial no mercado sul-americano e no Chile especificamente é enorme, especialmente quando se trata do setor eólico.”

“Nossa nova filial conjunta dá aos clientes acesso à combinação única dos fortes serviços de linha da Intermarine nas Américas e negócios de carga fracionada, bem como aos serviços globais de projeto e semi-linha da JSA”, acrescenta o presidente da Intermarine, Richard Seeg.

A Harren Group, empresa controladora da Intermarine e da SAL, destaca que a filial é o 25º escritório em todo o mundo.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 03/09/2023*

## **ANP DECIDE IMPROCEDENTE RECURSO DA PETROBRAS SOBRE O USO DE GASTOS COM MÃO-DE-OBRA PRÓPRIA**

*Da Redação OFFSHORE 03/09/2023 - 19:15*

A Diretoria da ANP julgou improcedente recurso administrativo da Petrobras relativo à utilização de gastos com mão de obra própria para cumprimento dos compromissos de conteúdo local assumidos por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Os TACs são celebrados em função de descumprimento da cláusula de conteúdo local de contratos de exploração e produção de petróleo extintos ou com fases encerradas.

A decisão foi tomada ontem em 31 de agosto. A diretoria da ANP determinou que o que foi decidido em relação ao recurso da Petrobras deve ser aplicado a todos os TACs celebrados com base na Resolução ANP nº 848/2021.

A diretoria também definiu que não serão aceitos pedidos de alterações na carga do Relatório de Execução do TAC relativos a itens que transitam por estoque, reclassificações contábeis e dos próprios custos com mão de obra própria, conforme artigos 25 a 33 da Resolução ANP nº 848/2021.

Compromissos de conteúdo local são os assumidos pelas empresas nos contratos de exploração e produção de petróleo e gás, de contratação de um percentual mínimo de bens e serviços nacionais. Para que seja celebrado um TAC, é preciso que exista um processo sancionador, cobrando uma multa por descumprimento desses compromissos.

O objetivo é que, em vez de pagar a multa, as empresas se comprometam a realizar novos investimentos em conteúdo local, de forma a estimular a indústria brasileira.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 03/09/2023*



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 150/2023  
Página 86 de 86  
Data: 05/09/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS  
Data: 05/09/2023